Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de Outubro de 1920 — N. 3.182

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,2; minima, 17,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 3/4 a 11 7/8. Café, 10$600.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CRISE DE HABITAÇÃO ?

A DE NEW YORK!

Com o seu casario a desafiar as nuvens New York carece annualmente de 28.000 habitações

(Correspondencia especial para A NOITE)

New-York, 1920.

Com seu casario cyclopico e sua immensa área, brada Nova York por falta de habitação. Das crises, que a assoberbam — carestia da vida, transporte, falta de alojamento, — a ultima está a exigir das autoridades cuidados urgentes.

Quando a cidade era apenas um nucleo, que nascia para o mundo, em 1789, não tinha mais de 32.000 habitantes. Washington iniciava, então, o governo do paiz, desde aquella época fadado a incomparaveis destinos. O que foram todos sabemos. Nova York acompanhou de perto essa evolução, alcançando tres milhões e meio de habitantes em 1900, quatro milhões e oitocentos mil em 1910 e sete milhões e seiscentos mil em 1920.

Para attender ao crescimento da população, a cidade, segundo dados officiaes, precisa construir "annualmente" nada menos que vinte e oito mil apartamentos. A onda emigratoria, que se avoluma sempre, localisa nas margens do Hudson milhares de recemvindos. Mas ha dous annos o esforço na construcção afrouxou, por varias razões, dentre as quaes sobresaem as difficuldades de transporte para o cimento, o ferro e as madeiras, a elevação do preço dos materiaes e custo da mão de obra.

Assim, 1919, apenas se levantaram quatro mil apartamentos. Este anno a cifra ainda é menor. Essa percentagem, desnorteadora para uma cidade com o Rio de Janeiro, é aqui mera gotta dagua no oceano. Para dizer de um só bairro, o Bronx (Nova York compõe-se dos districtos de Manhattan, Bronx, Broklin, Queens e Richmond), haverá no inicio do inverno, termo dos contratos de aluguer, "quatro mil familias" sem tecto. Passaram adeante os proprietarios as casas por preço maior, muitas vezes sem consulta ao actual inquilino, e essa elevação de preço bem se avalia quando é a palavra official que a calcula, nos bairros affastados, entre 20 e 75 %.

E' de prever-se o que seja nas regiões mais centraes.

Na "City", ou cidade baixa, região do commercio e alta finança de que Wall Street é o centro febril, os apertos não são menores. A procura ali é para escriptorios, e ella vae tomando corpo com o augmento do numero das empresas e multiplicação dos negocios. Basta dizer, para avaliar aquelle, que o anno corrente bateu o "record" organisando no mez de julho 1.160 companhias novas, num valor de 1.260.418.600 dollars.

Ora, a "City" é a região do casario que investe para as nuvens. Predio com 20 ou 30 andares é commum. Com 42 ha um, o "Equitable Building", e com 57 outro, o "Woolworth Building". Como área aquelle é superior a este, e nelle trabalham diariamente 15.000 pessoas, em 3.500 escriptorios. Ha elevadores expressos e locaes, sessenta e cinco no todo, e do topo se abarca a vista mais ampla de todas as redondezas.

Pois, ahi o preço do pé quadrado, para aluguer, era de 2 dollares, ou sejam 8$000 por mez. Hoje não custa menos de 6, vale dizer 24$000. E' tal a carencia de locaes para escriptorios, que hoteis de nomeada, como o Knikerbocker, mão grado os lucros fabulosos e uma situação commercial menos conveniente, fecharam as portas para se transmudarem em centro de escriptorios particulares.

A gravidade da situação fez que a grita das gazetas alcançasse o amparo official. Acaba de convocar o governador Smith, do Estado de Nova York, sessão especial de suas camaras, para decretação de medidas urgentes. E' seu intuito emprehender a construcção rapidamente e em grande escala, limitar o augmento do aluguer a 25 %, e ampliar até 5 annos a duração dos contratos. Parece, porém, que a crise do transporte, — de que se falará depois, — atalhará essa confortadora iniciativa.

Emquanto por ella esperam os interessados, o inverno approxima-se e, com elle, o anceio de que se renovem os successos de 1919. Por não poderem acquiescer ao preço de expulsão, milhares de familias ficaram ao relento. E o recurso é o amparo da toga, sob que se collocam ricos e pobres, na suprema esperança que a justiça sabe inspirar. E' o juiz soberano nos Estados Unidos, e a equidade, como na Grã-Bretanha, tempera o rigor da lei. Ella tem, por vezes, lances tão originaes, que poderia servir de pauta a um tratado de evangelho, para não dizer de sã moralidade.

Assim, no Manhattan, teve o magistrado Williams, num só dia, que julgar mais de oitocentos pleitos, entre inquilinos e proprietarios. A lista crescerá com o advento do frio. A uns absolveu, condemnou a outros, mas sua palavra, na maioria dos casos, foi de allivio para as aperturas dos defendentes. Dizem as chronicas que nesse rosario de feitos oraes, appareceu um mutilado da guerra, soldado bravo na imminencia de ficar sem tecto por ter-se dobrado o preço do seu; e o juiz concedeu-lhe dilação de moradia, depois de lamentar publicamente que "esse fosse o procedimento contra quem offereceu a vida pela nação nos campos da batalha". Outro arguente, sob pretexto de molestia, pretendeu evacuar o andar terreo de sua habitação, com perda de tecto para uma familia honrada; e manteve a justiça a occupação além do contrato escripto, entre outras razões porque "subir quatro andares diariamente era exercicio physico que muito beneficiaria a saude".

Conta recente entreacto de theatro que recolhendo-se certa dama, viu a casa occupada por um roubador ousado, que lhe poz o revólver no lindo peito nu'. Offereceu-lhe a dama dinheiro, joias, a propria carne palpitante, sob o terror da morte imminente. E nada quiz o homem, porque se contentava com o apartamento. O episodio theatral é uma farça que fará chorar olhos de muita gente, neste scenario immenso da vida, quando o estio se fôr e a neve, aquella hypocrisia branca de que falava o classico, cobrir homens e cousas.

HELIO LOBO.

A Sra. R. S. Hart, com os seus filhinhos Rhoda (de pé) e Ricardo, em Jersey City, queixa-se ao investigador de Rendas, Sr. Edward Loughran, contra o seu senhorio

RIO-BUENOS AIRES

Dentro de dous dias recomeçará a ousada tentativa

O commandante De Lamare está reparando o hydroplano

As noticias que tivemos ás primeiras horas de hoje são as seguintes:

LAGUNA (Santa Catharina), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Pela madrugada, o aviador De Lamare seguiu para Cabeçudas, local onde aterrou hontem, e ás 8 horas da manhã; voltou para esta cidade, trazendo o seu apparelho, afim de ser reparado.

Durante o trajecto tudo correu bem. O hydro-avião acha-se em terra. Foram relevantes os auxilios prestados por ambos os clubs de natação desta cidade que para o local se dirigiram logo que tiveram conhecimento da aterrissage. Para lá seguiram tambem varias autoridades, tomando todas as providencias ao seu alcance. O Dr. Cotrim, director da Estrada Thereza Christina, muito tem auxiliado os aviadores, pondo-se á disposição delles. Julgo que dentro de dous dias continuará o "raid". Os aviadores gosam de saude e nada lhes falta.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — O tempo aqui continua bom e firme. Esta circumstancia deixa na população em geral a espectativa de que De Lamare recomeçará dentro de algumas horas o seu "raid", muito principalmente porque se suppõe que em Santa Catharina reina tambem bom tempo.

A temperatura conserva-se fresca, havendo poucos ventos.

Continuam os preparativos para a recepção do destemido aviador De Lamare. O intendente desta capital far-lhe-á entrega de uma mensagem em nome do municipio por occasião de sua chegada aqui.

O mesmo aviador será hospedado nesta capital ás expensas do municipio, condignamente.

O Sr. Amilcar Marchesini, presidente em exercicio do Aero-Club, recebeu do Sr. governador de Santa Catharina o seguinte telegramma:

FLORIANOPOLIS, 16 — "De Lamare telegraphou-me de Cabeçudas, estação da estrada de ferro Thereza Christina, dizendo que foi obrigado a aterrar em Laguna devido ao desarranjo no "guiderope" do leme e que ficaria ali talvez dous dias, estando o apparelho em boas condições. O vento sul forte não permitte ainda a conducção do hydroplano para a cidade de Laguna. Providenciei para que nada faltasse a De Lamare e seu companheiro, tendo indagado se necessitavam de auxilios daqui, afim de envial-os. Cordiaes saudações — Hercilio Luz, governador."

Depois da partida do Rei-Heroe

Manifestações da Camara

O Sr. Carlos de Campos, pedindo a palavra, hoje, na Camara, encaminhou, com ligeiras palavras, a seguinte moção, que estava assignada por todos os deputados presentes:

"Conscios dos altos intuitos que determinaram o convite a SS. MM. os reis da Belgica para uma honrosa visita ao Brasil;

Identificados com as geraes demonstrações de respeitosa, mas expansiva acolhida aos regios hospedes, durante a sua permanencia no paiz;

Confiantes nos grandes resultados que do auspicioso facto hão de vir para ambos os povos, nelle approximados, por mais estreitos laços de largo descortino e de proficuas realisações;

Applaudindo, portanto, a feliz iniciativa e a segura efficiencia que, para tão grato momento brasileiro, teve o Sr. presidente da Republica, cujo governo, mais uma vez, patenteou os seus patrioticos propositos de engrandecimento da nação e de fecundo convivio internacional,

Requeremos seja transcripta na acta da sessão de hoje esta congratulatoria e solidaria manifestação da Camara dos Deputados. — Sala das sessões, 18 de outubro de 1920. — *Carlos de Campos.*"

Os hungaros querem um rei...

Mas a escolha é feita pelas potencias

LONDRES, 18 (Havas) — O "Daily Telegraph", tratando da possivel restauração monarchica na Hungria, diz que seriam candidaturas viaveis e do agrado do povo hungaro a de um principe scandinavo ou a do filho mais moço dos reis dos belgas.

O preço do pão na Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — O preço do pão de quatro libras foi fixado em um "shilling" e quatro "pence".

EXEMPLO DA CAPACIDADE ARGENTINA

Os proveitos de uma original e grande iniciativa particular

A missão Lacroze e as impressões de um jornalista

E' bem grande a commissão particular de argentinos que vieram visitar-nos, e desde hontem, á noite, se acham nesta capital. O que torna sobremodo notavel essa commissão de trinta e tantos membros é a sua origem e organização, destituidas ambas de qualquer cunho official ou officioso. E' um vasto grupo de particulares, representando o que ha de escolhido nas rodas do capitalismo, da industria, da sciencia e da imprensa argentina, reunido a convite de dous ou tres grandes capitalistas, que por conta propria convidaram tantos e tão valiosos elementos a fazerem uma excursão ao Brasil, por terra, examinando alguns dos aspectos do nosso progresso e interessando-se, sobretudo, com o problema dos transportes ferro-viarios, como base de uma mais intensa approximação dos dous povos.

O Sr. Ignacio Orzali, redactor de "La Nacion" e membro da missão Lacroze

Estavamos indecisos, ante tão selecto grupo, sobre o nome que melhor merecesse a nossa attenção e mais satisfizesse á curiosidade publica, quando tivemos o prazer de ser apresentados ao Sr. Ignacio Orzali, velho jornalista argentino e ha vinte annos redactor de muito brilho de "La Nacion". S. S. era naturalmente, por força da profissão, uma pessoa propria a reflectir com fidelidade e observação as impressões de seus collegas de viagem, e as suas. E foi o que gentilmente fez o jornalista argentino, encarecendo o prazer crescente com que todos viajaram em territorio brasileiro, desde Uruguayana até esta capital.

— Os Srs. Lacroze, dizia-nos o collega de "La Nacion", ficaram devéras deslumbrados com a viagem, feita numa das mais ricas regiões do seu paiz, e não se cançaram de gabar a riqueza das terras brasileiras, a variedade de seus panoramas e as mostras que a cada passo se encontram do excellente valor de seus engenheiros. A ponte sobre o rio Santa Maria é uma obra grandiosa, bem como aquella que atravessa o valle, na altura das fronteiras dos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná.

A impressão participada pelos Srs. Lacroze era compartilhada de todos os membros da comitiva e, entre estes, o vice-presidente do Banco Nacional Argentino, Sr. Pereira, grande fazendeiro, cujo enthusiasmo se manifestava a cada passo. Em S. Paulo se prolongou o prazer da travessia dos outros Estados.

Os illustres argentinos visitaram a Exposição Industrial, tendo uma comprehensão viva do nosso progresso e, além de outras instituições, visitaram o Instituto de Butantan.

O Sr. Orzali lembrou então a conveniencia de ser aquelle instituto frequentado em certos periodos do anno por medicos e academicos de seu paiz, que ali se aperfeiçoassem naquelles estudos, o que redundaria em grande beneficio para as regiões do norte argentino, onde ha muitos ophidios e de especies eguaes ás nossas ou approximadas.

A proposito recordou ainda o jornalista platino que poderiam os paulistas, por outro lado, enviar alguns alumnos de seus institutos de agricultura á Argentina, onde talvez lucrassem bastante, dado o desenvolvimento agricola e pastoril da sympathica Republica visinha.

Mas, dizendo estas coisas, era sobretudo intuito do Sr. Ignacio Orzali dar realce ás vantagens trazidas á approximação dos dois povos por esse contacto entre as suas individualidades e os elementos academicos.

— Não é apenas necessario — affirmava com fervor o Sr. Orzali — que o Brasil trate de exportar café e a Argentina farinha. E' essencial que os dois povos mais se approximem moral e intellectualmente, afim de que melhor se conheçam.

Porque é viajando que os argentinos têm a noção do quanto ignoravam o Brasil; é viajando que os brasileiros tambem comprehenderão o muito que ignoravam a Argentina. Ainda agora um compatriota que aqui encontrei me dizia admirado que os brasileiros desconhecem um dos maiores poetas da nossa actualidade. Não é de estranhar — respondi eu — por isso que nós tambem ignoramos grandes nomes brasileiros.

Ora, é este estado de coisas que precisa ter um termo, termo que só se ha de obter pelas pequenas visitas e por uma correspondencia activa entre brasileiros e estrangeiros, correspondencia literaria, particular e de imprensa.

Mesmo no campo material ha muita ignorancia de parte a parte. E querendo mostrar o valor das viagens, citou muito a proposito o Sr. Orzali um facto pequeno, mas de muita importancia commercial, dizendo que um dos capitalistas promotores da excursão, chegando a S. Paulo, ficou admirado do nosso fabrico de telhas, artigo que a Argentina não possue por falta de barro apropriado. Foi o bastante para que o referido capitalista pedisse amostras de telhas na Exposição Industrial, certo de que as mesmas serão em breve largamente importadas pela Argentina.

A missão particular que ora nos visita, segundo ainda nos informou o redactor do grande orgão platino, é por assim dizer uma viagem de recreio, para receber uma impressão geral. O resultado até agora foi excellente, porque os Srs. Lacroze estão convencidos de que estabelecida para as nossas viasferreas a unificação das tarifas, será muito facil o estabelecimento de uma forte corrente de intercambio commercial, por terra, entre o Brasil e a Argentina.

Estas referencias do Sr. Orzali, que por mais de uma vez nos têm visitado, no caracter de jornalista, por isto que aqui esteve com o general Rocca, com o presidente Saenz Peña e tambem no Congresso Pan-Americano, foram aliás logo depois confirmadas pelo Sr. Frederico Lacroze, a quem teve a gentileza de nos apresentar.

Realmente, o Sr. Frederico Lacroze, que é um espirito energico e emprehendedor, animado de grande paixão nacionalista, não nos occultou a excellente impressão da viagem que acaba de fazer nem as suas esperanças de poder concorrer para o maior desenvolvimento do seu e do nosso paiz, graças a umas tantas iniciativas de ordem commercial.

Inutil será accrescentar que o encanto que lhe proporcionaram as perspectivas da viagem, aquelle panorama de campos, cascatas e pinheiraes e aquella graciosa ondulação do rio do Peixe, que durante um dia e uma noite correu ao lado da locomotiva em que viajava o grande capitalista argentino, viajado como poucos, mas sincero na affirmativa de que, nem na Suissa, nem em parte alguma do mundo encontrou bellezas panoramicas eguaes ás nossas.

America, Paraiso moderno

Depois da visita dos Reis da Belgica, annunciam-se as visitas dos Reis da Hespanha e da Italia

Affonso XIII pretende visitar-nos no proximo anno

De novo volta a falar-se na visita do rei da Hespanha á America. E' sabido que Affonso XIII alimenta desde ha muitos annos o desejo de poder atravessar o Atlantico e visitar os povos que na America do Sul e na America Central prolongaram a lingua e os costumes do povo hespanhol. Motivos diversos, porém, não lhe permittiram até agora realisar essa viagem.

S. M. o rei Affonso XIII

Mas a America attráe cada vez com maior força o europeu, porque a America se transformou hoje realmente no Paraiso, no Eden para o europeu que só consegue viver no velho continente rodeado de toda a sorte de difficuldades e de perigos. A America desperta o interesse de todos os homens do governo que nella querem poder vir apreciar os resultados praticos e visiveis de doutrinas velhas que aqui se renovaram e de doutrinas novas que aqui se applicaram pela primeira vez.

A actual viagem dos reis da Belgica ao Brasil abriu, ao que nos parece, o caminho para uma serie de visitas reaes ou de chefes de Estado. Com effeito, já disse Victor Manoel II que pretende visitar a America do Sul em 1921; a missão de que vem encarregado o Sr. Victor Manoel Orlando, que dentro de poucos dias desembarcará nesta capital, não é talvez mais, no fundo, do que preparar a visita do soberano italiano. Tambem o presidente da Republica de Portugal, Dr. Antonio José de Almeida, pretende visitar o Brasil, o que fará ou no proximo anno ou, então, em 1922, visita que terá para nós uma significação toda especial e que será realmente uma grande homenagem prestada por Portugal ao Brasil que, nesse anno, festejará o primeiro centenario da sua independencia.

Quanto a Affonso XIII, ouvido ha poucos dias em S. Sebastião pelo correspondente do nosso presado confrade "La Nacion", de Buenos Aires, os seus desejos de visitar a America do Sul são cada vez maiores. O soberano hespanhol discutiu largamente com o correspondente, que é o conhecido escriptor Sr. Ortiz Echague, as questões de ordem politica e economica que interessam aos paizes da America do Sul e, principalmente, á Argentina, como é natural. Como o jornalista lhe perguntasse se tencionava visitar a America do Sul, Affonso XIII respondeu:

— Persisto na minha idéa de fazer essa viagem no proximo anno. Mas o mundo encontra-se num estado febril e o projecto esta sujeito a contingencias. Parece-me que o mundo está hoje em situação analoga á dos começos de 1914, quando o horizonte, carregado de nuvens, annunciava a proximidade da tormenta. Confiemos em que se dissiparão e ao mesmo tempo se resolverão os conflictos sociaes que perturbam a tranquillidade e retardam a restauração universal... Póde repetir que o meu mais fervente desejo é a viagem á Argentina, e que eu o realisarei tarde ou cêdo. Com as naturaes reservas no que concerne a um futuro sempre incerto, se houver um governo estavel, se estiver attenuada a gravidade de problema social e firmada na Europa a éra reconstructiva, espero realisar o meu projecto no terceiro trimestre de 1921.

Affonso XIII, achando que a maior difficuldade opposta á realisação de sua viagem, é a sua longa ausencia de Hespanha, mesmo demorando-se apenas cinco dias no Uruguay, dez no Chile e quinze na Argentina, de que só poderá visitar, pela falta de tempo, algumas provincias, as mais caracteristicamente tropicaes, pediu ao seu interlocutor informações sobre a situação social da Argentina, sobre os problemas operarios, e os conflictos entre o capital e o trabalho, perguntando-lhe se, nesse paiz, o problema social se reveste da mesma gravidade com que se apresenta na Hespanha.

Os paizes agricolas são mais conservadores do que os industriaes, considerou o monarcha, e, continuando, observou que a evolução industrial argentina está creando grandes nucleos de proletarios pouco dispostos a sairem para os campos, o que dará á luta entre o capital e o trabalho, na Argentina, o caracter que tem na Europa.

A visita á America do Sul está, pois, definitivamente assentada no espirito do rei da Hespanha, faltando, apenas, para que ella se consuma, as combinações diplomaticas que certamente serão iniciadas pelo Sr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior da Republica Argentina, e seu representante na Liga das Nações.

A VISITA DE VICTOR MANOEL ORLANDO

A Camara rende-lhe homenagens

O paquete "Lutetia", em que viaja o Sr. Victor Orlando, só poderá chegar a esta capital na proxima quarta-feira, 20, devendo, na madrugada desse dia, o couraçado "Roma" partir ao encontro daquelle paquete, para receber a seu bordo o embaixador do rei da Italia.

A' volta do "Roma", o Dr. Maia Monteiro, director do protocollo, irá saudar o Sr. Orlando, em nome do nosso governo.

Ao estadista italiano serão prestadas homenagens especiaes, ficando adiada para depois do seu embarque a designação de dia para a sua recepção, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica.

A representação da Camara

A Camara dos Deputados approvou, hoje, um requerimento do Sr. Augusto de Lima, largamente fundamentado da tribuna, propondo a constituição de uma commissão de cinco membros que represente aquella casa legislativa na recepção de Victor Manoel Orlando, nesta capital, significando-lhe o seu apreço e as homenagens que lhe são devidas.

Para represental-a no desembarque do Sr. Victor Orlando, a Camara designou hoje cinco de seus membros, que são os Srs. Augusto de Lima, Salles Junior, José Maria, Azevedo Sodré e Octavio Rocha. Os tres primeiros pertencem á commissão de diplomacia.

A REVISÃO DO PLEBISCITO NA CARINZIA

BELGRADO, 18 (Havas) — Os jornaes, ao mesmo tempo que reclamam a revisão do plebiscito a que se acaba de proceder na Carinzia, declaram que as tropas servias só entraram na região plebiscitaria para proteger a população slovena, e **retiraram-se logo que a ordem foi restabelecida.**

Muito caro, SR. CALOGERAS!

Um predio no Paraná

Sobre a acquisição de um predio visinho ao edificio do commando da 2ª circumscripção militar no Paraná, pela quantia de 27:000$, um official recentemente chegado daquelle Estado informou a A NOITE tratar-se de mais um negocio obscuro. O predio em questão, assim como o quartel da 2ª circumscripção, fica na rua Conselheiro Barradas. Era sua proprietaria D. Francisca Procopio Muller Pichelt. A proposta de venda foi de 30:000$, tendo, porém, o Sr. ministro da Guerra pago 27:000$000. E' uma casinha baixa, com duas janellas e uma porta, construida num terreno de nove metros de frente por 48m,50 de fundos. Relativamente aos commodos que possue, o Ministerio da Guerra a nenhuma indagação procedeu. O official que informou a pretensão da requerente limitou-se a realçar a necessidade de sua acquisição, afim de se installar nelle a guarda do quartel da circumscripção e que a proprietaria tinha feito melhoramentos no predio, que muito o valorisaram.

Referindo-se a essa compra, o official nos affirmou que o preço pago por este predio e terreno foi excessivo. Aqui, na Capital Federal, adquirem-se predios naquellas condições por oito contos. Muito o surprehendeu, portanto, que no Paraná, uma casinha assim em pequeno terreno, tivesse conseguido um preço tão elevado. Só mesmo tratando-se de uma propriedade privilegiada.

O GENERAL BARBEDO VISITOU O INFERIOR FERIDO NA EXPLOSÃO DA CENTRAL

O general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região militar, foi hoje, ao Hospital Central do Exercito, com o fim exclusivo e especial de visitar o inferior ha dias ferido, por occasião de explodir, na Central do Brasil, uma bomba de dynamite.

A visita do general Barbedo emocionou o inferior e causou excellente impressão no Hospital.

CONFUSÕES DA SANTA CASA...

Não era victima do attentado e sim de um "chauffeur"

Ao necroterio da policia chegou hoje o cadaver de um menor, de 10 annos de edade, vindo do hospital São Zacharias, acompanhado de um officio, pelo qual se concluia que o menor fôra uma das victimas do attentado á dynamite, do dia 11 deste mez, na estação Central.

O caso era estranho. Ninguem se recordava do nome do menor entre os das victimas daquelle attentado. Entretanto, o officio era claro, preciso e affirmava: "cadaver de Arlindo Fonseca, de 10 annos de edade, que em 11 do corrente mez, deu entrada neste hospital, apresentando fractura na base do craneo, victima de um attentado á dynamite".

O menor Arlindo da Fonseca

Mais tarde, chegou ao necroterio o Sr. Antonio Fonseca Lago, que reconheceu no cadaver do menor o seu filho Arlindo da Fonseca Riquena. A noticia que lhe deram de que o menor fôra victima de tal attentado, surprehendeu extraordinariamente o Sr. Antonio que, então, restabeleceu a verdade sobre o caso, declarando ter o menor, na tarde do attentado da Central, saido a correr de sua casa, á rua Senador Pompeu 180, alarmado pelo estampido, indo ao local ver o que era. Ao chegar á esquina daquella rua, foi Arlindo colhido pelo automovel n. 1.125. Em estado grave, seguiu para o hospital.

Tudo isso ficou, depois, verificado ser perfeitamente exacto. Houve no caso, apenas, uma dessas muitas confusões que a Santa Casa está habituada a fazer...

Écos e Novidades

Se alguem tivesse duvidas sobre a missão patriotica que o general Rondon, como um verdadeiro apostolo, vem desempenhando pelos sertões brasileiros, a fita exhibida em um dos nossos cinemas bastaria, por si só, para dar uma idéa precisa da grande e benemerita cruzada. Tudo quanto ali se observa, dos quadros empolgantes da natureza ás scenas de actividade dos indios integrados na communhão nacional, tudo aquillo enche o espirito de um grande conforto e de uma grande esperança no futuro da nossa patria. Ha, porém, muito ainda que fazer. O bravo militar que se dedicou abnegadamente á obra civilisadora dos sertões não tem tido a fortuna de ver a sua tarefa comprehendida e encarada pelos que nos governam como uma das de maior alcance para o nosso desenvolvimento economico e moral. Dahi, certamente, a falta de auxilios indispensaveis, aos emprehendimentos da natureza daquelle a que o general Rondon consagra os seus ingentes esforços. Os aldeiamentos não dispõem ainda dos mais rudimentares serviços necessarios á sua expansão. Não ha estradas, não ha pontes, de modo que as communicações se fazem demorada e penosamente, quando ao governo, por todos os meios, incumbe promover esses melhoramentos, completando, assim, a acção humanitaria do denodado militar. Que vale civilisar os indios e conquistar novas terras se uns e outras, por falta de communicações, continuam a viver isolados, banidos da actividade nacional?

E emquanto aos brasileiros dos sertões falta tudo, sobejam-nos aqui, como o *film* mesmo faz resaltar, as obras sumptuarias, em que se gastam, sabe Deus como, milhares e milhares de contos, sem outras vantagens que as de onerar os cofres publicos.

A fita a que alludimos merece ser vista por quantos tenham uma parcella de responsabilidade na administração do paiz. O governo faria obra de grande alcance se a mandasse divulgar amplamente, como um incentivo á missão Rondon, cujos fructos ali se patenteiam de maneira auspiciosa. E, ao mesmo tempo, volvendo suas vistas para esse importante problema, examinal-o com cuidado e a solicitude requeridos por uma tão grande cruzada.

* *

E' muito sensivel o nosso povo ás provas de desrespeito á lei de que não raro dão prova os altos poderes da Nação, ás iniquidades que seguidamente ferem os seus mais humildes e dedicados servidores. Seria, comtudo, ingenuidade affirmar que a affronta aos textos legaes cause surpresa ao brasileiro, habituado que elle está a soffrer injustiças, ás vezes resignadamente, outras com protestos que em geral nada adeantam no terreno pratico das reivindicações.

Não vá, porém, o governo, nessas experiencias crueis da capacidade de resignação popular, levar o seu despreso ás objecções da prudencia ao extremo de promover o afrouxamento dos mais serios vinculos da sociedade e a decadencia moral das instituições sobre que repousam a ordem e a tranquillidade da Nação. E para que o publico claramente comprehenda com que animo fazemos esta advertencia, basta figurar o que será do nosso Exercito, cujos membros, como cidadãos e como soldados, são duplamente escravos da lei e constituem por assim dizer o elogio vivo da propria disciplina e do respeito aos nossos estatutos, no dia em que criminosamente o governo fôr o primeiro a levar ao espirito das classes armadas a convicção de que o direito muitas vezes nada mais é que a expressão dos caprichos de um simples ministro. Não é outra cousa o que está fazendo o Sr. presidente da Republica na situação embaraçosa que o acaso lhe creou, dando força a um acto do Sr. ministro da Guerra contra disposições expressas da lei, e cortando cerces todas as esperanças que um brioso official do Exercito teve a ingenuidade de concentrar no espirito de justiça do Chefe da Nação.

E' provavel que o tenente Godofredo de Faria, de que ainda hontem publicámos um vehemente e afflicto protesto dirigido ao Sr. presidente da Republica, se conforme afinal com tudo, esclarecido tardiamente pela philosophia popular e pittoresca que diz sempre arrebentar a corda pelo lado mais fraco. O que não é, porém, provavel é que tão desastrado exemplo, vindo do alto do governo do paiz, não seja uma semente de desanimo lançada no seio da classe militar, que é a garantia suprema do respeito á lei.

E, para que se comprehenda nitidamente a extensão do excesso de poder que está sendo levado a effeito, basta saber que a jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Militar foi sempre no sentido de proteger o queixoso contra possiveis actos de coacção ou vingança do superior contra quem é apresentada a queixa. Um dos accordams desse tribunal, de 18 de março de 1896, diz o seguinte:

"Não póde o commandante de um corpo, emquanto não fôr proferida pelo superior immediato solução definitiva sobre o objecto da queixa que fôr dada contra á sua pessoa, tomar qualquer deliberação contra o queixoso."

Essa sentença foi reproduzida em diversas ordens do dia, entre as quaes as de ns. 728, de 6 de abril de 1896, e 734, de 22 do mesmo mez e anno.

* *

Ha mais de um anno, o Congresso approvou a reorganisação da Brigada Policial, o que obteve a sancção do governo. Até agora, porém, não foi executada aquella reorganisação, de maneira que, esperando o commando da Brigada a sua execução para preencher os claros entre os officiaes subalternos, estes se acham sacrificados pelo accumulo de serviços, exercendo cada um as funcções de dois e tres.

Dahi, logicamente, o prejuizo dos serviços publicos que lhes são affectos, situação que se teme perdure até que nova reorganisação seja feita, augmentando o effectivo da Brigada Policial, como deseja o seu commandante.

* *

O Sr. presidente da Republica já não terá, por estes dois mezes, pelo menos, um admirador incondicional, que, mesmo nos momentos mais inopportunos não se sente embaraçado para lhe dar vivas e palmas. O Sr. Raymundo de Miranda embarcou. Escondido, sem nada dizer a ninguem, o representante voluvel de Alagôas irá tratar de sua reeleição junto ao eleitorado? Dizem que não. O Sr. Raymundo deseja uma approximação ao governo do seu Estado, ao qual não se deslustrará de representar, futuramente, mesmo na Camara baixa.

Igdir em poder dos nacionalistas turcos

LONDRES, 18 (Havas) — Um despacho de Constantinopla recebido pelo "Times" diz que os nacionalistas turcos se apoderaram de Igdir e que os armenios foram forçados a evacuar Vovoselio.

O Gremio Paraense e a successão governamental do Pará

Communicam-nos:

"Tendo os membros desta associação resolvido, na ultima reunião, dada a actual situação angustiosa que o Estado do Pará atravessa, devido á crise economica e financeira, acompanhar com interesse a eleição do successor do actual governador, são convidados todos os socios do Gremio Paraense para uma reunião, marcada para quarta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua do Rosario n. 168, 2º andar. — O 1º secretario, Bruno Lobo."

Novas desordens em Belfast

LONDRES, 18 (Havas) — Um despacho de Belfast annuncia que houve ali, hontem, á noite, um grave conflicto entre catholicos e protestantes. Contaram-se tres mortos e numerosos feridos.

UMA HOMENAGEM AO COMPOSITOR DA "ABUL"

Fala, na Camara, o Sr. Augusto de Lima

Na hora do expediente da Camara, o Sr. Augusto de Lima pediu a palavra e recordou a morte de Alberto Nepomuceno. Compositor de alto merito, dono duma obra notavel, o morto de sabbado era um bom e um modesto. Ainda está na memoria de todos o successo de sua opera "Abul", no Municipal do Rio, em Roma e Buenos Aires. Pondo de manifesto á obra musical do Nepomuceno, o Sr. Augusto de Lima, então, accrescenta que ella iniciou, entre nós, a tendencia para uma feição nacional. Referindo-se ao homem, disse que Alberto Nepomuceno era um bom e um modesto, conformando-se a uma vida de pobreza, muito aquém do seu alto valor artistico. Regente notabilissimo e autor de meritos pouco vulgares, Nepomuceno póde ser inscripto entre os homens que deram relevo e expressão ao Brasil. Por isso pedia a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos da Camara.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

PROTEGEI AS CREANCINHAS!

Quantia publicada	11:508$400
Armando Cesar	100$000
	11:608$400

O SENADO SÓ ENCERROU DISCUSSÕES

Um voto de pezar pela morte do maestro Nepomuceno

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios do ministro da Guerra dando informações contrarias ao projecto do Sr. Pires Ferreira, dando nova organisação ao Exercito, por escalões, e do da Marinha, dando informações contrarias ao requerimento em que a Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro solicita a creação de um serviço obrigatorio de praticagem da mesma bahia, e outros officios devolvendo autographos.

Em seguida, o Sr. Lauro Muller occupou a tribuna para dar conhecimento ao Senado de que a commissão por este nomeada para apresentar as suas despedidas aos reis dos belgas bem se houve no desempenho da sua missão.

O Sr. Francisco Sá falou, em seguida, fazendo o necrologio do grande artista, professor e compositor patricio Alberto Nepomuceno, recentemente fallecido. S. Ex. desenvolveu largas considerações a respeito da vida desse illustre brasileiro, uma das maiores glorias contemporaneas, quer como homem, quer como artista.

O senador cearense terminou requerendo que se lançasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento desse illustre patricio. Esse requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Irineu Machado falou sobre a morte do general Leman, conforme noticiamos em outro logar.

Como não houvesse numero para as votações, foram encerradas discussões de redacções finaes e approvado o requerimento do Sr. Irineu Machado para que fosse publicado nos annaes do Senado o trabalho do Sr. Erico Coelho, intitulado "A mulher e a guerra".

Passando-se á ordem do dia foram encerradas as discussões de diversas proposições abrindo creditos e concedendo favores pessoaes e a 3ª discussão da proposição que manda punir o funccionario publico que desviar ou consentir na subtracção ou desvio de documentos e bens publicos e estabelece penas para os crimes de moeda falsa e peculato.

Depois disso levantou-se a sessão.

UMA GRÉVESINHA NA FABRICA POLAR

Alguns operarios da Fabrica de Calçado Polar, aborrecidos com a sua situação, não quizeram trabalhar hoje. Sendo avisada a policia do 10º districto, compareceu ao local um commissario, que fez guardar o estabelecimento, para evitar qualquer perturbação da ordem.

NO CONSELHO

Foi grande a ordem do dia de hoje, no Conselho Municipal.

Entre outros projectos approvados, figuram o que determina o aproveitamento dos funccionarios do Pedagogium na Directoria de Instrucção; o que considera effectivos os auxiliares da Directoria de Obras, extra-quadro, com mais de dez annos de serviço; o que autorisa a cessão, ao governo federal, no Curato de Santa Cruz.

Ao projecto mandando incluir o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, Dr. João Buarque de Lima, no montepio municipal, o Sr. Baptista Pereira apresentou um substitutivo, que foi approvado, estendendo essa regalia a todos os funccionarios dessa categoria.

Ao projecto das casas foi apresentado mais um substitutivo.

Voltou á commissão de justiça o parecer rejeitando a indicação do Sr. Jacintho Rocha, para a acquisição de uma medalha de ouro, para ser offerecida aos soberanos belgas, em nome do Conselho Municipal.

ELLE E ELLA NÃO SE ENTENDEM

Vivem como cão e gato. Ora é João Nepomuceno que se altera com Julia Gomes, sua amante, ora é esta que se enerva com elle. Raramente estão calmos. Hoje, sairam de casa entre discussões, umas movidas por ciumes, outras pela constante irrifação em que andam. Ao chegarem dentro da Quinta da Boa Vista, Julia, fechando rapidamente o chapéo de chuva poz-se a bater no seu homem, emquanto este, já com um ferimento no olho esquerdo, se defendia com um braço, fazendo com que num desses momentos fosse a ponteira do chapéo tocar na região frontal da aggressora.

O casal foi parar na delegacia do 10º districto, onde explicaram o facto do modo pelo qual o relatamos, sendo medicados pela Assistencia.

A GRÉVE GERAL DOS MINEIROS INGLEZES

OS FERRO-VIARIOS E OPERARIOS DE TRANSPORTES QUEREM ADHERIR AO MOVIMENTO

O Parlamento, que reabre amanhã, vae examinar a situação

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Como se esperava, a gréve dos mineiros tornou-se geral. As noticias aqui chegadas dos diversos centros carboniferos do paiz dizem que os mineiros não compareceram hoje de manhã ao trabalho. Mesmo no Condado de York, onde havia indicios de que alguns grupos de mineiros comparecessem ao trabalho, a paralysação é completa. Por toda a parte reina, todavia, a mais completa ordem.

Sr. J. Thomas

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos jornaes da manhã fazem-se éco dos temores de que os ferro-viarios e os operarios de transportes se unam aos mineiros e abandonem egualmente o trabalho. O Sr. J. Thomas, presidente da União dos Ferro-Viarios, entrevistado a respeito da attitude dos seus camaradas, declarou que alguns syndicatos, inclusive a União dos Ferro-Viarios da Escossia, já se haviam manifestado francamente a favor da gréve. O conselho executivo da União havia, porém, declarado aos camaradas que se mantivessem calmos e comparecessem ao serviço, esperando pela resolução definitiva da classe, cujos delegados se reunirão aqui na proxima quarta-feira. Os ferro-viarios da Escossia queriam abandonar o trabalho hoje mesmo. Os operarios de transportes resolveram aproveitar a occasião para pedir o augmento de sete shellings por semana nos seus salarios semanaes. A conferencia convocada pela União dos Operarios em Transportes reunir-se-á nesta capital na proxima sexta-feira. Os jornaes veem a situação com muito pessimismo e dizem que se torna urgente procurar para ella uma solução.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Conselho Executivo dos Ferro-Viarios, foi convocada uma reunião extraordinaria, para hoje, do Conselho do Partido Trabalhista, a que compareceram os membros trabalhistas do Parlamento. Diz-se em diversos circulos que vae ser tentado um movimento de arbitragem entre o governo e os mineiros para a prompta solução da gréve. A situação ameaça aggravar-se porque as fabricas começaram a fechar-se e as usinas metallurgicas não têm, afinal, carvão em deposito que chegue para mais de uma semana. As grandes fabricas de Sheffield, Leeds e Blackburn ou não abrirão já hoje ou fecharão até quinta-feira.

LONDRES, 18 (Havas) — Amanhã, na sessão de reabertura do Parlamento, segundo annuncia o "Daily Express", será examinada a crise operaria, devendo o primeiro ministro expor os esforços do governo para a solução satisfatoria do conflicto.

Alguns elementos influentes continuam o trabalho de intervenção amigavel junto aos centros mineiros.

LONDRES, 18 (Havas) — O Sr. Robert Smillie, presidente da Federação dos Mineiros, pronunciou um discurso hontem, em Larkhall, respondendo ás recentes affirmações do primeiro ministro Lloyd George sobre a gréve dos mineiros.

O Sr. Smillie, depois de analysar as palavras do chefe do gabinete, terminou nos seguintes termos: "Sim, agora estamos batidos, e a causa desta derrota foi a nossa falta de prudencia nas ultimas eleições. Se então tivessemos agido com mais cuidado, teriamos evitado a necessidade da luta actual".

EM TRANSITO PARA GENOVA

O "Tomaso di Savoia" leva artistas do empresario Mocchi

Vindo de Buenos Aires, fundeou, durante o dia, em nosso porto, o paquete italiano "Tomaso di Savoia", em boas condições sanitarias. Trouxe 15 passageiros para o Rio e leva em transito para Genova 680 passageiros.

Entre esses ultimos, figuram alguns artistas da companhia lyrica italiana do empresario Mocchi, que trabalharam recentemente no theatro Colon de Buenos Aires.

O medico da Saude do Porto encontrou enfermos a bordo, com molestias não contagiosas, cinco passageiros que se destinam a Genova.

Vão receber patentes da Guarda Nacional

O Sr. presidente da Republica autorisou o Supremo Tribunal Militar a passar patente da Guarda Nacional aos seguintes Srs. capitão José Dias, tenentes José da Rocha Guimarães e Carlos Costa Filho e alferes Cid Homero de Miranda.

A PERSPECTIVA DA PROXIMA COLHEITA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O jornal "La Nacion" estuda num substancioso artigo, hoje publicado, a perspectiva da proxima colheita, augurando que será excellente, em virtude das ultimas chuvas, que fizeram voltar o optimismo em todas as zonas agricolas do paiz.

O paiz terá tanto trigo como foi produzido durante os annos de 1918 a 1920, segundo os calculos que já se estão fazendo. Apezar, porém, dessa quantidade, accrescenta "La Nación", o excedente ficará para ser exportado depois de satisfeitas as necessidades do consumo interno.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hoje, ainda sem maior actividade e frouxo. Não houve entradas e sairam 412 fardos, ficando em "stock" 31.116 ditos.

A CARNE

Eleva-se o stock de rezes em Santa Cruz

A matança de hoje em Santa Cruz attingiu a 77 bois, tendo descido para o Entreposto 69, afim de satisfazer aos pedidos feitos pelos açougueiros da zona urbana. Esses pedidos foram de 67 bois.

Com o gado ultimamente desembarcado, o "stock" geral de bovinos elevou-se a 1.060, estando 105 recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

Serão tambem abatidos 43 vitellos, 60 carneiros e 125 porcos.

SEGUNDA-FEIRA

Nepomuceno

Ao findar em chuviscos este sábado, após quatro longos dias de ardente mormaço, sento-me á minha mesa de trabalho para dizer aos meus leitores que na exposição de arte portuguêsa, aberta no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, ha, aliás mal expostas, á contemplação dos amadores, mais de meia dúzia de autênticas obras primas, quando me trazem A NOITE com a notícia consternadora da morte de Alberto Nepomuceno, morte piedosa e bemfazeja, que encerrou para sempre um ciclo de longos sofrimentos físicos e outro de ainda mais longos e maiores tormentos morais.

Eu só tinha visitado uma vez o grande músico brasileiro, na casa acolhedora e carinhosa do seu incomparável amigo Frederico do Nascimento, outro grande músico que heroicamente resiste á hostilidade implacável do tempo e do meio. Quando quis repetir a visita, disseram-me que seria inútil, porque ele já não dava fé da presença dos amigos, difinitivamente prostrado pela moléstia. Infelizmente, a sua robustez de cearense prolongou-lhe a agonia por mezes, mas não conseguiu reagir de modo a prolongar-lhe a vida; e a notícia do seu passamento, lida por mim algumas horas depois de ter sido o seu corpo entregue á terra, fundamente me comoveu, e ainda me contrariou por não ter podido prestar-lhe a minha derradeira homenagem.

Terá o Brasil consciência do que perdeu com a extinção desse seu filho, ilustre entre os mais ilustres? E' provável que não. Nepomuceno morre com cinqüenta e seis anos, na idade em que os servidores da sua nobre arte produzem as obras mais robustas e mais perfeitas, filhas do talento amadurecido pelo tempo, pelo estudo e pela experiência. Não é, entretanto, pouco o que ele deixa ao nosso parco patrimônio de arte. Nem pouco nem banal, e tudo caracterizado pela apreciável virtude do sentimento pátrio. Todas as suas composições são brasileiras, bem brasileiras. O seu gênio, feito de limpidez e de clareza, não sabia nem queria exorbitar do ambiente nativo. E honra-o ter sido o primeiro, ou um dos primeiros a afirmar pelo facto que a lingua portuguesa... ou "a lingua usada pelos brasileiros", como escreveu o noticiarista d'A NOITE, perfeitamente se adaptava á música, e que não era indispensável recorrer á mais próxima das suas irmãs latinas — a italiana, a pedir-lhe letra para o canto, e muito menos descer á nazalação monótona da francesa para pôr em música os temas nacionais, os versos dos nossos poetas, em que a lingua portuguesa ostenta uma riqueza de sonoridade, uma perfeição e uma variedade de ritmos que em vão se procura nas outras de procedência ou predomináncia latina. O ouvido educado de Nepomuceno sabiamente explorou esse filão quase virgem; sentiu que os versos dos nossos poetas — artistas a par dos que mais o sejam em outras linguas, — eram já música por si mesmos, em si mesmos continham fortes, variadas, originais ondulações melódicas, e que para os fazer cantar o trabalho do compositor musical se reduzia a estudar-lhes o ritmo e a procurar na sua própria sonoridade o motivo adequado ao assunto poético que eles tratavam e ao movimento da sua cadência métrica.

Nessa campanha da germanação da nossa poesia á nossa música, por que tanto se esforçou Nepomuceno, teve ele a seu lado Francisco Braga e outros compositores de talento. Outros virão ainda, até que alcancemos a difinitiva vitória.

O grande músico deve ter morrido ralado de desgostos. O seu coração doente era por isso mesmo mais sensível aos golpes exteriores, tanto da amisade como do ódio, do que os corações robustos e sãos. A incompreensão dos contemporaneos, a injustiça de uns, a malquerença de outros, a maledicência, a inveja, a calúnia, a perversidade, a incompetência, a estupidez de muitos, amarguraram-lhe os últimos anos da sua vida superior e fecunda, agravaram-lhe a molestia com as torturas do espirito, diminuiram-lhe o animo, enfraqueceram-lhe a inspiração e roubaram ao patrimônio da nossa arte o muito que ele ainda lhe poderia dar em beleza e poesia.

Bem hajam os corações amigos que alfombraram de carinhos quentes e doces o leito de sofrimento do grande sonhador extincto e confortaram com a amisade activa e infatigável os ultimos pensamentos do seu atormentado espirito.

Secou mais uma fonte de harmonias, nesta terra em que elas tanto abundam na natureza e tanto escasseiam nos homens.

Mal hajam os ventos de extermínio que tão cedo a fizeram secar.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

O SR. INNOCENCIO CAMACHO E A ABERTURA DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 (A. A.) — O Dr. Innocencio Camacho, ministro das Finanças, que se encontrava no estrangeiro em missão official, chega amanhã a esta capital vindo desde Valencia de Alcantara, em automovel, para poder assistir á abertura do Parlamento, que se deve effectuar hoje, 18 de outubro.

O assucar regulou frouxo

Funccionou o mercado de assucar hoje em condições ainda frouxas, mas regularmente movimentado.

As entradas foram de 20.357 saccos, e as saidas de 15.031, sendo o "stock" de 201.419 ditos.

AS VERBAS ORÇAMENTARIAS NÃO CHEGARAM

Foi aberto, hoje, pelo Sr. prefeito, o credito supplementar na importancia de........ 1.214:685$944, assim distribuida: Directoria de Obras, 577:605$944; Escola Normal, 37:200$000; Escola Paulo de Frontin, 2:880$; Directoria de Obras, 340:000$, e Inspectoria de Mattas, 257:000$000.

Estrada de ferro para Villa Rezende Costa

O deputado José Bonifacio apresentou o seguinte projecto:

"E' o poder executivo autorisado a mandar fazer os estudos e o orçamento de um ramal ferreo que partindo do ponto mais conveniente da E. de Ferro Oéste de Minas, vá á Villa Rezende Costa, no Estado de Minas Geraes, effectuando a construcção dentro dos saldos verificados na renda da referida estrada.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

Os jornalistas belgas ao prefeito

Do Sr. Hartveld, representante do jornal belga *Neeuwe Gazet*, de Antuerpia, que acompanhou os soberanos belgas ao Brasil, recebeu o Sr. prefeito o seguinte telegramma: "Queira acceitar saudações muito cordiaes, agradecimentos pela boa acolhida e votos de prosperidade para a mais bella capital do mundo."

FALLECEU A MAIS ANTIGA ADJUNTA DE 1ª CLASSE

Sepultou-se, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Sra. Adelaide Queiroz de Barros e Vasconcellos, mãe do 1º tenente da Armada, Aristoteles Queiroz de Barros Vasconcellos e de D. Zelia Queiroz de Barros Vasconcellos. Era a morta a mais antiga professora adjunta de 1ª classe.

NA RAIVA

O dono de um barracão apunhalado pelo inquilino

Preso em flagrante

A' rua Visconde de Nictheroy n. 140, num barracão de moradia, residiam João Alves, vulgo "João Sem Medo", e Antonio Santos, vulgo "Quarenta e nove" que, como proprietario, alugara ao primeiro um commodo. Ao principio, os dous viviam em boa camaradagem; isso, entretanto, não durou muito tempo, attendendo a que "Quarenta e nove", que soubera grangear a sympathia do senhorio, em breve a destruiu com a falta de cumprimento de seus deveres... E já lá vão alguns mezes que o homem não pagava o aluguel do quarto nem tampouco procurava dar explicações a quem devia.

Por essas razões todas foi que "Quarenta e nove", cansado de esperar em vão, tomou a iniciativa de jogar tudo o que pertencia ao máo inquilino no olho da rua.

Foi isso hoje. Chegando de um passeio, "João Sem Medo" indignou-se deante do espectaculo; as suas roupas, os seus moveis, todos os seus cacarecos estavam á chuva. Dando um solemne desespero, "João Sem Medo" entrou no barracão, num gesto brusco, invectivando o procedimento de "Quarenta e nove", que, no seu entender, não devia ser tão deshumano. Por seu lado, o dono da choupana atacou o outro na sua rude linguagem, terminando por aconselhal-o a retirar-se.

Travada, assim, a discussão cada vez mais se acalorava, e chegou um momento em que "João Sem Medo", como se procurasse justificar o seu alcunha, avançou para o "Quarenta e nove", cravando-lhe um punhal no peito e na barriga.

Satisfeito na sua vingança, o criminoso pretendia fugir, quando já populares, acudindo aos gritos da victima, correram-lhe em perseguição, prendendo-o afinal. Entregue á policia do 13º districto, jurisdicção em que a scena se desenrolou, foi o perverso autuado em flagrante.

O apunhalado, que é de côr parda e conta 36 annos de edade, teve os soccorros da Assistencia, indo do posto central para a Santa Casa, em estado melindroso.

"João Sem Medo" é de côr parda, apparentando 25 annos. Deve ser ainda hoje removido para o casarão da rua Frei Caneca.

Homenagem a um servidor da Patria

O Sr. prefeito assignou, hoje, decreto dando a denominação de Edgard Gordilho á rua XV, do cáes do porto.

Saiu a passeio, e não voltou mais

O Sr. Antonio Baptista de Moraes, residente na cidade de Rio Bonito, no Estado do Rio, e actualmente de passeio em Nictheroy, esteve hoje, pela manhã, na 1ª delegacia auxiliar da visinha cidade, onde pediu providencias sobre o desapparecimento de seu filho Bioscoriabe, de 16 annos de edade, que saira do hotel onde se acham hospedados para dar um passeio pela cidade, não tendo até agora apparecido. A policia prometteu descobrir o paradeiro do rapaz.

O novo chefe de saude e veterinaria da 2ª circumscripção

Foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel general do commandante da 2ª circumscripção militar, o tenente-coronel medico, Dr. Rodrigo de Araujo Bulcão.

O governo portuguez e a vida cara

LISBOA, 18 (A. A.) — Foi publicado um decreto creando os armazens reguladores de preços dos generos de primeira necessidade.

O PROBLEMA RUSSO

AS FORÇAS DE ZELIGOWSKI MARCHAM SOBRE DWINSK

Forma-se um novo "caso", em que está implicada agora a Lettonia

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Riga diz que o governo da Lettonia tomou providencias urgentes para conter o avanço das forças do general Zeligowski, occupante de Vilna, que marcham sobre Dwinsk. Essas tropas são na sua quasi totalidade polacas, embora se digam lithuanias. Parece imminente um choque entre os polacos e lettões.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os orgãos do governo dizem que este ainda não conhece os termos exactos do protocollo do armisticio assignado em Riga entre a Russia e a Polonia. Affirma-se tambem nesta capital que, apezar das recommendações em contrario do governo francez, a Polonia assignou um tratado secreto com a Russia a respeito de questões economicas e pelo qual os bolshevistas poderão fazer passar, através da Polonia, parte do ouro que possuem e que a França reclama para pagamento dos emprestimos feitos ao governo imperial.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por instigações da França e com recursos fornecidos pelos francezes, os ukranianos reaccionarios, que obedecem ao governo do general Petlura, estão negociando uma alliança com o general Wrangel contra os bolshevistas. Desmentem-se, de fonte polaca, os boatos de que a Polonia ia auxiliar o general Wrangel.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Radiogrammas de Moscou desmentem as noticias de pretensas victorias do general Wrangel no sul da Russia, noticias que, dizem os radiogrammas, são espalhadas por todo o mundo pela propaganda franceza e americana com o fim de prejudicar a Russia dos Soviets. Os radiogrammas tambem desmentem que forças anti-bolshevistas tivessem occupado Saratoff e Samara.

Permutaram os logares

O Sr. prefeito concedeu a permuta requerida pelos Srs. Leopoldino Santos Freire do Amaral e José Joaquim de Lima Freire, este 1º official da secretaria do gabinete do prefeito e aquelle 1º escripturario da Directoria de Fazenda.

Um trabalho de Historia Natural

Tendo o Sr. Waldemiro Potsh, professor do Gymnasio Nacional, requerido ao Sr. ministro da Agricultura a impressão, para o Serviço de Informações e para ser adoptado nos aprendizados agricolas e escolas de aprendizes artifices do mesmo ministerio, do seu trabalho de Historia Natural, intitulado *As nossas riquezas*, o Sr. ministro designou, para darem parecer sobre o alludido trabalho, os Srs. Dr. Affonso Costa, director daquelle serviço; Dr. Sergio de Carvalho, professor do Museu Nacional e Coryntho da Fonseca, director da Escola Wenceslão Braz.

O Sr. George Dumas em visita ao Rio Grande

URUGUAYANA (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por aqui, vindo de Buenos Aires, com destino ao Rio, o scientista francez George Dumas, sendo muito festejado pelo corpo medico local.

ABANDONADOS A BORDO DO CLIPPER "ITALIA"!

Dous rapazes escaparam de morrer de inanição

Quando procedia á visita regulamentar da Saude aos navios surtos no porto, o Dr. Asterio Jobim notou, ao passar proximo ao "clipper" nacional "Italia", fundeado ao largo da ilha das Enxadas, que de bordo dessa embarcação faziam signaes, ao mesmo tempo que era içada, em um dos mastros, a bandeira pedindo visita medica.

O Dr. Jobim determinou que a lancha em que viajava, a "Oswaldo Cruz", atracasse ao "clipper" "Italia". Em pouco, o medico da Saude, acompanhado do doutorando Tito Carlos, galgava o convés daquella embarcação. Dous rapazes, os unicos que se achavam a bordo, explicaram a S. S. a triste situação em que os havia deixado, tomando conta do navio, a firma Martinelli.

Ha tres dias, permaneciam no "Italia", sem que lhes fosse mandada alimentação, nem agua potavel! Sentindo-se abatidos, com fome e sem agua para beber, os dous rapazes fizeram toda a sorte de signaes, pedindo soccorros, mas tudo inutilmente, pois as embarcações passavam muito ao longe do logar em que está fundeado o "clipper". Já desanimados e num estado de grande fraqueza, conseguiram afinal que de bordo da "Oswaldo Cruz" fossem percebidos os signaes de soccorro.

O mestre dessa lancha, Sr. Lisbino Silva, e mais dous tripulantes, num gesto humanitario, forneceram pão, biscoutos e agua aos dous infelizes. Um delles veiu para terra na lancha "Oswaldo Cruz", afim de pedir providencias á firma Martinelli, ficando o outro a bordo do "clipper".

A Saude do Porto ignora o nome de ambos.

Chamados á Directoria de Instrucção

Foram convidados a comparecer amanhã, ao meio dia, na Directoria de Instrucção, as adjuntas Amelia Pereira, de 1ª classe, e Amelia de Souza Meirelles, de 2ª.

Indios Canella Brasileira no M. da Agricultura

Estiveram hoje no gabinete do Sr. ministro da Agricultura quatro indios da tribu Canella Brasileira, residentes no Maranhão.

Entendendo-se com o Dr. Simões Lopes, os indios solicitaram mantimentos e ferramentas para as suas aldeias.

O Sr. ministro mandou que o Serviço de Protecção aos Indios os attendesse, fornecendo-lhes ainda passagem para o seu regresso ao Maranhão.

Chefe de agronomia para a Estação E. de Campos

Por acto de hoje do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, foi nomeado chefe de secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação em Campos o engenheiro agronomo Oscar de Siqueira Vianna.

Vae ser eleita a nova directoria do C. A. N.

Realisam-se, no proximo dia 22, ás 5 horas da tarde, na séde do C. A. N., á avenida Rio Branco n. 95, 2º andar, as eleições para a nova directoria.

A NOVA GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA

Uma reclamação ao Sr. director da Despesa Publica

O amanuense da Bibliotheca Nacional Henrique Carlos Meinich reclamou providencias ao Sr. director da Despesa Publica contra o facto de ter soffrido desconto integral da gratificação extraordinaria em relação a duas faltas justificadas em serviço, desconto esse que o reclamante entende ser indevido.

Essa reclamação foi recebida com sympathia na Directoria da Despesa Publica, por isso que a nova gratificação incide sobre o liquido a receber, e, em relação ás duas faltas, aquelle funccionario apenas perdeu uma terça parte dos vencimentos, devendo, portanto, a gratificação extraordinaria incidir sobre as restantes duas terças partes dos vencimentos percebidos. Contra a reclamação apenas se manifestou o escripturario Italo Petterle.

Era ali impressão geral de que o Sr. Regulo Valdetaro attenderá a reclamação, tanto mais que se trata de um funccionario em effectivo exercicio.

Foi alvejado, sem saber por que

O embarcadiço Alfredo Pereira, residente á rua Miguel de Lemos n. 8, em Nictheroy, occorreu hoje as autoridades policiaes da visinha cidade para se queixar de um individuo que acode ao vulgo de "Santa Cruz", o qual disparara hoje, pela manhã, sem motivo, um tiro de pistola contra o queixoso, não tendo, porém, o projectil alcançado o alvo.

Foi aberto inquerito.

Depois da partida do Rei-Heroe

Manifestações da Camara

O telegramma de Alberto I

O Sr. Francisco Valladares lê o despacho que, de bordo do "S. Paulo", o rei Alberto dirigiu ao Sr. presidente da Republica. Nelle estão expressos os sentimentos do soberano belga em relação ao Brasil, em palavras altas e sinceras, dignas de ficarem inscriptas nos Annaes da Camara.

Acredita que interpreta o pensamento da Camara e o do paiz, affirmando que eguaes sentimentos em relação aos reis da Belgica e ao seu paiz animam o povo brasileiro.

A impressão aqui deixada pelo rei Alberto e pela rainha é a mais grata.

O rei é a grande figura da guerra: o soberano que cumpriu o dever pelo dever, salvando a civilisação.

A rainha é uma santa.

Ambos ficaram no coração dos brasileiros.

Todos os nossos votos e augurios felizes acompanham a rota do "S. Paulo".

Outros presentes que o rei recebeu

O joven artista Nemesio Dutra fez um quadro reproduzindo os jornaes do Rio e remetteu a S. M. na vespera da sua partida. De bordo do "S. Paulo" recebeu elle o seguinte radio: "Le roi vous remercie vivement pour votre artistique et interessant tableau de presse. — *Max Leo Gerard*, secretaire."

"Do Rio ao Iguassu' e ao Guayra" é um trabalho do Sr. Julio Nogueira, professor do Collegio Pedro II. Tendo o seu autor enviado um exemplar a rei da Belgica, S. M. agradeceu-lhe, por intermedio do seu secretario Sr. Max Leo Gerard, essa offerta.

Esta publicação apresenta innumeras photographias da região da fronteira que descreve.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A bubonica na Fabrica Corcovado

Mais um caso positivo

O de sabbado ainda não foi confirmado

Os Srs. Drs. Carlos Chagas, Leitão da Cunha e Mauricio de Abreu, director geral do Departamento de Saude Publica, director dos Serviços Sanitarios Terrestres e inspector da Prophylaxia, respectivamente, estiveram hoje assistindo ao serviço de desinfecção da Fabrica de Tecidos Corcovado, de onde, como se sabe, têm surgido casos de peste bubonica.

O foco do mal está circumscripto no deposito de algodão, onde appareceram os ratos pestosos.

Foi encontrado doente outro trabalhador da fabrica. Removido para o hospital S. Sebastião e feito o necessario exame, verificou-se que elle, de facto, está com a bubonica.

As autoridades sanitarias continuam a attribuir á partida de algodão procedente do Ceará a causa da manifestação da peste naquelle estabelecimento industrial e a sua opinião mais se firma no facto de até agora só terem adoecido do mal levantino empregados no deposito de algodão e que têm lidado ali dentro com os fardos infectados.

São já em numero de quatro os operarios que contrahiram a peste. Soubemos no São Sebastião que os primeiros internados estão completamente fóra de perigo, não sendo, entretanto, grave o estado do ultimo. A todos têm sido dadas, em altas dóses, injecções de sôro anti-pestoso. São elles: Adelino da Silva Telles, residente á rua Jardim Botanico numero 463; Joel Vianna (menor), residente á mesma rua n. 858; Antonio Dias, morador na ponte da Saudade n. 185, e José Matheus (ultimo), residente á avenida Angelica numero 57.

Quanto ao operario removido sabbado, como suspeito, de nome Leopoldo Costa, e morador á rua Humaytá n. 259, não se teve ainda confirmação.

O CEMITERIO DE PAQUETÁ ADMINISTRADO PELA EGREJA

Pedido de informações, no Conselho

O intendente Pio Dutra apresentou, hoje, no Conselho Municipal, um requerimento em que pede informações sobre o cemiterio de Paquetá. Deseja S. S. saber se a egreja ainda cobra emolumentos pelos enterros ali, e por que razão aquella necropole ainda não foi secularisada, como mandam a Constituição federal e uma lei expressa do Conselho.

No seu requerimento, o Sr. Pio Dutra pergunta tambem quaes as difficuldades que se deparam á Prefeitura para secularisar o cemiterio de Paquetá, ou para preparar uma outra necropole naquella ilha.

As substituições de operarios independem de approvação do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao director da Casa da Moeda, que independe de approvação do ministerio a seu cargo o acto pelo qual aquelle director designou o ajudante da officina de machinas Urias de Assis Freitas Drummond para substituir o mestre da mesma officina Ponciano Eugenio de Carvalho, actualmente licenciado e o operario Roque Luiz Pinheiro para substituir o ajudante.

SOBRE A POLITICA PAULISTA

O Sr. Valois de Castro derrotado

Dava-se, hoje, na Camara dos Deputados, excepcional importancia á eleição do directorio politico de Taubaté, em que contendiam o deputado federal Pedro Costa e o senador Valois de Castro. Tendo a bancada paulista conhecimento da victoria do primeiro, enviou-lhe este significativo telegramma:

"Deputado Pedro Costa — Taubaté — Acceite presado collega nossas effusivas felicitações pela brilhante victoria politica. Abraços muito affectuosos. — Carlos Garcia, Eloy Chaves, Rodrigues Alves Filho, Barros Penteado, Cesar Vergueiro, Arnolfo Azevedo, Ferreira Braga, José Lobo, Salles Junior, Veiga Miranda, José Roberto, Marcolino Barreto, Alberto Sarmento e Mnoel Villaboim."

O Sr. Carlos de Campos deixou de assignar esse despacho por ser membro do directorio do P. R. P.

UM PEDIDO QUE CHEGOU TARDE DE MAIS

Por já estar completo o respectivo quadro, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido do caixeiro despachante Pedro Porciuncula no sentido de ser nomeado despachante aduaneiro da Alfandega de Maceió.

UMA DAS CADEIRAS DE HARPA DO INSTITUTO DE MUSICA EXTINCTA

Por decreto da pasta da Justiça, foi supprimida, por deficiencia de alumnos, uma das duas cadeiras de harpa, do Instituto Nacional de Musica, em virtude do fallecimento de D. Luiza Guido, que era uma das cathedraticas.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo. Temperatura, noite mais fria; estavel de dia.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: incerto e máo, principalmente á tarde e á noite, fazendo de dia estiadas provaveis (2). Temperatura: noite mais fria, estavel de dia (1). Ventos: predominarão ainda os do quadrante sul, frescos (1).

Escala de probabilidade — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico em geral, bom.

Não teve tempo de terminar o "trabalho"

Tendo penetrado, depois de arrombar o gradil, no predio n. 97 da rua Barão de Petropolis, Luiz Alves Arandique ali foi surprehendido e preso quando se preparava para roubar. Se bem que nada tivesse conseguido roubar, facto que sómente o isenta da multa, a intenção do accusado foi manifesta, pelo que o Dr. Galdino Siqueira, Juiz da 4ª Vara Criminal, o condemnou pela tentativa de roubo commettido a um anno e quatro mezes de prisão cellular.

A emigração italiana para o Brasil

Declarações do commissario do "bureau" competente

ROMA, 18 (A. A.) — Acerca da questão da emigração italiana para o Brasil, o commissario do "bureau" de emigração disse que o governo se não oppõe, de fórma alguma, á emigração individual para o Brasil, encontrando-se perfeitamente livre de todo o "contrôle" ou vigilancia. O governo apenas se interessa quando se trata de levas de emigrantes, ou se fazem sair em massa, mediante o offerecimento gratuito de passagens, ou outras offertas, como reducções, despesas de viagem, etc., visto que estas facilidades fazem parecer que a saida dos emigrantes nestas condições é quasi uma deportação dos trabalhadores italianos para as fazendas do Brasil.

A MORTE DO GENERAL LEMAN

Um voto de pezar na Camara

O Sr. Paulo de Frontin occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente ,para solicitar a inserção em acta de um voto do mais sentido pezar pelo fallecimento do grande herôe de Liége, o general Leman, bravo entre os bravos, que só deixou de defender a integridade do sólo patrio, quando se viu asphyxiado sob o pó das cupolas da sua fortaleza, cégo, semi-morto. Essa manifestação da Camara dos Deputados do Brasil, accentuou o deputado carioca, mostrará que a nossa união á Belgica é tão completa e tão intima que se não manifesta apenas nas horas de alegria e de regosijo, mas que sentimos as mesmas magoas e as mesmas dôres.

A Camara approvou, unanimemente, esse requerimento.

PARA PREENCHER UMA VAGA DE SEGUNDO SECRETARIO DE LEGAÇÃO

No Ministerio das Relações Exteriores deverão encerrar-se amanhã, 19 de outubro, ás 4 horas da tarde, as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento de uma vaga de 2º secretario de legação.

ÉCOS DA VISITA DO REI

Publicações sobre minas de petroleo e carvão

Em resposta a uma carta que o Dr. Fonseca Costa, secretario do Sr. ministro da Agricultura enviou ao Sr. Léo Gerard, secretario do rei Alberto I, acompanhando diversos estudos e publicações do Serviço Geologico sobre pesquizas de minas de petroleo e carvão, recebeu aquelle funccionario a seguinte missiva.

"Je n'ai qu'un instant pour vous accuser reception de votre charmante lettre et de votre precieuse documentation, mais je tiens à vous exprimer ma très vive gratitude pour ces renseignements, que je me propose d'étudier à fond pendant la traversée. Veuillez agréer, cher monsieur, l'assurance de ma consideration la plus distinguée. — Le secretaire du roi."

A resposta do Sr. Léo Gerard foi escripta ao embarcar no couraçado "S. Paulo".

OS HERÓES DA RETIRADA DA LAGUNA

Passou, no Conselho, o projecto do Sr. Lagden

O Conselho Municipal approvou hoje unanimemente o projecto do Sr. Henrique Lagden, autorisando o prefeito a auxiliar pecuniariamente a commissão de alumnos da Escola Militar, constituida para o levantamento de um monumento commemorativo da retirada da Laguna e para promover a trasladação dos restos mortes dos herôes dessa epopéa.

NINGUEM SABE QUEM FERIU O HOMEM...

O Palhote é que não foi

Denunciado como autor dos ferimentos graves causados m Manoel Gonçalves Lara pelas 9 horas da noite de 31 de agosto deste anno, na rua Santa Sophia, esquina de Major Avila, João Lopes Palhote foi devidamente processado. Julgando-o, entretanto o Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, considerando que nenhuma das testemunhas affirma ter visto o facto, ficando provado do processo não ter sido o accusado autor do delicto, absolveu-o da accusação que lhe era intentada.

Uma carta rogatoria para citação dos condes d'Eu

Ao seu collega das Relações Exteriores, o Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, transmittiu, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças desta capital ás da Republica Franceza, a requerimento de Maria Celestina Alves Machado, para citação de D. Isabel, condessa d'Eu e do seu marido conde d'Eu, na acção que promove para annullar o testamento de seu pae.

Para conclusão das obras do açude de "Poços"

O Sr. director da Despesa Publica autorisou o delegado fiscal em Piauhy a entregar, de uma só vez, o saldo de 45:000$, existente na respectiva Delegacia Fiscal, ao engenheiro José Candido Teixeira, actual encarregado das obras do açude de Poços, para conclusão desses trabalhos.

Contradicção entre duas juntas medicas

Tendo a primeira junta medica julgado valido e a segunda junta medica julgado invalido o funccionario do Ministerio da Guerra Paulino Francisco Paes Barreto, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica transmittiu ao Sr. ministro da Guerra o recurso apresentado pelo representante da Fazenda Nacional, bacharel José Americo Pinto da Silva, opinando por um terceiro exame de saude.

Atropelado por um automovel

Militão de Oliveira, brasileiro, com 41 annos, solteiro, de cor preta, morador no morro da rua Visconde de Nictheroy, na estação da Mangueira, ao passar pela praça da Republica, foi atropelado por um automovel, recebendo contusões na perna esquerda além do arrancamento das unhas do pé. Foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. Fugiu o "chauffeur".

Colhido pela carroça que guiava

Antonio Branco, com 33 annos, solteiro, carroceiro, morador á rua Frei Caneca 89, ao passar com o seu vehiculo pela rua Treze de Maio, a um descuido, foi colhido por uma das rodas, recebendo um ferimento no pé direito. Teve os soccorros da Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

ESTARÁ CONCLUIDO O EMPRESTIMO DE 40 MILHÕES DE DOLLARS?

O gabinete do M. da Fazenda diz que não!

Circulando nesta capital e em S. Paulo, onde chegou a ser publicada, a noticia de que o governo concluira as providencias necessarias para realisar um grande emprestimo externo, do valor de 40 milhões de dollars, nos Estados Unidos, procurámos verificar a verdade do caso, pedindo informações ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda, que declarou, em termos peremptorios, ser absolutamente inexacta aquella noticia.

AS TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADES

Para que a Prefeitura não seja mystificada

Em ultimo turno, foi approvado, hoje, no Conselho Municipal, o projecto, reintegrando os avaliadores privativos da Fazenda Municipal Rodrigo Victor De Lamare S. Paulo, Gilberto de Toledo e Hamilcar Nelson Machado. A elle o Sr. Alberico de Moraes apresentou uma emenda, que tambem foi approvada, determinando que nas guias de transmissão de propriedade figure o valor da avaliação feita por esses funccionarios para que a Prefeitura não seja lesada, por muitos proprietarios, que, de calculo, fornecem dados errados.

Recusa de restituição de direitos

Por não estar devidamente provada a applicação da mercadoria importada, o Sr. ministro da Fazenda resolveu recusar a restituição de direitos integraes pretendida pela S. A. Lithographica e Mecanica — União Industrial — de 516 caixas de folhas de Flandres com laminas simples.

O DIRECTOR DE CONTABILIDADE DA SAUDE PUBLICA E UM OFFICIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, enviou ao Dr. João de Oliveira Pereira Junior, director de secção de seu ministerio, o seguinte aviso:

"Tendo presente a representação que dirigistes ao Sr. director geral de Contabilidade deste ministerio, ao deixardes, temporariamente, as funcções de vosso cargo na secretaria de Estado para o desempenho da commissão de que fostes investido no Departamento Nacional de Saude Publica, prevaleço-me da opportunidade para manifestar-vos o apreço em que tenho os serviços que, com dedicação, zelo e intelligencia, haveis prestado na direcção da 1ª secção da Directoria de Contabilidade deste ministerio, visando, exclusivamente, o prestigio da administração e os interesses do serviço publico."

O VENCIMENTO DOS FOROS DE TERRENOS DE MARINHAS

Uma accusação ao collector de Nictheroy

Tendo João Rodrigues de Miranda requerido do Ministerio da Fazenda para vender a Henrique Lage o dominio util de um terreno de marinha sito na travessa do Porto dos Coqueiros, com idspensa de prova do pagamento do fôro referente ao corrente exercicio, sob allegação de negar-se a collectoria de Nictheroy a recebel-o, protestando só poder fazel-o depois do mesmo vencido, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu o respectivo processo ao alludido collector, a quem recommendou que informe sobre a procedencia da allegação, uma vez que, em face do art. 6 das instrucções, de 12 de julho de 1859, o fôro dos terrenos de marinha considera-se vencido no fim de julho de cada anno.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro a razão de 3$176 papel por 1$000 ouro, sendo a media do dollar na semana passada de 5$816.

Apprehensão de um contrabando

Entre os armazens 5 e 6, 11 e 12 e 15 e 16 do cáes do porto, foram apprehendidos hoje 42 pares de meias de seda, uma peça de *voile* e cinco pelles de camurça preparada para joalheria.

Essas mercadorias foram apprehendidas pelos officiaes aduaneiros Manoel Guimarães e Flavio de Andrade, auxiliados pelos remadores João de Deus Paschoal e João Barcellos.

OS ASSALTANTES DA COMPANHIA MERCANTIL FORAM PARA A DETENÇÃO

Os tres perigosissimos larapios que assaltaram a Companhia Mercantil Brasileira, longe de confessarem o seu crime, levaram dizendo coisas contradictorias e até enveredando pelo terreno das pilherias. Um delles teve ensejo de salientar que se acaso eram ladrões, muita gente o tem sido... Chegaram a falar num quarto gatuno que — affirmaram — devia estar escondido dentro da companhia. Era uma questão de o procurarem direito... Logo após negavam terem visitado o estabelecimento no qual apenas haviam entrado como curiosos, no momento em que houve alguns tiros e a policia accudiu...

Os assaltantes — "Marinheiro da Gambôa", "Manoel Gaturamo" e "Sacy" — foram, cerca das 3 horas da tarde, removidos para a Detenção devidamente escoltados.

O café funccionou estavel

Abriu e funccionou o mercado de café, hoje, em condições de estabilidade, ainda que com os preços muito depreciados. Continuaram desfavoraveis as alternativas da Bolsa de Nova York, o que determinava o retrahimento dos compradores, que na espectativa de uma baixa maior, evitavam sempre de intervir em maiores negocios. Em vista disso é que o mercado regulava com um movimento moderado de vendas, não se podendo em face de tal circumstancia considerar os preços em boa posição.

Realmente, a falta de procura resulta sempre na reducção dos negocios, aggravada da circumstancia de haver necessidades inadiaveis de collocar o genero, e, pois, resaltando a imminencia de baixa e não de estabilidade, nem tampouco de alta dos preços. Os vendedores declararam para o typo 7 o limite de 10$600, a que negociaram na abertura 2.120 saccas e no correr do dia mais 2.609, no total de 4.729 ditas.

O mercado fechou calmo, com alta de 3 e baixa de 4 a 12 pontos na abertura da bolsa de Nova York.

Entraram 16.519 saccas e foram embarcadas 9.771, ficando em "stock" 380.546 saccas.

Passaram por Judiahy, com destino a Santos, 49.000 saccas e a bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento anterior uma baixa de 1 a 3 pontos nas opções.

Nem com a chuva!

O Sr. prefeito estuda os meios de atacar o arrasamento do Castello

O Sr. prefeito, em companhia do director de Obras da Prefeitura, esteve hoje na praça Mauá, combinando a seguir com o superintendente do Cáes do Porto sobre o restabelecimento da atracação de navios na praça Mauá, suspenso durante a estadia aqui de S. M. o rei Alberto. Depois, o Sr. prefeito esteve no morro do Castello, afim de estudar os meios de atacar o arrasamento, seguindo dali, em companhia do Sr. director de Obras e do Dr. Adolpho Martinho, inspector de Illuminação, para o tunnel João Ricardo, afim de combinar sobre a illuminação a ser installada em breve no alludido tunnel.

Designações e dispensas na Instrucção Municipal

O Sr. director de Instrucção designou, hoje, para serventes da Escola Normal, Joaquim Fernandes Cardoso, José Rosentino de Siqueira, Cypriano Luiz dos Santos e Luiz de Abreu Lopes, tendo dispensado do mesmo cargo os extranumerarios Odillon Antonio da Costa, Pedro Ferreira das Neves, Octacilio de Lima e Silva e João Amorim.

Foram tambem dispensadas de substitutas de adjuntas Amelia Costa, Ercilia Luiza Ferreira, Altair Werneck, e Maria Teixeira Lopes.

UM CONCURSO QUE VAE SER ANNULLADO

O Sr. prefeito, tendo conhecimento de que houve injustiça na classificação do concurso para a cadeira de artes e economia domestica da Escola Normal, vae, segundo ouvimos, annullar esse concurso.

O QUE HOUVE, ESTA TARDE, NO CATTETE

AUDIENCIAS E ALGUNS DECRETOS

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, em audiencias: o senador Adolpho Gordo, H. Hasselmann e a commissão do executivo do Congresso de Americanistas, que communicou a S. Ex. a sua acclamação para patrono desse congresso.

O Sr. presidente da Republica recebeu, ainda, em conferencia o chefe de policia, assignando depois, na pasta da Justiça, as seguintes nomeações de supplentes:

Na secção de Paraná: Nicolau Bley Neto, em Rio Negro; João Durik Silva, em Prudentopolis; Antonio Gomes, em S. Pedro de Mallet; José Pompeu, em União da Victoria; Bonifacio Ribas, em Ponta Grossa; Silvino Gonçalves do Nascimento, em Marieta; José da Silva Ribas, em Jaguarahiva; Bento de Barros, em Guarapuava; e Manoel Faria Gomes, em Guaraquecaba.

Na secção do Estado do Rio de Janeiro: 1º e 2º, em Monteverde, Antonio Perazzo e Antonio Azevedo Gomes; e 1º, em Valença, José Blois Junior.

Na secção do Ceará: 1º, em Varzea Alegre, Caetano Silva.

Na secção de S. Paulo, 1º, em Cravinhos, Luiz Silva Filho.

A MORTE DO MAESTRO NEPOMUCENO

Um voto de pezar no Conselho

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Alberico de Moraes pediu a inserção nos annaes de um voto de pezar pelo fallecimento do maestro Alberto Nepomuceno, que tão alto elevou a arte musical no Brasil, tornando-a conhecida e apreciada no estrangeiro.

O requerimento foi approvado.

O INSTITUTO DE BIOLOGIA

O seu director foi hoje empossado

Tomou posse hoje do cargo de director do Instituto Biologico, o Dr. Carlos Moreira, professor do Museu Nacional, escolhido pelo Sr. ministro da Agricultura para administrar a nova repartição creada com a reforma por que passou a Directoria da Defesa Agricola, actualmente Fomento Agricola, da qual será um orgão technico destinado a responder ás consultas scientificas, em tudo que diga respeito á entomologia.

O novo instituto tem por fim especial realisar as investigações e os experimentos conducentes ao conhecimento das doenças e pragas dos vegetaes cultivados ou silvestres e dos meios de prevenir ou combater, vulgarisando os resultados obtidos. Comprehenderá o Instituto os serviços de phytopathologia, de entomologia agricola, de selecção de plantas immunes ou resistentes, de vigilancia sanitaria vegetal, laboratorio de microbiologia do solo e campo de experimentos e demonstrações.

O Dr. Carlos Moreira, chamado pelo Dr. Simões Lopes, para dirigir o Instituto, possue estudos especiaes sobre o assumpto, tendo sido o introductor no nosso meio dos conhecimentos de entomologia, ramo da sciencia de que nunca cogitámos até quando os estudos do Dr. Moreira foram aproveitados no Museu Nacional, onde o alludido professor creou o serviço que toma hoje pleno desenvolvimento.

O MERCADO DE CAMBIO REGULOU ESTAVEL

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em posição estavel, registando-se um movimento pouco desenvolvido de operações, tanto bancarias, como particulares. Havia pouca procura de letras para remessas e, foi por isso justamente que o mercado apresentou um aspecto melhor. Não houve, no emtanto, melhoria de maior importancia nas taxas, que em todo o caso se conservaram regularmente estaveis. O Banco do Brasil declarou fornecer pequenas quantias a 11 7|8 d., para o mercado legitimo e os outros sacavam a 11 3|4 d., com o Italiano e o Francez dando só a 11 11|16 d.

As letras particulares cotavam-se com compradores a 11 13|16 d. O mercado permaneceu sem maior movimento, tendo fechado estavel e inalterado.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 11 5|16 a 11 3|8 sobre Londres, de $396 a $400 sobre Paris, e de 6$120 a 6$150 sobre Nova York.

— Curso official de cambio: A' 90 d|v: Londres, 11 25|32; Paris, $392. A' vista: Londres, 11 43|64; Paris, $393; Hamburgo, $091; Italia, $239; Portugal, $935; Nova York, 6$053; Hespanha, $875; Suissa, $967; Buenos Aires, papel 2$197; ouro, 5$030; Montevidéo, 5$030; Japão, 3$090; Suecia, 1$187; Noruega, $829; Hollanda, 1$882; Syria, $400; Belgica, $418 e soberanos, 28$200.

VAMOS TER A LOTERIA DO DISTRICTO FEDERAL?

O Conselho Municipal approvou hoje, em 3ª discussão o projecto concedendo a Joaquim da Costa Montenegro, ou empresa que organisar, o direito de extrair loterias, pelo praso de 15 annos.

O Sr. Azevedo Lima pediu que a votação fosse nominal, tendo adeantado que o prefeito vetará o projecto, declaração contra a qual se insurgiu o Sr. Alberico de Moraes.

Festa macabra! Festa assassina!

Um "Nero romano", na Prefeitura

A FESTA DA QUINTA, NO CONSELHO

O Sr. Vieira de Moura fez, hoje, um longo discurso, no Conselho Municipal, começando por defender a sociedade de S. Paulo das accusações formuladas por um jornal do Recife, que disse haver sido o presidente da Republica vaiado e que o visinho Estado tem propositos separatistas.

Passou depois o orador a tratar da festa infantil, realisada na Quinta da Boa Vista, que cognominou de festa macabra, festa assassina, constituindo um martyrio para a infancia escolar. Prometteu exhibir aos seus collegas talvez amanhã, attestados de obitos de duas creanças, que succumbiram em consequencia das torturas da fome, da séde e do cansaço.

Recriminou depois o Sr. Vieira de Moura o procedimento de duas professoras da Escola Deodoro, que excluiram da formatura 22 creanças de côr preta, entre as quaes uma filha de um operario, que denunciou o facto ao orador, por meio de uma carta.

Alludiu á falta de alimentação para as creanças, affirmando que se a Prefeitura pagou 40:000$000 de doces, foi roubada...

Terminou apresentando um requerimento, pedindo informações sobre se a escola dirigida por D. Haydée Alves Cunha, sita á rua Bella de S. João n. 208, compareceu á festa infantil e se enfermaram algumas alumnas dessa escola.

Sobre esse requerimento falou o Sr. Beaumont, que classificou de "Nero romano" o director da Instrucção Municipal, por ter sacrificado as alumnas que tomaram parte na formatura.

O Sr. Brenno dos Santos combateu o requerimento, falando a favor o Sr. Garcez.

O Sr. Piragibe defendeu o prefeito e a commissão organisadora da festa infantil, que não podiam prever a demora dos soberanos belgas. O Sr. Arthur Menezes apoiou o orador, referindo que uma filha do Sr. Carlos Sampaio foi tambem sacrificada.

Houve depois um forte dialogo, entre os Srs. Vieira de Moura e Brenno dos Santos, por ter este combatido o requerimento de informações, que foi, afinal, approvado.

A DIVIDA ACTIVA DA PREFEITURA VAE SER COBRADA

O Sr. prefeito vae nomear uma commissão de funccionarios para relacionar a divida activa da Prefeitura, afim de ser remettida ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, para a cobrança executiva.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

O do Exterior voltou á commissão de finanças

Figurava na ordem do dia de hoje, do Senado, o orçamento do Exterior, em 2ª discussão. A elle foram apresentadas as seguintes emendas: do Sr. Justo Chermont augmentando de 3:000$ a verba 1ª, para gratificação ao secretario geral, por ter mais de 40 annos de serviço, de accôrdo com o art. 3º do decreto n. 1.343 A, de 25 de maio de 1905; do Sr. Mendes de Almeida, elevando da quantia necessaria para se tornarem extensivas aos 12 primeiros, 12 segundos e 18 terceiros officiaes, as vantagens da lei numero 1.343 A, de 25 de maio de 1905, isto é, augmentando-lhes 1:800$ a titulo de representações, já concedidas aos directores e chefes de secções; do mesmo senador, augmentando de 50:000$ a verba do corpo consular para os auxiliares de consulado que tiverem mais de 5 annos de serviço e que têm direito a accesso para as promoções consulares e para augmento de 1:200$ annuaes para os porteiros e mais funccionarios da portaria do Ministerio do Exterior.

A discussão foi, por isso, suspensa, para ser ouvida a commissão de finanças sobre as emendas acima.

Um interino que sáe

Por ter cessado o impedimento do effectivo, foi dispensado do logar de fiscal interino da Limpeza Publica o Sr. Armando Del Castilho.

OS ANARCHISTAS DE NICTHEROY

UM QUE A POLICIA FLUMINENSE PRENDEU

Em seu poder foi encontrada uma Mauser com 73 balas!

A policia do 3º districto de Nictheroy effectuou a prisão de um vagabundo, a pedido do dono de um botequim situado á rua Gavião Peixoto, por se achar, o mesmo promovendo desordem. O barulhento foi conduzido para a sub-delegacia respectiva, escoltado por duas praças, sendo ainda acompanhado a distancia pelo Sr. Iguiserico Bezerra de Menezes, subdelegado da zona. A meio caminho, justamente quando os soldados chegaram á rua da Sagração, o preso atirou-se ao chão, protestando que não iria para o xadrez. Houve, por essa occasião um facto escandaloso, que despertou a curiosidade de muitos populares. Os soldados tiveram de empenhar luta com o preso, para poder leval-o. Nesse instante foram abordados por um individuo, que procurou arrebatar das mãos dos policiaes o desordeiro.

O sub-delegado, percebendo os intuitos do tal individuo, acercou-se do grupo e, deante da attitude do defensor, deu-lhe ordem de prisão, ao que elle respondeu:

— Não lhe acho competencia para isso...

— Mas eu sou o sub-delegado...

— Isso não importa; não vale nada...

E, dizendo isso, o audacioso individuo fez o gesto de sacar de uma arma, não tendo conseguido o seu intento pela immediata intervenção dos soldados, que o abotoaram e conduziram para a prisão.

Interrogado pelo sub-delegado Bezerra de Menezes, o individuo declarou chamar-se Matheus Silva Estrella, ser pedreiro, casado e ter 23 annos. Matheus disse que já tem varias entradas nos xadrezes do Rio e de Nictheroy, por motivo de grèves, em que está sempre envolvido. Na occasião em que foi preso, Matheus contou, ia para uma sessão na União dos Operarios da Construcção Civil, onde se discutiria o ultimo movimento paredista.

Em poder de Matheus a policia encontrou uma pistola Mauser com cinco pentes de oito balas cada um e mais 33 balas soltas.

Tendo sido o facto presenciado por diversas testemunhas, o sub-delegado lavrou o respectivo flagrante pelos crimes de desacato á autoridade e uso de armas prohibidas, sendo o anarchista removido, á tarde, para a Casa de Detenção.

Alarmante!

Um hospital no centro da capital piauhyense

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O hospital de grippados do 25º de caçadores continúa no centro da cidade. A população está alarmada, o estado sanitario é pessimo, o calor attingiu aqui a 38° á sombra.

O Sr. ministro da Guerra e demais autoridades mostram-se indifferentes ás solicitações feitas para que o hospital seja arredado dali.

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A grippe continúa a invadir, horrivelmente, todos os pontos da cidade. O calor tambem prosegue a 37 á sombra.

Um enfermo removido do "Shaume"

A Saude do Porto fez remover de bordo do vapor norte-americano "Shaume", para a Santa Casa, o foguista Manoel Mateo, de nacionalidade hespanhola, com 29 annos de edade, e atacado por molestia não contagiosa.

COMMUNICADOS

AVISO

A commissão encarregada do salvamento dos trapiches Alpha, Guanabara e Sul-Americano, incendiados em 13 do corrente, convida a todos os interessados, quer tenham seguros, quer não tenham, a enviar com a maxima brevidade uma relação das mercadorias existentes nos referidos trapiches, na occasião do incendio, especificado: especie, marcas e numero de volumes ou objectos.

Todas as communicações, devem ser endereçadas á commissão, á rua de S. Pedro n. 33, sobrado.

D. Adelaide Queiroz de Barros e Vasconcellos

O primeiro-tenente Aristoteles de Queiroz de Barros e Vasconcellos, sua senhora e filhos (ausentes) e Zelia de Barros e Vasconcellos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra e avó D. ADELAIDE DE QUEIROZ BARROS E VASCONCELLOS, cujo feretro sairá amanhã, ás 10 horas, da praça 7 de Março 32 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Miguel Duarte Pinto

Orlinda Corrêa Duarte Pinto e seus filhos fazem celebrar uma missa em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae, MIGUEL DUARTE PINTO, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, sexto mez de seu fallecimento, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. Desde já se confessam agradecidos.

Elizabeth de Azevedo Hamilton

O Dr. Lycurgo Hamilton, Liberato de Azevedo e familia, Ariosto de Azevedo e familia, Dr. Frederico de Azevedo e familia, Cromwell de Azevedo e familia, Rubens, Milton, Archimedes, Aristoteles e Trajano de Azevedo, D. Rachel Hamilton, João Engelhe e familia, Renato de Castro e familia, Otto Prazeres e familia e Esmeralda Demoro, Rodrigo Octavio Pinheiro e familia, profundamente reconhecidos ás manifestações de piedosa sympathia que receberam por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada e tia ELIZABETH DE AZEVEDO HAMILTON, pedem o comparecimento á missa de setimo dia, que será rezada terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Alfredo Zany

(ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR)

O capitão de corveta Julio Ramos Zany, senhora e filho; Adelaide Zany, Maria Alvarenga (ausente), Dolores Sodré e filha, Emilia Lima e filhos, Augusto Alvarenga, senhora e filhos (ausentes); Alvaro Alvarenga, senhora e filhos; Alberto Alvarenga, senhora e filho (ausentes); Dr. Gaspar Leite, senhora e filhos, e Alda Alvarenga, consternados com o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo ALFREDO ZANY, convidam os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, quarta-feira, dia 20, ás 9 horas da manhã.

Lourenço Fernandes Moura

Antonio e Romualdo Moura, Elvira de Moura Margarido da Silva e esposo Dr. Anor Margarido da Silva e filhas, Edwiges Ferreira Baptista e filhos, Arthur Basto e esposa Carlinda Ferreira Basto e filho, e Angenor Ferreira agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado pae, irmão, cunhado e tio, LOURENÇO FERNANDES MOURA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanço do mesmo finado, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento; antecipadamente agradecem.

Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva

A familia do Dr. Francisco Bernardino — commemorando a data natalicia do saudoso finado, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa na egreja N. S. do Parto (Rua S. José — canto da Avenida Rio Branco).

D. Cantionilia de Góes Antunes

(CANTI ANTUNES)

Antonio José Antunes, seus filhos, Antonio e Manoel José Antunes, Alzira de Góes Nogueira e Luiz de Góes Nogueira, esposo, enteados e irmãos, mandam celebrar missa do 7º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Pelo comparecimento de todas as pessoas amigas a esse acto religioso hypothecam os protestos da sua gratidão.

D. Josephina Grimaldi de Azevedo

O Dr. Azevedo Junior manda celebrar uma missa por alma de sua idolatrada mãe, D. JOSEPHINA GRIMALDI DE AZEVEDO, amanhã, 19, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, 1º anniversario de seu fallecimento.

Antonio Serra

Laura Corina Serra e filhos convidam os amigos de seu saudoso irmão e tio, ANTONIO SERRA, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA DA CAPITAL

Resultado dos premios maiores da Loteria da Capital Federal:

33133	20:000$000
32297	3:000$000
41666	1:200$000
18639	1:200$000
37729	1:200$000

Sujou as calças do escrivão e foi preso

Fomos procurados pelo gerente da Fabrica de Tintas Sardinha, que nos veiu contar um caso interessante, occorrido hoje, na Saude, com o escrivão Octavio do Nascimento.

Passava — contou o gerente — um auto-caminhão da referida fabrica e como num solavanco tivesse salpicado lama nas calças do escrivão Nascimento, do 11º districto policial, que esperava um bonde, o funccionario da policia arrogou-se no direito de prender o conductor do vehiculo, detendo-o por algumas horas, na delegacia. Foram baldados todos os esforços para ser logo posto em liberdade o "chauffeur" Bernardino Alves.

Foi tudo quanto nos relatou o gerente da fabrica, protestando contra o procedimento irregular do "chauffeur", acto esse que elle pretende levar ao conhecimento do chefe de policia.

O PREFEITO DE S. PAULO E AS DESPESAS DO MUNICIPIO EM 1921

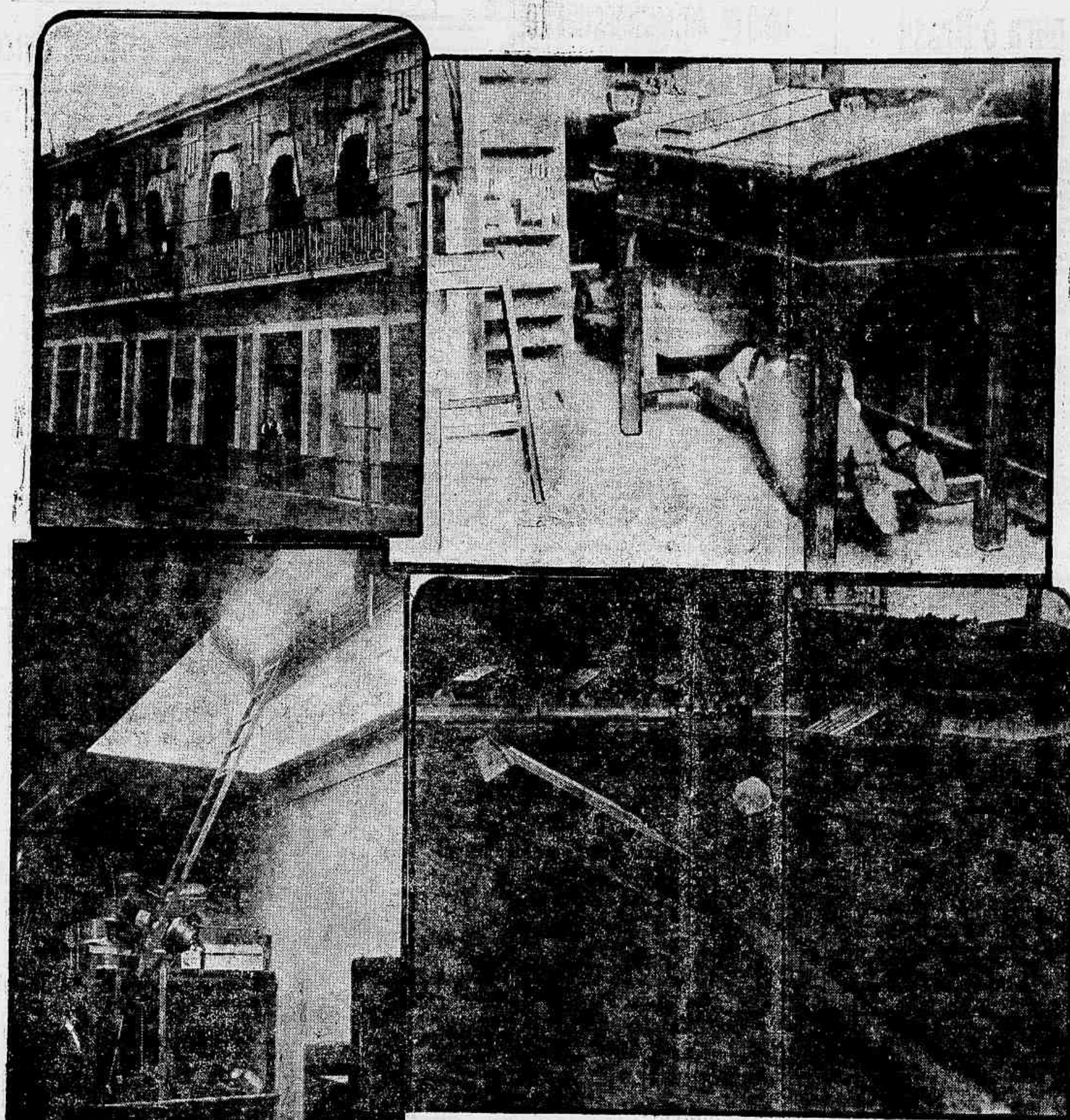
S. PAULO, 18 (A. A.) — Consta que diversos vereadores discordam do projecto do prefeito, sobre o orçamento municipal, propondo um augmento de 6.432 contos para as varias verbas da receita. Entende o Sr. prefeito que, sem esse augmento, o municipio não poderá attender ás despesas do exercicio de 1921, fixadas em oito mil quinhentos e sessenta e dois contos e seiscentos mil réis, porquanto, sómente os juros e a amortisação da divida absorvem 5.904:000$000.

PARA PREENCHER AS LACUNAS EXISTENTES NAS COLLECÇÕES DO MUSEU PAULISTA

S. PAULO, 18 (A. A.) — Seguiram para a ilha dos Alcatrazes, onde permanecerão um mez, em excursão botanica e zoologica, os Srs. Hermann Luederwaldt, naturalista, e João Fonseca, caçador auxiliar, afim de reunir material para o preenchimento das lacunas existentes nas collecções do Museu Paulista.

COMO NOS FILMS

Cinco horas de perseguição a ladrões perigosos

O assalto da rua S. Bento

Ao alto: o edificio da Companhia Mercantil Brasileira, tendo ao lado o local em que foi preso o primeiro ladrão; em baixo vê-se um aspecto do logar em que os assaltantes realisaram a rocambolesca fuga, destacando-se a escada pela qual subiram até á claraboia; e o telhado que em ultimo recurso os gatunos attingiram, defendendo-se da policia que afinal os agarrou

Já estavam na casa escolhida. Era só executarem o final do plano, porque o inicio, o mais difficil, estava feito, que era entrar.

Na loja, os escriptorios e deposito da Companhia Mercantil Brasileira, material o havia em abundancia e era só escolher, fazendo a carga, que depois um outro qualquer levaria ao destino. No sobrado, da mesma companhia, os valores eram maiores e de menor volume. Ahi seria a segunda parte do trabalho.

"Marinheiro da Gambôa", "Sacy" e "Manoel Gaturamo" sorriam, convencidos que a empreitada ia bem até ao fim.

Só pela manhã a descoberta do roubo seria feita e, a esse tempo, tudo estaria em logar seguro.

O acaso, porém, modificou tudo. O Sr. Bernardino Pereira Guimarães, que tem sido victima varias vezes dos ladrões, é assim como um homem vaccinado. A' noite, costuma ir ver se a sua casa, á rua da Quitanda n. 198, está intacta. Hontem foi. Não havia nada. Seguia por ali e passou pela rua São Bento. Foi quando viu, á porta do 16 daquella rua, tres homens. Se o Sr. Pereira Guimarães nunca tivesse sido roubado, não desconfiava. Mas já o foi e desconfiou dos sujeitos, fingindo que seguia seu caminho e quando olhou atraz, não mais os viu. Voltou e encontrou a porta do 16 aberta. A coisa era estranha e o Sr. Pereira avisou a policia local, que mandou á casa o soldado 124, da delegacia. Quando o 124 chegou e ia entrando, de dentro sairam tiros e elle recuou, chamando soccorro.

Com uma força seguiu, então, o commissario Alfredo Costa, que, conhecendo o serviço, teve logo o cuidado de cercar o quarteirão, para evitar a fuga dos ladrões.

Foram tomadas as ruas Conselheiro Saraiva, D. Geraldo, S. Bento e avenida.

O commissario, com algumas praças, entrou e formou-se então o tiroteio, procurando os ladrões, por qualquer fórma, a fuga.

Desenrolou-se então uma dessas scenas communs nos films policiaes, mas esta sem "trucs" que anceiavam os larapios pela fuga e a policia por prendel-os.

Bombeiros, com suas escadas, chegaram. A noite chuvosa, escura, não deixava ver nada e archotes vieram. As sombras, que as luzes projectavam, pareciam fantasmas a dansar pelos telhados.

De espaço a espaço, esses telhados formavam angulos, cujos lados ingremes difficilmente permittiam a passagem. Pois ahi, policiaes e ladrões corriam!

Em volta, nas ruas, apinhava-se o povo, acompanhando com interesse a peregrinação, á luz vermelha dos grandes archotes.

Num recanto, afinal, foi encontrado um dos assaltantes. Havia mais de tres horas que a batida estava sendo feita! Segurou-o o commissario. Era o ladrão Manoel Magalhães, o "Manoel Gaturamo", brasileiro, já conhecido. Este desceu, seguro, e foi posto num auto de soccorro.

Mais horas se passaram. Os dous ladrões que faltavam tinham arrombado uma claraboia e sairam dos logares mais altos. Aquella gente toda, encharcada com a chuva, arriscou-se a morrer despedaçada ,ao primeiro passo em falso. Duas horas ainda andaram a rebuscar tudo.

Um soldado, o 96, viu um vulto e correu para elle. Estava seguro: era o "Sacy", Waldemar Gomes, que travou luta, só se rendendo quando percebeu que sahia sacrificado. Desarmaram-no e, por onde tinha subido, desceu, ganhando com os seus detentores a escada dos bombeiros.

Logo após, foi preso outro: o "Marinheiro", Jovelino de Almeida, preto, fortissimo, cuja resistencia foi formidavel, armado de pistola de nove tiros.

Como ao "Sacy", foi preciso amarral-o, descendo pelo edificio da casa Sotto Mayor.

Na rua, a multidão quiz lynchal-os, levando-os a policia á delegacia, onde os autuou em flagrante.

Desde as 7 1|2 horas em deante que o Sr. Guimarães tinha visto os ladrões, até depois de meia noite, a policia estava em caça delles. Della resultou se machucarem alguns soldados e o commissario Costa.

Não tiveram os ladrões tempo de roubar cousa alguma; ainda assim, forçaram um cofre que continha 10:000$, e a caixa registadora.

Esse foi o assalto que alarmou o bairro da Prainha, hontem, á noite, mostrando á população os seus autores a quanto chega a audacia no roubo, em virtude da deficiencia do policiamento até nas ruas mais commerciaes e movimentadas da cidade.

AS PROFESSORAS ESTAVAM GORDAS E CORADAS...

O governador do Amazonas e os que fazem opposição

Recebemos o seguinte telegramma de Manáos:

"As professoras, reclamando ao Dr. Bacellar, este declarou não precisarem visto estarem gordas e coradas; houve protestos, altercação, dizendo o Dr. Bacellar ser governador até 31 de dezembro nada temendo.

Até hoje nenhum governador e autoridade federal daqui respondeu á communicação do Dr. Bacellar sobre o reconhecimento do Dr. Rego Monteiro.

A Municipalidade de Manáos continua em dia com os seus pagamentos.

O superintendente Franco Sá leu, no dia 12, um relatorio perante o Conselho Municipal e numerosa assistencia, merecendo louvores da imprensa pela sua criteriosa administração.

O Dr. Bacellar continua não pagando ao funccionalismo, apezar da arrecadação de seis mil contos. Gastou 200 contos só com telegrammas em pról do senador Rego e 160 contos em gazolina nas suas lanchas automoveis.

O Dr. Bacellar pretende passar o governo em novembro e pleitear a cadeira de senador, dizendo ter compromisso de honra com o Dr. Rego de substituil-o como senador tendo em seu poder cartas e telegrammas nesse sentido.

O Dr. Rego manda dizer que Bacellar está sempre muito prestigiado.

A anarchia e a penuria do Estado reclamam urgentes providencias da União.

A borracha está a 2$400. — *Reacção.*"

QUEM FOI QUE ESPALHOU TAES NOTICIAS PARA O ESTRANGEIRO ?

A ordem é absoluta em todo Portugal

LISBOA, 17 (Retardado) (A. A.) — Tendo chegado ao conhecimento do governo que têm sido enviadas noticias para o estrangeiro, dizendo que a ordem foi alterada dentro do paiz, o governo vae indagar de onde partiram as alludidas noticias e quem foi que as enviou, visto que são tendenciosas e falsas.

A ordem é absoluta em todo o paiz e não foi sequer alterada.

HENY PORTEN

UMA VIAGEM AO ACASO é o film por excellencia interessante, que começa hoje a ser exhibido no ODEON, e um noticiario completo sobre as ultimas modas de Paris, fará as delicias de nossas frequentadoras.

Joias perdidas Em um bolsa de trabalhos de senhora, perdeu-se, em Copacabana, na noite de 11, diversas joias de estimação. Gratifica-se generosamente a quem restituil-as na rua Copacabana 1.008.

O REI ALEXANDRE ESTÁ UM POUCO MELHOR

ATHENAS, 18 (Havas) — O rei Alexandre passou bem a noite de hontem para hoje, parecendo accentuar-se a sua melhora. Todavia, ainda reina certa anciedade nos circulos politicos quanto ao estado do soberano.

A POLONIA QUER ENTRAR PARA A PEQUENA "ENTENTE"

LONDRES, 18 (Havas) — Um despacho de Varsovia publicado pelo "Daily Telegraph" informa que o governo polaco tinha declarado em nota official que a Polonia estava prompta a entrar para a "Pequena Entente", ou pelo menos a subscrever os principios basicos da projectada alliança.

As eleições na Austria

VIENNA, 18 (Havas) — Correram calmamente as eleições legislativas. Segundo os resultados conhecidos até agora, a posição dos candidatos communistas será muito precaria. Parece tambem que os socialistas christãos venceram os democratas em varios districtos.

O RIO MOTO CLUB REALISA O MAIOR "RAID" DO BRASIL

Petropolis-Therezopolis

O Rio Moto Club realisou, hontem, o maior "raid" de matocyclismo levado a effeito no Brasil, entre Petropolis e Therezopolis, onde, dos 58 concorrentes entre motocyclistas e passageiros de "side-car" conseguiram chegar os seguintes:

Julio A. Marques de Souza e senhora, Arthur Canto e senhora, Arthur Vechi e senhora, Maurice Morin e senhora, Herbert Taylor e senhora, João Lesperg, Herta Lesperg, Julien Lallet e senhora, José de Magalhães Carvalho, Antonio Campos, Honorio Maciel Gonçalves, A. Graça, Alvaro Marques, Sergio Salles Rosa, Americo Nascimento, Domingos Angerani, Adriano Xavier, Armando Pitta, João Moreira Rega, Octavio Vieira, Octavio Cardoso, Jeronymo Souza, Jacomo de Lima Junior, José E. Martins Simões, Joaquim Corrêa, Avelino Alves de Carvalho, Joaquim P. Teixeira, Vicente Siero Gomes, Thomaz Garcia.

O trajecto foi feito sempre debaixo de chuva intensa pela nova estrada, inaugurada pelos reis da Belgica e que se encontra em pessimo estado.

O RIO COMMERCIAL

Joaquim da Silva & Hulis é a firma composta dos socios solidarios Srs. Joaquim Ferreira da Silva e Gregorio Apostolo Hulis para o commercio de seccos e molhados.

—— Para o de roupas brancas e camisaria, formou-se a dos Srs. F. Castilho & C., composta dos socios solidarios Srs. Francisco Maria de Castilho e José Bittencourt de Souza e de um commanditario.

—— Para o de commissões, a de Adão Araujo & Fonseca, composta dos socios solidarios Srs. Adão Pereira de Araujo e Carlos Fonseca.

—— Para a fabricação de sabão, a de Ferreira, Santos & C., composta dos Srs. Manoel Ferreira e Manoel da Silva Moreira Santos, solidarios, e dos Srs. Augusto Henrique Nogueira e Tarcillio Moreira Fabião, commanditarios.

—— Para a fabricação de calçado, a de Neves, Florencio & C., composta dos socios solidarios Srs. João Martins de Castro Neves e Manoel Florencio Junior e do commanditario Sr. Manoel Martins Neves.

—— A. B. de Oliveira & C. é a dos Srs. Adhemar Bustamante de Oliveira e Felix Romaguera Belfort, para o commercio de papeis, barbantes, etc.

—— Norberto Lima & C. é a firma composta dos socios solidarios Srs. Roberto Pinto Balthazar e Themistocles de Souza Lima e da de industria D. Maria dos Santos para o commercio de pharmacia.

—— B. Cruz & C. é a firma composta do socio solidario Sr. Bento Oswaldo Cruz e Thomaz Pinto da Cunha Saavedra (barão de Saavedra) para o commercio de exploração de venda de terreno e negocios congeneres.

—— Moraes & Alves elevaram seu capital social.

—— M. Hilpert & C., egualmente, e admittiram o commanditario Sr. Aruth Thier.

—— Holding & Alvernaz alteraram seu contrato pela ampliação do genero de seu commercio com a creação de uma secção de representações.

—— Da firma Ferreira da Costa & C. retirou-se o socio solidario Sr. Antonio Candal Ferreira da Costa, sendo admittido como solidario o Sr. Paulo Gonçalves Guerra, antigo interessado. O socio Salvador Gomes da Silva passou a assignar-se Salvador Gomes Pereira da Costa.

Meyer Assniss & C. é a firma composta dos socios solidarios Srs. Simão Magers e Meyer Assniss, organisada para o commercio de moveis, pianos, louças, etc.

Quem perdeu ? O Sr. Armindo F. Moreira achou na Praia de Botafogo, uma carteira de cobrador de um jornal, com documentos.

SEGUNDO CLICHE'

O governo fará um emprestimo!

Declarações do "leader" quando discutia o projecto de auxilio á producção

A Camara approvou o projecto

Entrou, hoje, em debate, na Camara, o projecto de auxilio á producção nacional, que tantas e tão largas demonstrações tem provocado ali. Falou, em primeiro logar, o Sr. Sampaio Corrêa. Vinha esclarecer o seu voto vencido no seio da commissão de finanças. Para tanto argumentou preliminarmente, mostrando as relações entre a mercadoria e a moeda, para concluir que nem sempre o augmento desta influe na alta do preço daquella. Examina a circulação fiduciaria nos Estado Unidos, demonstrando, atravéz de estudos e estatisticas, que o volume da moeda, por vezes, cresceu ali quando os preços das mercadorias estacionaram ao mesmo tempo. Depois de exhaustivamente comparar dados e informações de diversas épocas, passou a responder ao Sr. Antonio Carlos na parte em que S. Ex. affirma não representar a moeda papel um capital. A este proposito estabelece a comparação entre o phenomeno economico e o phenomeno mecanico com a roda hydraulica. Esta, se é collocada fóra da queda dagua, não produz os effeitos de impulso necessario. Só sob a pressão hydraulica os seus movimentos são efficazes. Assim, a moeda-papel. No amparo da producção e sob os impulsos commerciaes desta póde ser considerada um capital. Por isso, considera insufficiente a providencia do projecto a tal respeito, preferindo adoptar a formula defendida pelo Sr. Octavio Rocha da emissão pura e simples. Critica ainda o projecto substitutivo quando limita a circulação da moeda em um milhão e quinhentos mil contos.

— Essa providencia é inocua. Quando o governo precisar a Camara revoga a lei nesta parte e o ministro emitte papel-moeda, mesmo de mãos cortadas... — disse o Sr. Paulo de Frontin.

Proseguindo, o orador estranha esse limite quando todas as forças vivas do paiz reclamam a falta de numerario. Estende-se longamente comparando a nossa conducta com a conducta norte-americana. O espirito publico impressiona-se geralmente com o exemplo de outros paizes. Aquillo que fazemos, suggestionados por acção analoga de outros administradores, encontra sempre sympathias. Por isso, pede licença a seus collegas para lêr os relatorios dos dous bancos francezes de maior importancia, para mostrar que elles adoptaram uma politica inteiramente contraria a que nos está sendo aconselhada. Os bancos francezes preoccupam-se principalmente com a balança commercial, conforme demonstra com a leitura.

Uma vez esplanado esse aspecto do problema financeiro, o Sr. Sampaio Corrêa passa a contestar que as emissões influam na quéda do cambio. Cita o exemplo da França. Durante a guerra o cambio francez se manteve alto, graças ás entradas de capitaes remettidos por todos os paizes alliados. As emissões de papel-moeda nada influiram. Só depois que esses capitaes escassearam o cambio sentiu. Recorda um graphico levantado pelo Sr. Augusto Ramos, em que se observam as altas cambiaes precisamente nas épocas dos emprestimos, quando as épocas caracterisadas pelas emissões nenhuma differença sensivel registam. Argumenta, para demonstrar que a importação e a exportação é que influem nesse mercado. Expõe, então, estatisticas e quadros demonstrativos, sustentando o seu ponto de vista em favor da ampliação intensiva da circulação fiduciaria. Não deseja retardar mais a marcha do projecto, conservando-se ainda na tribuna. Quiz apenas esclarecer e justificar o seu voto vencido na commissão de finanças. Por isso, agradece a attenção de seus collegas.

O discurso do Sr. Sampaio Corrêa durou cerca de duas horas e foi ouvido com grande interesse pela Camara.

Falou em seguida o Sr. Andrade Bezerra. Como primeiro signatario da emenda sobre liberdade de commercio e exportação, acceita com ligeiro accrescimo pela commissão de finanças, sente-se no dever de trazer alguns esclarecimentos sobre os intuitos daquella medida. Com satisfação verifica ter a commissão acquiescido ao restabelecimento da legislação garantidora da liberdade commercial. Para que a Camara pudesse verificar a differença entre o regimen da lei vigente e o do prohibitivo, bastaria lembrar as condições exigidas para a exportação do assucar. O commerciante exportador, em Recife, até bem pouco tempo, precisava, para mandar o genero para o estrangeiro, obter uma licença especial subordinada: 1º, á existencia de um certo stock na praça exploradora; 2º, á manutenção dum certo preço no mercado atacadista do Rio; 3º, a uma entrada de assucares do interior do Estado proporcionalmente superior de 40 % ás saidas para o exterior. Num regimen de incertezas e instabilidades, como esse, todos os negocios serios eram impossiveis. Os negocios para o estrangeiro fazem-se commummente com prazo para entrega. Que garantias tinha o commerciante honesto de que, na data da entrega dos generos vendidos, teria a licença de exportação, submettida, como era, a regimen de tantas restricções, todas tão instaveis? Para citar só um caso, bastará lembrar que a praça de Recife viu-se obrigada, em maio e junho ultimos, em virtude dessa situação anormalissima, a rejeitar offertas de compras provenientes de praças norte-americanas, de cerca de 1.500.000 saccos de assucar. Se essas vendas tivessem sido firmadas, haveriam entrado na economia intima cerca de 40 milhões de dollars ou sejam mais de 200.000 contos ouro. Essa avultada venda de cambiaes teria de certo impedido a queda do nosso cambio ás taxas actuaes.

Não quer insistir na lembrança desse triste regimen. E' preciso, porém, defender as classes assucareiras duma injusta accusação que lhe faz certa imprensa desta capital. Essas classes nunca puzeram a menor difficuldade quanto á obrigação, a que nunca se furtaram, de fornecer o assucar necessario ao consumo interno. O que pleiteavam era, para o seu commercio, o restabelecimento das garantias constitucionaes, a plena liberdade de transacções, a suppressão das restricções á exportação e da fixação de preços internos. Com satisfação vêem essas classes que suas justas pretensões vão ser afinal attendidas pelo Congresso. A medida redigida pela commissão de finanças, de accordo com a orientação do governo, que o orador reconhece ponderada e criteriosa, sempre animada do desejo de animar e fortalecer a producção nacional, nas varias vezes em que tratou do assumpto com o Sr. presidente da Republica, a medida confere ao poder executivo a faculdade de intervir nos mercados, no caso de carencia dos generos de primeira necessidade, para formação dos stocks indispensaveis ao consumo interno, obrigação a que nunca se furtaram as classes assucareiras, mas lhes reconhece a plena liberdade de seu commercio e da exportação. Congratula-se, por isso, com o Congresso e com o governo pelo restabelecimento dos sãos principios economicos, havendo apenas a lamentar que tão tardia fosse essa salutar providencia, quando tão grandes e irremediaveis [illegible] já foram causados.

O Sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria e relator do projecto, respondeu aos oradores que o precederam. Acha que o projecto satisfaz perfeitamente aos seus objectivos. Por elle, o governo poderá emittir sobre todo o lastro ouro que for obtendo. O projecto não limitou essa capacidade. Discute o destino do producto dessa emissão e accrescenta que o governo está negociando um emprestimo nos Estados Unidos para soccorrer a producção nacional.

— Qual o typo desse emprestimo? — indaga o Sr. Valladares.

— Eu não sei e nem poderia responder a V. Ex. pelo melindre que exije uma operação dessa natureza — responde o Sr. Carlos de Campos.

— Só depois de contratado, o governo póde dizer as condições do emprestimo — accrescenta o Sr. Frontin.

— Pois eu prefiro um emprestimo interno. Se o governo lançasse um emprestimo interno, nas mesmas condições de um emprestimo norte-americano, encontraria cobridores — diz o Sr. Valladares.

O Sr. Carlos de Campos proségue. Affirma que, com os recursos assim conquistados, o governo poderá satisfazer as necessidades da producção nacional, nos termos do projecto substitutivo. Quanto ao assucar, pensa que a formula adoptada pela emenda attende aos interesses dos productores e aos deveres e desejos do governo. Respondendo a apartes do Sr. Frontin, o "leader", ainda uma vez, diz que o governo fará um emprestimo.

— O projecto substitutivo fala em deposito, em Londres e Nova York, de cincoenta mil contos, para occorrer ao serviço de juros. Serão em ouro? — pergunta o Sr. Frontin.

— Devem ser em ouro. Cincoenta mil contos papel, convertidos em ouro — responde o Sr. Carlos de Campos.

Satisfeito esse detalhe, o "leader" e relator desenvolve mais alguns argumentos, para concluir que o projecto vae ao encontro de todas as urgentes necessidades do paiz. Faz um appello á Camara, para não retardal-o.

Falou, em seguida, o Sr. Francisco Valladares.

O Sr. Francisco Valladares — não discute a fórma — pronuncia-se pelo auxilio e amparo á producção pelo governo, cuja orientação ha de ser commercial, sob pena de falhar. A emprestimos internos ou externos, prefere a emissão pura e simples, que estaria amplamente garantida, no caso do café, por essa mercadoria, que é ouro. Quanto a emprestimos — antes de appellar para o exterior — o governo deveria recorrer ao mercado interno, offerecendo-lhe a operação, nas mesmas condições do externo — typo e juros. Acredita que o mercado interno responderia a esse appello. Emprestimos, mormente externos, só podem peorar a situação.

Quanto ao caso do café — teria sido preferivel que o Estado de S. Paulo solicitasse da União os recursos de que carecesse, empregando-os livremente.

O Sr. Paulo de Frontin falou para affirmar, mais uma vez, que o governo acabará revogando a lei para emittir quando vier a precisar. Requereu a votação do projecto substitutivo por artigos e paragraphos.

A Camara approvou, nestes termos, o projecto, approvou a sua redacção final e remetteu o mesmo ao Senado.

E O EMPRESTIMO?

Deante das declarações do "leader", que confirmaram uma noticia da A NOITE, apparecida ha dias, quizemos esclarecel-a. Ao que apurámos, o governo tem diversas propostas para emprestimos, não tendo dado ainda preferencia a nenhuma.

Será verdade?

A VIAGEM DOS REIS DA BELGICA

O "S. Paulo" tocará na Bahia?

BAHIA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O couraçado "S. Paulo" é esperado aqui, amanhã, afim de tomar carvão.

O governo estadual, porém, desmente essa noticia, dizendo que os reis da Belgica não passarão na Bahia.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Tres victimas na Assistencia

O Sr. Antonio Monteiro, que reside na casa n. 8 da avenida n. 97 da rua Barão de São Felix, tem tres filhos: Deolinda, Albina e Alipio, de 6, 9 e 16 annos. Todos elles comeram, á tarde, um pouco de arroz, batata e peixe, sentindo-se, logo depois, com colicas.

Chamada a Assistencia, foram soccorridos, pois já apresentavam symptomas de intoxicação.

Uma homenagem ao Sr. Bueno de Paiva

A bancada mineira da Camara offerecerá, ainda esta semana, um banquete ao Sr. Bueno de Paiva, como homenagem, por ter sido eleito S. Ex. vice-presidente da Republica.

UMA PEQUENA GRÉVE ENTRE TRABALHADORES EM CARVÃO

Declararam-se, hoje, em gréve, cerca de duzentos trabalhadores em carvão na ilha do Vianna.

O movimento grévista foi determinado pelo excesso de trabalho e má alimentação, segundo dizem os grévistas. Estes pretendem a diminuição de horas de trabalho.

A' tarde, esteve em nossa redacção, uma commissão daquelles trabalhadores, que vieram confirmar as informações acima.

O JURY DE HOJE

Tendo sido abandonado por sua esposa, Manoel Martins da Luz Braga Junior tentou matal-a com cinco facadas na rua Venancio Neiva n. 43.

Por esse crime foi elle hoje chamado a Jury. Depois de installada a sessão pelo presidente do Tribunal, Dr. Alvaro Berford, foi feita a leitura do processo pelo escrivão Tancredo Vasconcellos de Carvalho.

Produzida a accusação pelo Dr. Murillo Fontainha, promotor publico, é dada a palavra ao primeiro advogado da defesa, Dr. Jayme Halfeld.

A's 3 1|2 horas foi suspensa a sessão por alguns minutos para, depois de reaberta, continuar com a palavra a defesa, agora representada pelo segundo advogado do réo, Dr. Adolpho Bergamini.

A' hora em que encerramos a folha replicava o promotor Dr. Murillo Fontainha.

A peste bubonica no norte e na «Corcovado»

As providencias do Sr. ministro da Justiça

Com o Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, teve hoje uma longa conferencia o Sr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que tratou com S. Ex. da epidemia de peste bubonica nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Alagôas.

O Sr. ministro da Justiça, nesse sentido, resolveu telegraphar aos governadores daquelles, pedindo-lhes informações exactas sobre a epidemia, de modo a que o Departamento de Saude Publica possa adoptar medidas capazes de extinguir os focos que ameaçam invadir outros pontos do paiz.

O Sr. ministro aguarda a resposta de seus despachos telegraphicos para que possa assentar desde já as medidas de caracter prophylactico de combate ao mal.

O Dr. Carlos Chagas communicou ao Dr. Alfredo Pinto ter visitado hoje a fabrica Corcovado e ter verificado que ali onde já se deram alguns casos, da terrivel peste, o foco está circumscripto e limitado a um galpão em que se guardam fardos de algodão.

Até agora só se deram quatro casos, cujos doentes estão em tratamento no Hospital São Sebastião.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

O Sr. presidente da Republica deu ganho de causa aos operarios das officinas de projectis e estribos do Arsenal de Guerra

Despachando o memorial dirigido ao Sr. presidente da Republica pelos operarios das officinas de projectis e estribos do Arsenal de Guerra desta capital, pedindo reconsideração do despacho que lhes negou o abono da gratificação extraordinaria, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho:

"Em nome e de ordem de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, responda-se ao Ministerio da Guerra de accordo com a informação do escripturario Italo Petterle, reconsiderada assim a decisão anterior."

De accordo com a alludida informação, têm direito á gratificação extraordinaria os operarios de que se trata, que têm o caracter de effectivos, exceptuados os tarefeiros.

SERÁ, FINALMENTE, RESOLVIDA A CRISE DAS HABITAÇÕES?

O Club de Engenharia vae tratar desse importante assumpto

Devido ao máo tempo, que impossibilitou o comparecimento de alguns de seus membros, não se reuniu o conselho director do Club de Engenharia. Os trabalhos ficaram, assim, adiados para a proxima reunião, que será previamente annunciada.

Nessa reunião será feita a leitura do relatorio apresentado pelo engenheiro Dr. Adolpho José Delvechio, dos seus estudos technicos feitos relativamente aos projecto e plano financeiro apresentados pela Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, para a construcção de casas proletarias. Do seu estudo technico, conclue o Dr. Delvechio que os varios typos de casas apresentados pela referida Associação, são confortaveis, hygienicos, bem ventilados e illuminados até pela luz directa, sem o inconveniente da clara-boia; de preços variados, desde 8:000$ até 35:000$, sendo os seus alugueis modicos, ao alcance do operario. A parte financeira do projecto foi entregue ao Dr. Aarão Reis, para estudal-a. Esse engenheiro, porém, devido a outros trabalhos referentes ao assumpto e á escassez de tempo, pediu ao Dr. Delvechio para relatar tambem essa parte.

OS GENEROS DE ALIMENTAÇÃO E OS STOCKS DE HOJE

Segundo informações officiaes da Superintendencia do Abastecimento, existiam, hoje, nos trapiches do rio de Janeiro, os seguintes "stocks" de generos de alimentação:

Arroz, 26.405 saccos; feijão, 27.835; farinha de trigo, 35.675; farinha de mandioca, 29.982; assucar, 201.497; banha, 12.683 caixas; algodão, 32.812 fardos, e xarque, 9.500.

E' preciso assignalar que dos 201.497 saccos de assucar, 154.056 saccos eram de assucar branco, 20.227 saccos de assucar mascavinho, 20.934 saccos de assucar mascavo e 6.280 saccos de assucar não especificado.

Mesmo em frente á Assistencia

A' tarde, em frente ao posto central da Assistencia, uma carroça colheu o individuo José Ferreira da Silva, com 30 annos, portuguez, residente á praça dos Andradas n. 7, produzindo-lhe escoriações. A victima, num instante, foi soccorrida no posto, sendo depois recolhida á Santa Casa.

O REI ALEXANDRE ESTÁ AINDA EM ESTADO GRAVE

ATHENAS, 18 (Havas) — No correr do dia de hontem a temperatura do rei Alexandre variou entre quarenta grãos e um decimo e trinta e nove grãos e cinco decimos.

O boletim medico declara que o estado do rei ainda é reputado grave.

EXIGENCIAS QUE VÃO CESSAR

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de cessarem, por prejudiciaes ao serviço publico, as exigencias feitas pelos funccionarios da Alfandega desta capital, quando para entrega de encommendas postaes, com insignificantes avarias occorridas durante o transporte das mesmas encommendas, como se verifica das informações prestadas pela Directoria Geral dos Correios.

Morreu um notavel jurisconsulto argentino

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital o Dr. Joaquim M. Cullen, notavel jurisconsulto e fundador da Universidade Catholica. O extincto gosava de grande prestigio e consideração em toda a Argentina, causando por esse motivo a noticia do seu fallecimento extraordinaria consternação em todas as rodas sociaes.

AS ACCUMULAÇÕES PROHIBIDAS!

Um juiz em disponibilidade pode accumular vencimentos de delegado de policia?

Em representação dirigida ao seu superior hierarchico, o sub-director da 1ª Sub-Directoria da Despesa Publica, Francisco dos Santos Marques, consultou se os vencimentos do juiz em disponibilidade Dr. Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello podem ser pagos cumulativamente com os de delegado de policia, cargo para o qual foi nomeado.

A' vista das divergencias levantadas no Thesouro, em torno do caso, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu pedir a respeito o parecer do Sr. consultor geral da Republica.

HOMENAGEM A UM ADDIDO MILITAR

Realisa-se hoje, á noite, no Palace Hotel, o banquete que em honra ao Sr. tenente-coronel Sarra Ponce offerece o Sr. ministro Virgilio Sampognaro, alto representante da commissão do Uruguay, encarregada da demarcação dos limites com o Brasil.

Assistirão a essa demonstração de apreço, além de pessoas do mundo official, varios membros da colonia uruguaya.

LADRÃO E QUASI ASSASSINO!

Joaquim João de Andrade, praça do 1º batalhão de engenharia, e que na noite de 11 do mez passado, apunhalou, para roubar, na rua Maranguape 39, a "Paulista", como é conhecida Martha Rita foi pronunciado hoje.

O Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, por onde corre o processo, de accôrdo com o parecer do Dr. promotor publico, pronunciou-o apenas pelo crime de tentativa de roubo.

O accusado já foi condemnado por crime de roubo.

Mais um para o Jury julgar

Pelo juiz da 6ª Vara Criminal foi pronunciado hoje, por crime de morte, Raphael Molinaro, que no dia 25 de agosto ultimo assassinou a facadas, na rua José Mauricio, Luiz Pareissick.

ERA CASADO E CASOU-SE COM OUTRA

A primeira mulher deu queixa á policia

O 1º delegado auxiliar, Dr. Faria Souto, foi procurado por D. Euridice Pereira, residente á avenida Pedro Ivo n. 120, que lhe apresentou a seguinte queixa: Tendo se casado ha annos com Benedicto Pereira, empregado na Guarda-Mória da Alfandega, delle se separou por motivos intimos, ha quatro annos. Agora chegou ao seu conhecimento que seu marido contraiu novas nupcias. Para se certificar da denuncia, procurou obter melhores informações, conseguindo até certidão do segundo casamento civil por elle effectuado.

O Dr. Faria Souto determinou que fosse aberto inquerito sobre o caso.

COMBINARAM O ASSALTO

Na 3ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito sobre um assalto praticado na noite de 28 de setembro ultimo, contra uma chata, de propriedade de Norton Megaw, carregada de mercadorias. Esse inquerito ficou hoje encerrado. Nelle ficou apurado que o assalto foi levado a effeito por José Antonio de Almeida, de cumplicidade com os chateiros José da Silva Lopes e Vicente Ribeiro Gomes.

Os autos foram, depois de relatados pelo Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, remettidos para o juiz da 2ª Vara Criminal.

O desembaraço da bagagem do Sr. Victor Orlando

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que requisitou o ministro das Relações Exteriores, autorisou a Alfandega desta capital a providenciar sobre o desembaraço da bagagem do Sr. Victor Orlando, ex-presidente do conselho de ministros da Italia.

SOBRE A PULVERISAÇÃO DO CARVÃO

Foi retirada uma proposta de installação de usinas feita por uma empresa norte-americana

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que estava examinando, por ordem do Sr. ministro da Viação uma proposta da American Locomotive Pales Corporation, para installação de uma uzina de pulverisação de carvão em Cachoeira, ramal de S. Paulo, recebeu daquella companhia communicação de já não lhe ser possivel, á vista de se terem elevado consideravelmente os preços dos materiaes offerecidos, manter a proposta feita.

A CIDADE DE VALENÇA E A FUNDAÇÃO DE UMA CO-OPERATIVA

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu de Valença o seguinte telegramma:

"Camara recebeu officialmente os membros do syndicato e cooperativa do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central, auxiliando iniciativa installação cooperativa nesta cidade, que ficou organisada. Ao discurso de saudação proferido pelo Dr. José Hypolito respondeu, em nome do governo, o Sr. Sarandy Raposo. Saudações. (Assignado) — Presidente Camara."

DEPOIS DA PARTIDA DOS REIS

A policia ganha elogios

O Sr. ministro da Justiça, em seu nome e no do Sr. presidente da Republica, mandou elogiar o Sr. chefe de policia e o commandante da Brigada Policial, pelos serviços dedicados e efficientes que aquellas duas corporações prestaram á capital da Republica, durante a estadia entre nós dos reis da Belgica.

O "Dupleix" foi expurgado

O Dr. Lopes Machado, medico da Saude do Porto, visitou, á tarde, o paquete francez "Dupleix", que, procedente de Hamburgo, aportou á Guanabara. Essa autoridade sanitaria verificou a existencia, a bordo, de um enfermo atacado de impaludismo e, em vista de haver esse navio escalado em portos considerados suspeitos, ordenou que o mesmo fosse expurgado.

O "Dupleix" trouxe 12 passageiros para o Rio e conduz 18 em transito para o sul.

LEMAN

o saudoso heroe de Liège

As homenagens do Senado e o discurso do Sr. Irineu Machado

O Senado ouviu hoje com emoção um discurso pronunciado á hora do expediente pelo Sr. Irineu Machado, que lamentou a morte do glorioso general Leman. Pedindo a palavra assim exordiou aquelle senador:

"Ainda ha dias o Senado teve occasião de votar uma indicação que submetti á casa, na qual este alto poder da Republica enviava suas saudações á nação belga na pessoa das suas quatro figuras representativa: o general Jacques, o general Leman, o burgo-mestre Adolpho Max e o cardeal Mercier. Poucos dias transcorreram sobre esse voto de homenagem com que o Senado se inclinava ante as virtudes dos typos maximos daquella nação amiga e já o rude golpe da sorte faz desapparecer de entre os vivos o heroico, o immortal general Leman. São tão recentes, são tão fulgurantes as paginas da resistencia belga, que cada dia que passa não diminue seu brilho, antes o intensifica. E assim será através dos tempos. Quanto maior a distancia, maior o fulgor dos feitos epicos que nós tivemos, a um tempo, o infortunio e a ventura de presenciar como testemunhas dos grandes acontecimentos, dos acontecimentos supremos da vida humana, dos acontecimentos supremos da victoria, que se desenrolaram ante os nossos olhos. O general Leman foi o typo representativo da vigilancia, da intelligencia, da pertinacia, da resistencia combativa e da resistencia passiva.

Prevendo a invasão da Belgica, mandou organisar todos os meios de resistencia, mobilisando a propria população para cavar trincheiras, levantar reductos, demolir casas, enfim, preparar tudo quanto fosse necessario para que a artilharia não encontrasse tropeços na defesa do territorio que o inimigo em breve iria invadir.

Um facto notavel da sua vida: interpellado por uma notabilidade que o recriminava pela sua loucura, respondeu: — Se a minha previsão falhar, fazei-me processar e arrancae-me os bordados, mas, se eu tiver acertado, abençoae-me e glorificae o meu nome. Não se enganou o general."

Passa então o orador a referir-se aos primeiros ataques allemães depois da repentina e violenta invasão ao territorio belga, a descrever a resistencia desesperada do patriotismo, para concluir assim:

"Quando não era possivel oppor nenhuma resistencia ao inimigo, quando os muros, a cupula, a argamassa toda se desfazia em pó, quando a propria artilharia era desmantelada e os canhões reduzidos a fragmentos pelos possantes 420 e pelos morteiros austriacos, Leman mais nada teve que fazer senão esperar a fatalidade do seu desastre e do seu anniquilamento. Tranquillamente, numa cama, sob a cupula e fumando o seu cachimbo, disse: "Afinal de contas, nunca muda: é sempre a mesma essa musica allemã". Nesse momento, uma explosão fez saltar o forte de Loncin, o ultimo dos fortes belgas que ainda resistia, em torno da cidade de Liège, ao inimigo.

De sob os escombros removeram-n'o ferido. Não quiz a Providencia que esse agonisante, que nunca mais poude readquirir a sua saude, que nunca mais poude voltar inteiramente á vida, perecesse immediatamente, talvez para dar-lhe a fortuna, antes de chegar o momento de sua morte, de poder conhecer, em vida, a sua propria immortalidade. As suas palavras, annunciando ao rei a victoria e a rendição — classificando de rendição aquillo que mais não foi do que uma destruição — do ultimo reducto tomado, depois do derradeiro esforço de Liège, fazem lembrar os tempos ainda épicos da Edade Média, em que os homens adquiriam a estatura de deuses e de gigantes.

Dizia o general Leman: "... quizera que a morte tivesse vindo buscar-me, porém ella não quiz saber de mim".

Hoje que nós podemos, tranquilla e serenamente, examinar as consequencias da resistencia épica opposta pelas cidades de Liège, Namur e Anvers, que evitaram a um tempo, a tomada de Paris e, depois, no esforço supremo de Yser, a de Calais, salvando, assim, a França e a Inglaterra, os dous centros de resistencia humana e de civilisação. Agora, que podemos olhar tranquillamente para o passado, alongando as nossas vistas através de tantas paginas de sangue, de tantos sacrificios e de tantas catastrophes, nós não podemos deixar de entoar, nos nossos corações, um hymno de amor e gratidão por aquelles que escreveram com o seu sangue essa pagina em defesa da honra e da dignidade humanas. Levantando as mãos piedosas ao Senhor, devemos agradecer-lhe tanto esforço e tantos sacrificios tivessem merecido, da sua infinita bondade, o premio da victoria e a consolação do triumpho.

Consinta o Senado da Republica, na sua magnanimidade, que um voto de profundo pezar seja inscripto na acta da sessão de hoje, pelo desapparecimento do general Leman, que não é somente um grande typo da vida militar belga, mas, tambem, um grande cidadão da humanidade, um dos seus maiores vultos, e que a expressão do nosso profundo sentimento seja transmittida, em telegramma, ao rei da Belgica, em viagem de regresso ao seu paiz, como tambem ao Senado belga.

E' este o requerimento que formulo, neste momento, ao Senado da Republica, ao qual tenho a honra de exprimir o pensamento unanime e a dôr profunda que reina em nossos corações e domina a nossa alma."

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

HOMENAGEM A ALBERTO NEPOMUCENO

O Sr. director do Instituto Nacional de Musica esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Justiça, trocando idéas com S. Ex. sobre as homenagens que deverão ser prestadas ao saudoso maestro Alberto Nepomuceno, professor e ex-director daquelle instituto de ensino.

Ao Sr. ministro, o Sr. Abdon Milanez communicou que tencionava dar a uma das salas do Instituto de Musica o nome de Alberto Nepomuceno, inaugurando-se uma placa commemorativa.

O Sr. ministro, approvada a idéa, autorisou o Sr. Milanez a dar á cerimonia uma grande siginificação, convidando a assistir á inauguração os alumnos do instituto, que prestarão assim ao seu ex-director uma homenagem justa e merecida.

EXCLUSÃO DE UM PROCESSO DA RELAÇÃO DE DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

O Sr. ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Marinha o processo referente ao pagamento a Wilson Sons & C., Limited de conta de carvão fornecido ao rebocador "Tenente Mario Alves", communicou ter sido o processo excluido da ultima relação de dividas de exercicios findos, pelo Tribunal de Contas, sob fundamento de não ter sido indicada a taxa cambial que serviu de base á conversão da quantia em que importou o fornecimento em questão.

A SESSÃO DA CAMARA

FOI VOTADO O ORÇAMENTO DA GUERRA

A emissão e a reforma eleitoral

A sessão da Camara dos Deputados presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Costa Rego, foi aberta com 70 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Augusto de Lima, sobre a recepção do Sr. Victor Manoel Orlando; Carlos de Campos, apresentando uma moção congratulatoria com o presidente da Republica; Francisco Valladares, homenageando os reis da Belgica; Paulo de Frontin, propondo um voto de pezar pelo fallecimento do general Leman; Augusto de Lima, propondo voto de pezar pela morte do maestro Alberto Nepomuceno; Francisco Valladares, pedindo o andamento do seu projecto sobre homicidio por imprudencia ou negligencia.

A' ordem do dia foi votado, em 2ª discussão, o projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, approvadas, ou rejeitadas, as emendas, de accordo com o parecer da commissão de finanças.

A requerimento de urgencia, foi encerrada a discussão do projecto de emissão, em 3ª discussão, depois de falarem os Srs. Sampaio Corrêa, Andrade Bezerra, Carlos de Campos, um deputado carioca, Francisco Valladares e Paulo de Frontin. Encerrada a discussão, foi o projecto approvado, incluso em redacção final, sendo enviado ao Senado.

Foi ainda encerrada a discussão do projecto sobre reforma eleitoral, a requerimento de preferencia, em 2ª discussão, sendo approvado e dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, para figurar na proxima ordem do dia.

Em seguida foram encerradas as discussões dos demais projectos em ordem do dia, que foram votados e approvados: de credito para pagamento á Companhia Edificadora, em 3ª discussão; autorisando a concessão de uma estrada de ferro de Uberabinha, em Minas, á Santa Rita do Parnahyba, em Matto Grosso, considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Mossoró, autorisando o emprego de uma draga no rio Acary, comprehendendo o Estado do Maranhão para pagamento da quota addicional ouro, restabelecendo a verba de representação do presidente da Camara e considerando de utilidade publica a Associação de Empregados no Commercio da Parahyba, todos em 2ª discussão.

A MISSÃO LACROZE VISITA O SR. PREFEITO

OUTRAS NOTAS

O Sr. prefeito recebeu esta tarde a visita de varios membros da commissão particular argentina organizada pelos Srs. Lacroze, que lhe foram agradecer a gentileza de se ter feito representar no seu desembarque de S. Paulo. Faziam parte do grupo que visitou o Sr. prefeito os Srs. Dr. Theophilo Lacroze, presidente da Ferro Carril Central de Buenos Aires; Dr. Federico Lacroze, presidente da Companhia Lacroze, Dr. Cortejardem, director do jornal "La Razon", de Buenos Aires; Dr. Galan, redactor de "La Prensa"; vice-almirante Domecq Garcia; Dr. Jorge H. Frias, presidente da Primeira Camara de Appellações Criminaes de Buenos Aires; Dr. Luiz J. Roca, director da Ferro Carril Central de Buenos Aires; Dr. Leonardo Pereyra Iraola, fazendeiro ex-deputado e presidente do Banco de la Nacion Argentina e Dr. Julio Varela, secretario.

A directoria da Central do Brasil tambem recebeu a visita do Sr. Julio Varela que, em nome dos excursionistas, agradeceu as provas de gentileza dispensadas a todos pela referida estrada, de São Paulo a esta capital, e fez convite para um almoço a que não compareceu, infelizmente, o Sr. Assis Ribeiro por se achar ligeiramente enfermo, mas onde esteve o Sr. Ismael de Souza engenheiro da Central, além de outros convidados, como o Sr. consul da Republica Argentina.

Devido ao máo tempo os excursionistas não realisaram hoje um passeio projectado ao Pão de Assucar, e é provavel que não embarquem amanhã, e sim um dia melhor, afim de que possam obter o "film" completo da proveitosa viagem que emprehenderam.

A deficiencia das installações postaes do Recife

Para attender a uma reclamação do inspector da Alfandega, que allegou ter a administração dos Correios de Recife se recusado a receber as encommendas postaes não retiradas da repartição aduaneira pelos destinatarios, o Sr. ministro da Viação pedia ao seu collega da Fazenda que fosse cedido aos Correios um dos armazens desoccupados que presentemente possue a Alfandega naquelle porto, por isso que semelhante recusa é devida á falta de espaço com que lutam os Correios d'ali, em consequencia da sua deficiente installação.

Essa providencia será provisoria, porquanto a administração postal de Pernambuco vae ser dotada de melhor séde, capaz de satisfazer ás exigencias do serviço.

E O ASSUMPTO ERA URGENTE!

Nem o ministro, nem a commissão

A Commissão Consultiva sobre seguros contra Accidentes do Trabalho, que se devia reunir hoje, á tarde, para tratar de assumpto urgente, não o fez, por não ter comparecido a maioria de seus membros, inclusive o Sr. ministro da Agricultura, que devia presidir a reunião.

Um pedido indeferido

O Sr. ministro da Fazenda, sob fundamento de achar-se completo o quadro de despachantes aduaneiros na Alfandega de Santos, indeferiu o pedido de nomeação para aquelle cargo, feito por Gentil de Araujo Pereira.

Pedido de credito

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica pede autorisação para a abertura do credito especial de 13:250$, para pagamento de vencimentos ao escrivão do extincto 3º posto fiscal do Alto Juruá, Edison Mendes de Oliveira.

CAIU DA MOTOCYCLETA

Na rua Salvador Corrêa, quando dirigia uma motocycleta, foi victima de um accidente o Sr. Salvador Abelardo, residente á rua São Francisco Xavier n. 480.

O Sr. Salvador recebeu ligeiras contusões, medicando-se na Assistencia.

COMMUNICADOS

Antonio Joaquim Geraldes, socio chefe da Casa Geraldes & C., participa o fallecimento de seu innocente filhinho ROBERTO AUGUSTO GERALDES aos seus amigos e parentes e convida-os a acompanharem o seu enterro, que sairá da rua Uruguayana numero 112, para o cemiterio do Carmo ás 9 1|2 da manhã de 19 do corrente; desde já se confessa grato.

A CLINICA THERAPEUTICA ALLOPATHICA NA F. HAHNEMANNIANA

A inauguração do curso na 27ª enfermaria da Santa Casa

Realisou-se, hoje, ás 11 horas da manhã, na 27ª enfermaria da Santa Casa, a inauguração do curso de clinica therapeutica allopathica da Faculdade Hahnemanniana, pelo professor Dr. Garfield de Almeida. Esse medico, usando da palavra, começou escusando-se de não formular um programma completo visto já estar findo o anno lectivo, limitando-se, este anno, a estudar a therapeutica das molestias infecciosas em duas lições praticas semanaes, á cabeceira do doente, no hospital de S. Sebastião e em prelecções theoricas na séde da Faculdade.

Dr. Garfield de Almeida

Exaltou a importancia da therapeutica clinica, como base scientifica do bom diagnostico, mostrou a necessidade do medico evitar o scepticismo e a confiança exaggerada nos remedios, censurou os que se apregôam conhecedores de methodos infalliveis, criticando com ironia os medicos, que, por occasião da pandemia grippal, proclamavam até pela imprensa não terem perdido nenhum doente, o que só teria sido possivel se o numero delles houvesse sido muito exiguo. Condemnou a pratica da polypharmia e a falta de constancia nas prescripções.

Depois, entrou em uma dissertação longa sobre a concepção da molestia para justificar a necessidade da intervenção medica sobria mas firme, referiu-se aos principios de varias escolas medicas e estudou detidamente o valor dos varios methodos therapeuticos, para concluir, acceitando como o melhor guia do medico o criterio clinico do momento.

Terminou, o Dr. Garfield de Almeida, agradecendo a honra que lhe dispensaram as pessoas presentes, entre as quaes via antigos mestres, antigos collegas e antigos discipulos seus, além de uma pleiade de intellectuaes alheios á profissão medica. Acabou enaltecendo as bellezas da clinica e fazendo um rapido panegyrico do seu mestre, o professor Miguel Couto, a quem dedicava a sua primeira lição.

O "Shaume" veiu directamente de Nova York

Procedente de Nova York, o "Shaume", ancorou hoje na Guanabara. O cargueiro norte-americano gastou 20 dias na viagem.

A Saude do Porto, representada pelo Dr. Lopes da Cruz, inspeccionou a guarnição do "Shaume", encontrando-a em boas condições sanitarias.

AO COMMERCIO

Orçamento municipal

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro roga aos Srs. commerciantes lhe enviem, até o dia 25 do corrente, as reclamações que lhes suggira o projecto de Orçamento Municipal, afim de que sejam as mesmas estudadas e encaminhadas, em tempo opportuno.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1920.

LIMPANDO LISBOA DE TODOS OS "SOUTENEURS" E DESOCCUPADOS!

LISBOA, 18 (A. A.) — A Policia de Investigação Criminal occupa-se presentemente em limpar esta capital de todos os "souteneurs" e desoccupados, tendo já detido alguns, provando-se que parte delles viviam á custa de mulheres francezas, italianas e hespanholas, que os estipendiavam largamente, o que lhes permittia fazerem uma vida de luxo e ociosidade, prejudicial á moral e ao paiz.

Estes individuos seguirão para os nucleos de trabalho, fiscalisados pelas autoridades, pertencentes ao Estado, onde ha trabalho para todos os desoccupados que queiram ou sejam obrigados a trabalhar.

A religião nas Antilhas

O mais velho pastor protestante da mais velha colonia ingleza fala a A NOITE

(Correspondencia especial para A NOITE)

Bordo do "Uberaba", 1920.

E' opinião corrente entre os investigadores da psychologia religiosa que a numerosidade das crenças, rudimentares ou complexas, espalhadas pelo mundo, tende a diminuir, á medida que a civilisação augmenta. Caminhamos, dest'arte, para a unidade do sentimento religioso. O raciocinio nos convence de que realmente devemos caminhar para lá, dado o crescente intercambio do pensamento humano entre todos os povos; mas daqui para a consecução dessa unidade religiosa vae tanto como da heterogeneidade das nacionalidades de hoje para a universal unidade politica que alguns ideologos têm sonhado. Uma unica religião pairando sobre o mundo todo é uma utopia que póde ser graduada pela impossibilidade de uma *Civitas Maxima*.

Reverendo Benjamin Craigwelli, posando para A NOITE, e esse velho pastor protestante ao lado do nosso correspondente

De facto, a fragmentação das religiões, notadamente quanto á sua face externa, quanto aos ritos, mais se faz sentir quanto mais inculto é o povo que se observa. Nas colonias inglezas, onde, muito embora se propale o contrario ,a instrucção é severamente delimitada, não se alargando nunca a bitola estabelecida pelo interesse da metropole, tal observação está ao alcance de todos.

Nas Antilhas inglezas formigam crenças e crendices diversas por todos os cantos; duas, porém, são as religiões dominantes nestas colonias: a Anglicana (*Church of England*), e a dos Baptistas (*Baptist Church*).

Em Barbados, que é, chronologicamente, a primeira ilha do Atlantico em que a Inglaterra implantou o seu jugo, porque os portuguezes a abandonaram logo depois de a terem descoberto, só existe um templo catholico: todos os outros são protestantes. E o curioso é que os pastores protestantes aqui são os negros mais retintos da ilha.

Um pouco distante de Bridgtown, á curva de uma boa estrada de automoveis, fica a parochia de St. Thomas, em cuja egreja carcomida e baixa, que mais parecia uma humilde casa de campo, iriamos ver o decano dos "preachers" de Barbados.

Antes de pararmos á porta, já ouviamos o canto liturgico que, em grande côro, entoavam lá dentro. Eram 2 horas da tarde, e um sol abrasador rebrilhava nos grandes cannaviaes da chapada fronteira.

Ao apparecermos á soleira, quasi todos os fieis,principalmente o mulherio amontoado ao centro da sala, nos fitaram com tal desconfiança, que nos vimos obrigados a expôr immediatamente o fim da nossa visita. Levaram-nos, então, á presença de um preto septuagenario, gordo e baixo, mãos tremulas e unhas compridas, mandibulas prognathas, olhos empapuçados, mas de que saía um olhar muito doce contrastando com a brutalidade aspera daquella physionomia. Elle tinha o pescoço apertado num alvo collarinho de celluloide e trajava uma exquisita sobrecasaca tão negra como a sua pelle. Era o sacerdote.

Emquanto eu lhe dou as mãos, alguem diz ao lado, numa tonalidade de uncção:

— Reverendo Benjamin Craigwell, que ha cincoenta e um annos officia nesta egreja.

Elle sorriu, como que lisongeado, e accrescentou que se julgava felicissimo, porque estava desempenhando uma grande missão. Muito moço, affirmou-nos, sentiu-se chamado pelos entes superiores e, desde então, elle tem procurado corresponder a tão honrosa escolha.

Quando soube que eu era brasileiro, perguntou-me se a nossa fórma de governo se assemelhava á da Inglaterra. Mal acabára eu de responder, o velho abanou a cabeça desconsoladamente:

— O Brasil vae pelo mesmo caminho dos Estados Unidos... Nós aqui gostamos bastante do nosso rei. Isso de republica é uma triste mania da America, e ha de custar-lhe caro. Um povo sem rei não é um povo completo, é um corpo sem cabeça. Se a nossa alma, para a vida eterna, precisa de um Senhor, a nossa vida terrena precisa de um rei.

Elle dizia tudo isto com uma voz fanhosa de barbadeano authentico e com um sorriso de superioridade, mas superioridade de orangotango, mostrando alguns dentes amarellados e uma enorme lingua suja.

— Em breve, respondeu elle a uma pergunta minha, irei a Cuba angariar esmolas para os concertos da nossa egreja. Tambem é possivel que vá mais tarde ao Brasil.

— Ao Brasil?!

— Sim. O Pará não é Brasil?

— E'.

— Pois eu ha muitos annos quero ir lá. O Brasil é muito rico, não é? E dizem que lá se dá muita esmola.

Pedimo-lhe que se deixasse photographar, e elle promptamente accedeu. Como a claridade do interior da egreja fosse escassa e elle tivesse que sair a um pateo visinho, mandou buscar a sua alta cartola, que me lembrou a de alguns propagandistas da nossa Republica.

A esse tempo, as rezas recomeçavam lá dentro. Minutos após, um rapazola, empunhando um pequeno volume negro, percorria a egreja aos brados:

— Benediction! Benediction!

Era o fim da cerimonia, interrompida com a nossa chegada.

O sacerdote voltára para o meio da egreja e, num largo gesto, abrindo os braços em cruz, começou a recitar apressadamente palavras inintelligiveis.

Gomes Leite.

Venham buscar suas cartas

Dirigidas a esta redacção, recebemos algumas cartas para os Srs.: Ozéas Motta, Badesco Dutza, Dr. Eduardo Marques, João Torres, J. M. Cirne e Dr. João Gonçalves F. Tito.

PERDEU-SE EM UM TAXI

Na noite de 14 do corrente, um pacote contendo photographias dos jogos aquaticos nas olympiadas de Antuerpia. Roga-se a quem o tiver encontrado o favor de entregar no escriptorio deste jornal, que será gratificado.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

"Expulsamos pela porta o ouro de nosso trabalho, para introduzirmos pela janella esse mesmo ouro por emprestimo"

E' isso que diz o Dr. Augusto Ramos, juntando diversas considerações

A baixa do café que se eternisa, causando como tem causado, fabulosos prejuizos não só aos productores, como ás finanças nacionaes, não encontrou ainda a solução que anciosamente todos esperamos. A proposito, são bastante eloquentes as notas abaixo, que nos forneceu o Sr. Dr. Augusto Ramos, com quem palestramos relativamente ao assumpto:

— Nos ultimos dous mezes despacharam-se para o estrangeiro cerca de dous milhões de saccas de café e como, nesse curto periodo, houve uma quéda de preço de 5$000 em média tiveram os productores, nesse mesmo pequeno intervallo de tempo, um prejuizo não menor de dez mil contos de réis.

Ha quem affirme e proclame que o lavrador póde supportar esse prejuizo porque o preço de dez ou doze mil réis alcançado pelo producto é muito inferior ao seu custo de producção. A allegação é falsa e é mesmo o porta-voz dessa falsidade quem o vae demonstrar, como se vae ver. No jornal que essa e outras questões relativas ao café têm vindo ventilando, com a idéa preconcebida de que não se deve emittir, foi ha dias estampado o seguinte calculo, do custo de producção do café (em S. Paulo), que reproduzo textualmente:

"O café custará na proxima safra, aos seus productores, cerca de $500 o kilo, ou sejam 5$000 por dez kilos. Esse preço de custo está assim calculado: Trato de 1.000 pés, 200$; Colheita, 84$; Trabalho do terreiro, 12$; Beneficio, 30$, e Saccos, carretos e frétes, 50$, num total de 376$000.

"Reservando a margem necessaria para juros de custeio e admittindo a média de 60 arrobas de producção por 1.000 pés, verificamos que não está longe da verdade a estimativa do preço do custo do kilo do café aos productores em $500."

Admittindo como verdadeira a somma indicada de 376$000, poderiamos chegar realmente ao preço de $500 o kilo, desde que fosse exacta a producção de 60 arrobas por 1.000 cafeeiros. Acontece, porém, que é o proprio jornal que, pouco adeante prova o contrario, dizendo que a safra "talvez não chegue a seis milhões de saccas." Ora, existindo actualmente em S. Paulo 800 milhões de cafeeiros, se dividirmos seis milhões de saccas ou 24 milhões de arrobas por esses 800 milhões, acharemos 30 arrobas por mil, isto é, metade exactamente da quantidade em que se baseou o calculo acima reproduzido. Nessas condições, rectificando-se o erro conclue-se que os dez kilos de café custarão mais de 9$000 ou 13$500 por arroba. Isso quer dizer que mesmo sem levar em conta a verba necessaria para a amortisação, o fazendeiro estará perdendo, approximadamente 2$000 por arroba, no café que produzir.

Deante dessa demonstração comprehende-se que perdem totalmente de valor as conclusões a que chegou o jornal, que estampou o calculo, conclusões que,—é patente—já estavam estabelecidas a priori! E' claro que, no corrente anno, embora pouco menor o prejuizo, este existe porque a colheita é pouco superior do que a do anno que vem. Mas o ponto mais grave da questão é outro. Durante todo o anno findo, o café alcançou nos Estados Unidos um preço maximo, em centavos ou *cents*, de 24,25; um preço minimo de 19,20 e um preço médio de 14,50. Pois bem, neste momento os Estados Unidos nos pagam, em *cents*, 7,25, isto é, *metade do minimo que nos pagaram no decurso dos doze mezes de 1919*!

No emtanto, as situações estatisticas eram as seguintes, nos dous annos considerados: Em 1919 (1º de julho), em saccas: Supprimento visivel (existencia mundial), ... 10.620.000; Colheita mundial (1919-20): São Paulo — 4.170.000; Outros Estados — 3.330.000 e Outros paizes .... 7.680.000, no total disponivel de 25.200.000; em 1920 (1º de julho) — Supprimento visivel, 6.700.000; Colheita mundial (1919-20): S. Paulo (calculada), 7.500.000; Outros Estados, 3.300.000, e outros paizes, 5.500.000, num total disponivel de 23.000.000. Eis ahi: no anno passado tinhamos deante de nós uma disponibilidade de 25 milhões de saccas, e os americanos nos pagavam em médias 19 *cents* a libra, e nos pagavam no minimo 14 1/2 *cents*.

No corrente anno, as disponibilidades estão reduzidas a 23 milhões tão sómente, e nós estamos recebendo, dos mesmos americanos, apenas 7 1/4 *cents*. Em relação áquelle minimo, estamos perdendo em numeros redondos, dez dollars por sacca. Nos nossos dez milhões de saccas perderemos pois, 100 milhões de dollars ou 20 milhões sterlinos (ouro). Para esse enorme, enormissimo prejuizo, não ha, entretanto, senão um motivo: o desamparo a que estamos votando o nosso grande producto: a recusa de lhe assistirmos com a miseravel somma de 100 mil contos de réis em nossa moeda, valendo menos de quatro milhões sterlinos. E' sómente pela falta dessa quantia, em praso de seis mezes, apenas, que estamos perdendo 100 milhões de dollars, num momento em que tudo no Brasil solicita ouro: o *funding*, o cambio, os orçamentos e o material de transporte, isto é, o que mais se liga com a nossa honra e com a nossa producção.

E' sómente por falta desse concurso monetario, tão ao alcance de nossas mãos, que nos estamos arruinando. O Brasil trabalha, o estrangeiro arrebata o que elle produz e nós contemplamos impassiveis essa monstruosidade. E' só pela falta daquella insignificancia que as cousas estão nesse pé, porquanto tudo mais nos é favoravel: a perspectiva de escassez de nossa producção vindoura que é avaliada approximadamente em 10 1/2 milhões de saccas contra 11 milhões no corrente anno; nenhum augmento das existencias invisiveis no mundo e o enriquecimento cada vez maior da nação americana, que é o que mais nos consome o café, e, onde hoje, o preço de retalho continúa elevado e bem acceito. Coroando essa série de circumstancias favoraveis, ahi está a diminuição que já acima deixamos demonstrada, das disponibilidades, em todo o mundo.

Contra tão poderosos motivos para a intervenção, só se lê ou se ouve a allegação de *principios*. Mas obedecerá tambem a principios essa indifferença pela perda de nossas riquezas? Deante da solicitação suprema da salvação publica, todos os demais principios precisam recolher-se, abrindo excepções e formando alas protectoras para a prosperidade nacional. Transigir não é abdicar. E' inutil não se querer ver. O problema cafeeiro ahi está de pé, e como é o grande problema nacional, ahi estão patentes as devastações que nos está produzindo. Esse preço de onze a doze mil réis que a todo momento atiram em rosto ao productor nacional, preço que demonstrei ser inferior ao que lhe custa; esse preço, se ainda nesse algarismos se mostar é porque estamos deante de um cambio inferior a nove.

Comprovando tão calamitosa situação, ahi se encontra ás nossas vistas o resultado estatistico de nosso commercio exterior, denunciando que o saldo da exportação que de janeiro a agosto foi de 33 milhões sterlinos em 1919, caiu este anno, no mesmo periodo a seis milhões, o que quer dizer que não chegará a nove milhões no fim do corrente anno... *se o café não subir*. Teremos então um *deficit* internacional de 12 milhões sterlinos no minimo. Onde encontrar essa differença de ouro que nos vae faltar? Até onde baixará o cambio? Teremos de recorrer a um emprestimo, operação synonima, nesta época, de corda de enforcar? Se elle se realisar teremos expulsado pela porta o ouro de nosso trabalho, para introduzirmos pela janella esse mesmo ouro por emprestimo. Iremos longe.

O fracasso da festa veneziana

Os artistas vêm explicar á A NOITE a causa do insuccesso

Os jornaes noticiaram as causas do fracasso da festa veneziana, isto é, os motivos que fizeram com que os artistas Lazary, Fiuza e Silva não apresentassem, com a magnificencia que se esperava, o annunciado cortejo de embarcações decoradas em luz.

A causa do fracasso da parte confiada áquelles conhecidos artistas, foi ligeiramente attribuida ao vendaval que soprou fortemente, convulsionando o dorso das aguas da Guanabara, desde pouco depois de cair a tarde.

Os Srs. Lazary, Fiuza e Silva, não se conformaram, porém, com as explicações dadas a publico, com tanta falta de minucias. Por isso procuraram, hoje, a A NOITE. A intenção dos artistas alludidos, fazendo a narrativa dos factos desenrolados na noite da festa da praia de Botafogo, é evitar as explorações maldosas que já estão surgindo em torno de seus nomes.

Assim passamos para o dominio publico as explicações que nos dão os artistas referidos.

"O cortejo estava prompto. Apenas um ou outro pequeno retoque, e elle deslisaria pelas aguas ondulosas da Guanabara. Seriam sete e meia da noite, mais ou menos, quando o vento começou a soprar mais forte. As aguas engrossaram. As embarcações começaram a agitar-se fortemente. De repente uma desgarrou, enchendo-se de agua. Era a "Estrella", allegoria ao Brasil, devida ao pincel de Silva, que, sómente hontem foi encontrada, fóra da barra. Logo depois outras embarcações se chocaram. Os accumuladores electricos perderam a carga. O panico, a bordo dos barcos, alguns occupados já por musicos, cantores e coristas, foi indescriptivel. As embarcações, em sua mór parte, não obedeciam ao leme. Foram pedidos soccorros urgentes á policia maritima, que não deu ar de sua graça. Não se registaram mortes devido as embarcações de maior calado e escaleres de um navio de guerra, o "Deodoro", que correram ao encontro das embarcações em perigo. A illuminação "a giorno" apagou-se completamente.

E, como aos barcos do cortejo, aos dos clubs de regatas tambem foi impossivel vencer os rigores da intemperie.

Como vêem, terminaram os tres artistas, as festas venezianas teriam grande brilho se não fosse o tempo, pois nós tinhamos quarenta e cinco embarcações em contornos transparentes e luminosos, nas quaes empregámos quarenta mil fócos de luzes."

"O fracasso — continuaram elles — deve-se, principalmente, a ter sido marcada a festa para a ultima noite da estadia de Suas Majestades em nossa terra. Assim não seria possivel adial-a. Entretanto, foi ella transferida varias vezes, acarretando-nos enormes despesas, justamente durante o bom tempo, em que as noites foram claras e o mar bonançoso. Quando surgiram os temporaes do sul é que a data da festa foi fixada.

A culpa, portanto, não é nossa."

Os profissionaes do jornalismo portuguez pedem melhoria de ordenados

LISBOA, 17 (Retardado) (A. A.) — Os profissionaes do jornalismo reunir-se-ão amanhã, na Associação de Imprensa, afim de estudar as reclamações que serão apresentadas aos proprietarios dos jornaes, pedindo melhoria de ordenados.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AIRES N. 217

Telephone 3050 Norte

REUNIÃO DA CLASSE

Orçamento Municipal para o exercicio de 1921, arts. 54, 160, letras BB, 167 e outros

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios e não socios a comparecerem á reunião da classe, que terá logar na terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde social.

Secretaria, 17 de outubro de 1920.

O 1º secretario,
LUIZ ALVES VIEIRA.

Foram restabelecidos os comboios rapidos entre Porto, Lisboa e Madrid

LISBOA, 18 (A. A.) — Foram restabelecidos os comboios rapidos entre esta cidade e a do Porto, passando esse serviço a ser diario. Tambem estão restabelecidos os comboios rapidos entre Lisboa e Madrid e esta e o Porto.

A Companhia dos Caminhos de Ferro publicou hoje os novos augmentos concedidos ao respectivo pessoal.

SAPATEIROS

Precisam-se de operarios para as secções de Goodyear e Acabado, na fabrica á rua de S. Christovão n. 540.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 77 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 92 porcos.

Foram rejeitados: 8 rezes, pesando 1.779 kilos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existiam em stock 1.060 rezes, 520 porcos, 60 carneiros e 209 vitellos, pertencentes ás seguintes firmas: de Lima e Filhos, 457 rezes e 23 vitellos; Oliveira, Irmãos Limitada, 158 rezes, 4 porcos e 21 vitellos; F. S. Portinho, 138 rezes, 22 porcos e 33 vitellos; A. M. de Mattos, 30 porcos e 60 carneiros; J. P. de Aguiar, 18 porcos; J. P. dos Santos, 91; Fernandes & Filhos, 144 porcos; Tavares e Pires, 117 vitellos, e Durisch e C., 7 rezes.

Recolhidos aos curraes

Para a matança de Santa Cruz foram recolhidos aos curraes 105 bois, 48 vitellos, 60 carneiros e 125 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de Augusto Maria da Motta, 60 carneiros e 125 porcos; Lima e Filhos, 35 rezes e 18 vitellos; Tavares e Pires, 25 vitellos; Oliveira, Irmãos Limitada, 30 rezes e 20 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos, J. P. de Aguiar, 30 porcos; J. P. dos Santos, 30 porcos; F. P. de Oliveira, 20 rezes e 5 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para os açougues do centro da cidade foram vendidos 69 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 88 porcos. Os preços de hoje foram os seguintes: rezes, a 1$600; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$700, e porcos, de 1$800.

Nota — Os pedidos de hoje attingiram a 67 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Orlinda Rocha de Moraes Veiga, [illegible] horas, na Cathedral de Nictheroy, e ás [illegible] na Candelaria; Attila de Araujo Pereira, ás 9 1/2, na mesma; Alberto Marinho [illegible], ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria de Carvalho Capote, ás 9; 1º tenente Orlando de Barros, ás 9 1/2; D. Maria Luiza Bormann de Lima, ás 9; [illegible] Alonso Gil, ás 10; actor Antonio Serra, ás 10 1/2; D. Marcellina de Jesus Pereira, ás 9 1/2; D. Elisabeth de Azevedo Hamilton, ás 9, na Candelaria; tenente-coronel Francisco Alvaro de Souza, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; Leopoldo Fernandes Gonçalez, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo; major Francisco Paula de Azevedo, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Apparecida; Abel Dias, ás 8 1/2, na matriz do Realengo; D. Amanda de Magalhães Teixeira [illegible], ás 9; D. Luiz I. ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz Faria, ás 9 1/2; D. Maria [illegible]dina da Silveira, ás 10, na egreja do Carmo; tenente-coronel Antonio Lopes de Souza, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elméa, filha de Joaquim Rodrigues Pereira, rua S. Francisco Xavier n. 210; José, filho de Apollinario Figueira, rua S. Carlos s. n.; Anna Fontes Pacheco, rua Paula Mattos numero 183; Antonio, filho de Henrique Francisco dos Santos, rua da Alegria n. 126, casa I; José Joaquim Borges Monteiro, rua Alzira Brandão n. 26; Clodomiro, filho de Antonio Monteg, avenida Paulo de Frontin n. 112; Julio Rodrigues de Oliveira Vereza, rua Jockey-Club n. 233; Arnaldo de Oliveira, Hospital S. Sebastião; Luiz Valenti, idem, e Euclydes Lavandeira, idem; Antonio Ferreira Gama, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Boaventura Xavier Couto, Hospital da Beneficencia Portugueza; Joaquim Bernardo, necroterio da policia; Carlos Vieira da Silva, rua João Castano n. 44; Yolanda, filha de José Lauria, rua Fluminense n. 50; Olyntho, filho de Jayme de Albuquerque, rua D. Polixena n. [illegible], casa XII; Ormindo Francisco Matheus, necroterio da policia.

— No cemiterio da Penitencia: João Garcia de Serpa, rua Marquez de Sapucahy n. 25.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Paes Furtado e Innocencia de Jesus, cujos feretros sairão ás 9 horas da manhã, da ladeira João Homem, n. 21, e da rua S. Francisco Xavier n. 698, respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista: Francisca dos Santos, saindo o enterro ás 5 horas da tarde, da rua Humaytá n. 233.

Morreu numa corrida de automoveis

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Nas corridas de automoveis que se realisaram hontem, no Hippodromo de Temperley, o Sr. Manoel Dhuieque, que dirigia um automovel, foi de encontro ao cercado da pista, morrendo instantaneamente.

FOLHETIM D' "A NOITE" (104)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

SEGUNDO EPISODIO

A FILHA DO FORÇADO

VIII

EMILITA

Gastou uns dez dias na realisação e formalidades dos contratos, e concluida que foi a operação, partiu para Paris. Antes, porém, no momento da despedida, disse ao ouvido da mãe em tom de maldade:

— Tenha sempre presente a minha idéa a respeito da "petisa": não a faça uma rapariga fina.

A velha respondeu com um medonho sorriso.

Naquelles dez dias, Emilia foi relativamente feliz. Estava tão fraquinha que os Kervenec limitavam-se a deixal-a brincar no jardim, mandando-a sómente fazer uns leves serviços caseiros. A mudança de ares revigorou-a progressivamente; e não lhe faltou boa alimentação por causa de Catharina. Além disso era dotada de um genio docil, e sujeitava-se, sempre com bom modo e sorrindo-se, ás vontades de todos. O velho começou a sympathisar com ella, e muitas vezes a sentava nos joelhos.

Tudo mudou com a partida de Catharina.

Logo no dia seguinte, apezar do frio, a velha fel-a erguer ás 6 horas, acordando-a brutalmente:

— Vamos, a pé, a pé, mandriona!

Emilia levantou-se, disposta a obedecer, mas como a velha a sacudia com força, desatou a chorar; o que lhe valeu uma boa bofetada.

Dahi por deante a pobre pequena levou uma existencia atróz. O velho tentava defendel-a; mas habituado como estava ás imposições da mulher, não ousava revoltar-se, assistindo impassivel áquellas scenas de brutalidade; e afinal acabou tambem por ser duro com ella.

O azedume feroz dos dous não se justificava por quaesquer motivos de desgosto. Pelo contrario, eram excellentes as noticias que recebiam de Catharina.

Poucos dias depois da partida desta, chegáram os engenheiros ao valle de Plennec, e escolheram para o traçado definitivo da linha precisamente os terrenos comprados pela mulher de Ravageur. E a Companhia viu-se forçada a comprar-lhe por quarenta e oito mil francos o que lhe havia custado apenas vinte e cinco mil! Como o contramestre substituia para todos os effeitos o empreiteiro Lacaze, em virtude da procuração do filho, ninguem estranhou a especulação, que se suppunha ter sido planeada pelo fallecido e constava realmente dos seus papeis.

Tudo, pois, corria ás mil maravilhas para o ex-contra-mestre: de patrão que já era, arrojava-se, como se vê, aos negocios em grande escala.

Catharina numa das suas cartas enviou a mesada para Emilita e uma boa quantia para os paes, recommendando, porém, mais uma vez que não lhe dessem educação de "menina do tom". Esta insistencia dava muito que pensar á velha rustica.

* * *

Um mez depois chegou outra carta de Catharina, egualmente repleta de boas noticias. Os negocios caminhavam admiravelmente; os filhos estavam bons e estudavam com aproveitamento; em summa, o casal era o mais feliz possivel!

— Não dizia nada a respeito da Emilia? perguntou a velha ao marido, que lia a carta á luz da vela de resina.

— Ah! sim... no fim da carta.

E leu estas palavras em "post-scriptum" á pressa: "envio-lhe seis mezes de mesada da petisa, para não ter o trabalho de mandar-lh'a todos os mezes".

E nem uma palavra affectuosa para a creança! A velha comprehendeu de sobra que ella incommodava deveras a filha, e disse cynicamente ao marido:

— Uma creança que se ampara contra vontade é sempre de mais.

O velho ergueu os olhos para a mulher, e ficou espantado da crueldade que lhe leu nas feições, embora lhe conhecesse a maldade e soubesse do que ella era capaz.

Emilia Rupert passou desde então uma vida intoleravel. Sujeitaram-n'a a serviços penosos que a prostráram de todo, a ponto de se lhe arquear o corpo. A pobre creança não se queixava, mas ás vezes deixava de fazer o trabalho que lhe mandavam, porque não podia, e a velha batia-lhe.

Um dia, nos fins de janeiro, apesar dos gritos da horrivel megera, não se ergueu da canastra que lhe servia de leito. A sra. Kervenec, furiosa com a desobediencia, soltou berros medonhos, caiu sobre ella e bateu-lhe com um tamanco.

— Mandriona!... preguiçosa!... Não prestas para nada!

E emborcou a canastra largando a creança no chão sem sentidos.

(*Continúa*).

DA PLATÉA

NOTICIAS

O theatro brasileiro — Uma primeira no Trianon — "As sensitivas", de Claudio de Souza

Realisa-se amanhã, no Trianon, a primeira representação da nova comedia de Claudio de Souza, "As sensitivas", que vem sendo esperada anciosamente pela platéa do elegante theatro da Avenida. Claudio de Souza tem já uma grande bagagem theatral, e entre suas peças que lograram grande exito, figuram "Eu arranjo tudo", "Flores de sombra", "A jangada", "Outomno e Primavera", "Um homem que dá azar", no genero comedia, e as peças de alto theatro, "A renuncia" e o "Turbilhão". Sendo um autor que tem tido a felicidade de não ver cair uma só de suas producções, é de esperar, pois, que "As sensitivas" despertem o mesmo enthusiasmo e colham para seu autor novos êxitos. Procurámos obter alguns informes sobre esta sua nova peça, e nol-os deu elle proprio, durante um dos intervallos do ensaio que se realisou esta tarde.

— Já tive occasião de dizer a um outro chronista, que me entrevistou sobre minha nova peça, que se trata de uma peça leve, de tres actos, mais de ambiente que de acção, se bem que a acção se conduza num crescendo de interesse até o final imprevisto do 3º acto. Quiz pôr em scena um pouco de nossa vida de hotel, e, coincidencia curiosa, foi das deliciosas chronicas de [illegible] de Antonio, em seu jornal, que me deu o mote: a maneira de hotel ou de pensão. Ao redor de uma figurinha daquellas, que chamei sensitivas, bordei tres actos epidermicos, que me pareceram muito leves. O publico dirá que julga da peça delles. Sobre o desempenho, a peça, com excepção de uma figura, foi escripta para os artistas que a vão interpretar. Não ha nella papeis, nem poderia haver papeis de pesadas responsabilidades, sendo a peça o que é. A carga está distribuida por todos, e do conjuncto depende seu exito, que está no conjuncto. Os concertos, que se vão tornando cada vez maiores em nosso theatro, podem desequilibrar por completo aquelle "ensemble", hypertrophiando aquellas scenas em detrimento de outras. Espero, porém, que os meus bellos, bravos artistas evitarão fazer excessos que me causam verdadeiro horror. Alexandre de Azevedo, que me recommendou aquella peça, tem-se mostrado muito carinhoso para com ella. E quanto aos artistas, os meus artistas, vejo em cada um delles um amigo e cada qual dará de seu melhor para supprir a insufficiencia do autor.

O Sr. Claudio de Souza

A companhia Alexandre Azevedo dará "As sensitivas" com a seguinte distribuição: D. Leonor, Lucilia Peres; D. Sarah, Apollonia Pinto; D. Perpetua, Judith Rodrigues; Mme. Robert, Pepita de Abreu; Pequetita, Iracema de Alencar; Virginia, Lucinda Lopes; Maria, [illegible]; Edmundo, Alexandre Azevedo; [illegible], Ferreira de Souza; Duque, Oscar Soares; Januario, Augusto Annibal; mestre Paulino, Bezerra Junior; gerente, José Soares; Mattos, Domingos Guimarães; Emilio, Palmeirim Silva; Placido, Gervasio Guimarães; Dr. Gamboa, Augusto Linhares; Aguiar, Mario Arozo.

A festa artistica de Raphael Marques

Realisa-se, hoje, no Lyrico, a festa artistica do actor Raphael Marques, com a primeira representação de "D. Cesar de Bazan". Esta simples noticia dá bem a medida do que vae ser a noite de hoje para aquelle artista, que tem merecido os mais calorosos applausos como uma das figuras mais em destaque na Companhia Dramatica Portugueza, ao lado de mestres da cathegoria de Brazão, Lucinda e Palmyra. Dizem-nos que é esta peça a sua corôa, o melhor trabalho do seu repertorio, não ficando áquem do seu saudoso mestre Augusto Rosa. "D. Cesar de Bazan" é, por sua vez, como se sabe, uma bella peça cuja traducção do conde de Monsaraz, já fallecido, é um verdadeiro primor. Para completar a excellencia do programma, o Sr. Raphael Marques apresenta no espectaculo da sua festa um discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre "A raça portugueza".

Raphael Marques

"Quem é bom já nasce feito"

O S. José tem, tambem, amanhã, peça nova no cartaz. Ella é a revista "Quem é bom já nasce feito", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que, desta vez, têm a collaboração do popular musico Sinhô, que fez para a peça uma saltitante partitura, cheia de sambas, valsas, one e two step, fox-trot, etc. A nova revista dos festejados autores do "Pé de anjo" dizem ter todos os condimentos para agradar. O enredo é original, notadamente no primeiro quadro, em que dos principaes morros [illegible] principaes. "Quem é bom já nasce feito" possue grandes effeitos de carpintaria theatral, tendo scenas que representam uma casa de dous andares, o que dá ensejo a trucs interessantes.

A festa de Manoel Durães

E' magnifico o programma do espectaculo que na sexta-feira proxima se realisa, no São Pedro, em festa artistica de Manoel Durães, dos mais brilhantes elementos da troupe desse theatro. Serão representadas a comedia em um acto, "Um idylio de mulheres" e a opereta em tres actos, "Flor Tapuya", havendo ainda um grande acto variado, em que tomarão parte os bailarinos Vera Grabinska e [illegible], a troupe dos 8 Batutas, os artistas Odilla(?) Amorim, Pedro Dias, Eugenio Noronha e José Dias Pino e o poeta Renato Lacerda.

Outra primeira amanhã

Amanhã, o dia é de primeiras; teremos outra no Recreio. Será representada, pela companhia Alfredo Miranda, a opereta portugueza "As pupillas do Sr. Reitor". Filomena Lima fará o principal papel da peça.

A Companhia Dramatica Nacional, no Municipal

Já estão marcados os dias em que a Companhia Dramatica Nacional trabalhará no Municipal, em cumprimento do contrato de arrendamento daquelle proprio municipal pela Empreza Nacional de Opera. A primeira récita desse conjunto artistico, á cuja frente se acha a illustre artista Italia Fausta, será na quinta-feira proxima, com a peça em tres actos, "Assumpção", de Goulart de Andrade; a segunda, no sabbado, com "Salomé", de Renato Vianna, e a ultima na terça-feira da semana proxima, com "O dilema", de Pinto da Rocha. Entre esses espectaculos, de primeiras representações, haverá, no domingo, duas récitas extraordinarias, em vesperal e á noite, com repetições.

Wasa Prihoda

O violinista Wasa Prihoda dará amanhã, no Lyrico, a sua audição de despedida, aproveitando-se do facto de ter o "Huron", em que vae para os Estados Unidos, demorado de um dia a sua chegada a esta capital. Com isso devem congratular-se os nossos apreciadores de musica. Wasa Prihoda dará seu concerto ás 1 1/2 da tarde, com composições de Beethoven, Paganini, Wagner, Sarasate e Schumann.

Os 8 Batutas, em Nictheroy

Apesar da inclemencia do tempo, a troupe dos 8 Batutas obteve ante-hontem e hontem, em Nictheroy, nas audições realisadas no theatro Municipal, um successo extraordinario. Houve assistencia numerosa e muitos applausos. E tal foi o exito, que os Batutas foram solicitados para mais dous espectaculos, que realisarão quarta e quinta-feira proximas, no mesmo theatro. Os programmas serão novos e constarão com a collaboração de apreciado artista caipira.

——Oduvaldo Vianna está escrevendo parr o Trianon a comedia "A casa do tio Pedro".

—— No dia 26 do corrente, effectua-se, no Lyrico, o festival artistico da actriz Leonilde Pereira, fazendo parte do programma uma conferencia do escriptor Ruy Chianca sobre o theatro portuguez.

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "D. Cesar de Bazan"; Republica, "Mercado de donzellas"; Trianon, "O palacio da marqueza"; S. Pedro, "A filha do marroeiro"; S. José, "Mulher soldado".

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — E' preciso que seja um verdadeiro sportman para supportar uma tarde de chuva inclemente em um prado de corridas! Por isso, só os da grande guarda turfista estiveram hontem no Jockey Club. Como consequencia da ausencia dos que podem ser chamados amadores, o movimento de apostas, nos oito pareos disputados, não poude passar de 122:451$. Os dous pareos de honra da reunião, o Classico Primavera e o Premio Emulação, foram ganhos com facilidade, respectivamente por Kitchner, um bom paulista, filho de Novelly, e por Bayonetta, uma apreciavel potranca ingleza, de propriedade do Sr. F. Landgren. Tendo havido um pareo empatado, as victorias da tarde foram nove e ficaram assim distribuidas entre os jockeys: Domingo Suarez, tres (Maroto, Kitchner e Miudinho); Ernani de Freitas, uma (Bayonetta); Julio Escobar, uma (Lula); Eurique Rodriguez, uma (Noel); Pablo Zabala, uma (Alpha); Alexandre Fernandes, uma (Madrugador) e Armando Rosa, uma (Silesia). A diversão transcorreu em perfeita ordem.

Football

OS JOGOS DE HONTEM — Falar da technica dos jogos de hontem, desenrolados sobre campos completamente encharcados pela chuva torrencial, seria em absoluto irrisorio. Assim, o que nos cumpre é algo dizer sobre a coragem dos players, pois que a essa coragem é que os teams victoriosos deveram os seus triumphos. Investindo com galhardia, principalmente pelas extremas das suas duas alas de ataque, o Palmeiras conseguiu merecida victoria sobre o Mangueira. O team azul e preto investiu mais, atacou mais e, assim, conseguiu derrotar o seu competidor pelo score de 2x1. Foram seus principaes heróes, no ataque, Julio e Orlando, que bem comprehenderam que, com o campo nas condições em que estava, o jogo não podia ser desenvolvido pelo centro. Na defesa brilhou, em primeiro plano, Teixeira, sempre attento e sempre vigilante. A estes tres players é que, principalmente, deve o Palmeiras a sua victoria de hontem. Com esse triumpho ficou collocado em penultimo logar na tabella da Metropolitana, ficando em ultimo logar, com maiores riscos de disputar a eliminatoria, o Villa Isabel.

— O Americano, o Progresso, o Bomsucesso e o Exiles venceram os outros quatro matches da tarde, respectivamente pelos scores de 3x2, 3x0, 2x1 e 4x1. Foram scores relativamente pequenos, o que se explica pelo estado dos campos, completamente cobertos dagua.

— E chamará a Metropolitana a isso jogo de football?

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos de hontem da Liga Metropolitana, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos torneios da Associação de Chronistas Desportivos: — Taça America — Honorio Netto Machado 218 pontos, Albertino M. Dias 213, José Louzada, 209, J. Carvalho Corrêa e Alves da Silva 204, Nery Stelling e Othelo de Souza 196, Basilio Vianna e Roberto Lyra 193, João Miranda, 191 Adaucto de Assis 187, Celio de Barros 186, Alberto Sattamini 185, Frederico de Faria 179, Viriato Martins 178, Lindolpho Rocha 174, Arcy Tenorio 173, Frederico de Diniz 172, Roberto Barbosa 156 e Octavio Touriñho 144. Premio A. C. D. — Raymundo Neiva 222 pontos, Eduardo Motta 221, Honorio Netto Machado 218, Albertino M. Dias 213, Octavio G. de Medeiros 205, Helio Netto Machado 198, Othelo de Souza e J. Rodrigues da Motta 196, Marino Netto Machado 195, Haroldo M. Gomes 194, Basilio Vianna 193, Ermelindo Ferreira 192, Gaspar Silva 191, Adaucto de Assis 187, Alberto Sattamini 185, Castello Branco e Orivaldo Costa 184, Aventino Brandão 181, Frederico de Faria 179, Viriato Martins 178, Lindolpho Ribeiro 176, Lindolpho Rocha 174, Arcy Tenorio 173 e Frederico de Diniz 172. Os concorrentes que fizeram mais pontos (10) foram os Srs. José Louzada, Roberto Lyra e Ermelindo Ferreira. O que acertou no score 2x1 do jogo Mangueira x Palmeiras foi o Sr. Haroldo M. Gomes; os que acertaram no score 3x2 do jogo Americano x Mackenzie foram os Srs. Honorio Netto Machado, Albertino M. Dias, Raymundo Neiva, Eduardo Motta e Ermelindo Ferreira; o que acertou no score 3x0 do jogo Exiles x Ypiranga foi o Sr. Roberto Lyra.

AS DECISÕES DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE DESPORTOS

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — A Associação Porto Alegrense de Desportos resolveu não respeitar as decisões da Federação Rio-Grandense de Desportos, pelo que esta resolveu eliminar aquella do seu seio.

O gesto da Federação foi muito bem recebido nos meios sportivos locaes, pois a Associação ultimamente constituia um agrupamento com absoluto desapego ao sport local, cogitando exclusivamente da politica de clubismo, prejudicando grandemente o progresso do sport porto-alegrense.

A eliminação da Associação Porto-Alegrense foi devida a um capricho do seu presidente. A opinião geral é que a Associação desapparecerá, surgindo em seu logar uma outra aggremiação, composta de elementos de valor, capazes de levantar o football porto-alegrense, ultimamente grandemente prejudicado pelos seus actuaes dirigentes.

Rowing

A GRANDE REGATA DE HONTEM

OS CARIOCAS TRIUMPHARAM EM TODA A LINHA — Está de parabens a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pois que os seus representantes conseguiram triumphar galhardamente nas duas provas interestaduaes do programma. Na prova de yoles a 4, venceu a do combinado Vasco x Boqueirão, deixando o segundo logar ao Rio Grande do Sul, o terceiro ao combinado Flamengo x S. Christovão, e o quarto á Bahia. Na prova do remador, Arnaldo Voigt reuniu mais um titulo de campeão, 1º canoe Flamengo, deixando em segundo logar o outro representante carioca, Sr. Jorge Santos, em terceiro o representante do Rio Grande do Sul, em quarto o do Pará e em ultimo o de S. Paulo. Foi, assim, a de hontem, uma tarde de honra para os sports nauticos do Rio de Janeiro. O club que maior numero de victorias obteve na regata (4), foi o Natação e Regatas. Seguiram-se-lhe o Boqueirão do Passeio e o Vasco da Gama, com duas victoris cada um. O Internacional, o S. Christovão e o Icarahy não conseguiram triumphar, mas os dous primeiros obtiveram dous segundos logares, cada um.

JOSE' JUSTO

O porto, pela manhã

Entraram: "Laguna", paquete nacional de Laguna; "Tapajoz", paquete nacional, de Santos; "Procida", vapor italiano, de Genova; "Activo 2º", hiate nacional, de Cabo Frio; "Shaume", vapor norte-americano, de Nova York; "Coral", hiate motor nacional, de Cabo Frio; "Itapema", paquete nacional de Porto Alegre e de Buenos Aires, o paquete italiano "Tomaso di Savoia", com passageiros.

Uma nova luz da sciencia

A appendicite e a brilhante descoberta do professor Delbet

O que nos diz um discipulo do grande medico francez

A noticia telegraphica da communicação feita ao Congresso de Cirurgia, em Paris, pelo reputado medico Delbet, do seu processo de curar as appendicites sem operação, não é das de molde a attrair a attenção dos clinicos, somente; tantos têm sido ultimamente os casos fataes de tal molestia, que essa descoberta é apreciada não só pelos tecñinicos, mas pelo publico, em geral.

Dr. Moraes Coutinho

Não são, assim, demasiadas as palavras, que fomos ouvir do medico patricio Dr. Moraes Coutinho que, no caso, tem ainda a vantagem de haver por muito tempo frequentado os serviços do professor Delbet, no Hospital Necker, e, assim, melhor apreciar o facto. O Sr. Dr. Moraes Coutinho é um admirador do illustrado professor francez, deste nos fala com enthusiasmo e sobre a sua descoberta diz-nos:

— Os admiraveis progressos da cirurgia moderna, que foram possiveis, graças ao advento da microbiologia, pareciam talhados para eclipsar, definitivamente, os demais ramos da sciencia medica. O prestigio popular da cirurgia é, por assim dizer, um grande facto caracteristico da mentalidade de hoje. Todos se curvam reverentes e esperançosos deante da arte incomparavel, que, sem dialetica nem subterfugios, sabe intervir e curar. Ha muitos que sorriem da medicina, que aqui discorre elegantemente, como na comedia de Molière, para ser adeante confundida pelo rude empirismo de um cavalheiro de Talbot: A febre, senhores doutores, é uma doença que explicaes admiravelmente e não sabeis combater, e, eu, que a não posso comprehender, tenho meios de dominal-a. Mistura de divagações e de drogas, eis o que é a medicina — acreditava, mais ou menos, o publico, deslumbrado pelo brilho cortante e contundente da cirurgia. Quando chegará o tempo em que a therapeutica cirurgica ha de substituir a meditação inoperante do clinico? — ansiava a humanidade com os olhos volvidos para a phalange dos cirurgiões, que ia tomando palmo a palmo todo o terreno da medicina.

Indefectivel ingenuidade do publico! O orgulho da cirurgia, muito fecundo para os seus grandes progressos, não poderia comprometter os fructos da paciente meditação da medicina. Muita cousa lhe havia tomado a cirurgia: a tuberculose renal, os calculos biliares, as ulceras do estomago e duodeno, os aneurismas, tanta cousa emfim que lhe restava apenas da pathologia o que é curavel por si, ou, definitivamente irremediavel, como o embaraço gastrico e a tabes. Um telegramma de hontem, de Paris, annunciou que no Congresso de Cirurgia, ali reunido, o professor Delbet acaba de expor os resultados obtidos durante treze annos, com o tratamento das appendicites por um sôro, cuja efficacia parece destinada a supplantar a cura cirurgica da grave enfermidade. A cura da appendicite por um sôro! — eis que é uma formidavel revanche da medicina. E é apenas um começo, um prologo retumbante de uma nova phase da therapeutica. Tomando a si a cura da appendicite, a medicina não somente destitue a cirurgia de um de seus maiores titulos de prestigio popular, mas entra resolutamente numa offensiva de consequencias deslumbradoras. E' preciso, pois, que o publico possa alcançar a importancia do telegramma de hontem.

Quem é o professor Delbet? E' um authentico homem de genio, a quem a cirurgia moderna deve a acquisição de innumeros conhecimentos fundamentaes, além da invenção de diversos processos e instrumentos que enriquecem a technica de hoje. Esse, sim, sendo um grande cirurgião na estricta significação da palavra, é ainda um verdadeiro sabio. Philosopho, experimentalista, clinico, operador, Delbet é na cirurgia moderna uma figura incontrastavel: technico maravilhosamente engenhoso, comprehende melhor que ninguem o que suas mãos procuram e realisam, e synthetisando com incomparavel lucidez a sciencia dos seus contemporaneos, elle é sempre o homem que adivinha e antecede. Não é um simples operador, vaidoso de alguma habilidade manual e irreflectida temeridade. Certa vez, em uma discussão da Sociedade de Cirurgia de Paris, ouviu de brilhante operador uma ironica referencia aos cirurgiões que mostram "un amour particulier de la clinique". — "Sans fausse honte, respondeu Delbet, je déclare que je suis de ceux-là. J'ai un amour particulier de la clinique, non seulement parceque lui trouve un prodigieux interêt scientifique, mais encore parceque je la considere comme une forme três élevée du respect de son prochain".

Não cabe nesta curta palestra referir as multiplas e preciosas noções de pathologia geral que se devem a Delbet. A originalidade dos seus methodos e processos, em todas as partes da cirurgia, bastaria para dar um invejavel renome a algumas dezenas de cirurgiões. Tal é o homem, que acaba de apresentar ao Congresso de Cirurgia, reunido em Paris, o novo tratamento da appendicite, segundo o telegramma de hontem. A victoria de agora vem coroar uma infatigavel pesquiza, que desde muito parece preoccupar o espirito de Delbet. Trata-se de procurar na bacteriologia a nova direcção de um grande capitulo da pathologia cirurgica: as supurações. E' no tratamento do anthraz pela vaccina conhecida em França pelo nome de "bouillon Delbet", mistura de estreptococos, estaphylococos e bacillos pyocianicos em culturas, primeiro attenuadas pelo envelhecimento e em seguida mortas pelo calor, que se vae actualmente, nas clinicas francezas, experimentando os promissores resultados do methodo Delbet. No serviço do grande mestre quasi não ha mais opportunidade de incisar um anthraz. A therapeutica efficaz e rapida da vaccina supplantou a acção dolorosa, demorada e muitas vezes precaria do bisturi. Cada dia a experiencia de outros mestres vem confirmar a excellencia do novo methodo. O annunciado tratamento da appendicite obedece, naturalmente, á mesma ordem de idéas. Nada se deve prejulgar quanto ao que ficará de definitivo. Mas o caminho está desbravado e a perspectiva para o futuro é simplesmente deslumbradora. O bisturi, que parecia destinado a dominar cada dia a therapeutica, será amanhã um instrumento inutil para um vasto capitulo da pathologia: os anthrazes, as osteomyelites, as appendicites, as salpingites, desappareceerão sob o encanto das vaccinas e dos sôros. Ninguem sabe quando, mas está escripto que assim será.

Eis a grande revanche da medicina, cuja gloria — oh! magnifica compensação — cabe, sobretudo, a um genial representante da cirurgia.

Mas, concluiu o Dr. Moraes Coutinho, com um sorriso intencional, a moralidade da historia, de grande interesse para a actualidade nacional, que eu não terei a innocencia de calar, aconselha aos tenros cirurgiões brasileiros da minha geração a reconhecer com cautella e intelligencia os verdadeiros mestres da cirurgia moderna.

A VERDADE ACERCA DO REGIMEN DOS SOVIETS RUSSOS

Martow contra Zinovief

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Na Convenção dos Socialistas Independentes, realisou-se uma sessão que causou extraordinaria sensação, pelas declarações feitas pelo chefe dos minimalistas, Sr. Martow.

Depois de declarar que queria dizer a verdade acerca do regimen dos soviets russos, o chefe dos minimalistas, Sr. Martow, accusou com grande vehemencia o delegado russo, Sr. Zinovief, que estava presente no Congresso, por este bolshevista ter ordenado a execução, em Petrogrado, numa só noite, de oitocentas pessoas, entre as quaes, muitas eram partidarias fervorosas do minimalismo. Declarou que o bolshevista Sr. Zinovief mentia quando assegurava ter-se tratado de uma conspiração urdida com o fim exclusivo de assassinar o Sr. Lenine, presidente da Republica dos soviets da Russia.

Em seguida, o Sr. Martow pediu ao Congresso para que este chamasse a attenção do proletariado de todo o mundo, que não deve admittir o terrorismo, nem mesmo na Russia.

O movimento commercial de Porto Alegre na semana passada

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Na semana finda, foi animador o movimento commercial, tanto de entradas como de saidas de mercadorias. Os embarques constaram de 29.996 volumes, pesando 219.500 kilos, no valor de 1.019:200$000.

Accidente no trabalho

Ao entrar com a carroça que dirigia, hoje, na Imprensa Nacional, o carroceiro Antonio Passos, portuguez, ficou sob o vehiculo, recebendo graves ferimentos.

Soccorrido, foi internado na Santa Casa.

A REFORMA DO MINISTERIO DAS COLONIAS, DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (A. A.) — Vae ser publicada a reforma do Ministerio das Colonias. Segundo é voz geral, o governo resolveu o problema da equiparação dos funccionarios publicos, concedendo augmentos de ordenados em harmonia com os vencimentos dos funccionarios do Ministerio das Colonias, parecendo que esta solução satisfaz as reclamações de todos os empregados publicos.

O "Laguna" trouxe 32 correccionaes

Está em nosso porto desde pela manhã o paquete "Laguna", tendo trazido para esta capital 52 passageiros. Entre elles vieram 32 presos da Colonia de Dous Rios. A policia maritima encaminhou-os para a Detenção, onde aguardação destino.

O "Procida" chegou de Genova, com carga

Vindo de Genova e escalas, o cargueiro italiano "Pocida", fundeou ás primeiras horas da manhã na Guanabara. Trouxe carregamento de varios generos para o Rio e Buenos Aires. Gastou 26 dias de viagem e veio em boas condições sanitarias.

PARECE INCRIVEL!

O Sr. Dr. Abelardo Leite, com escriptorio no largo da Carioca 10, recebeu, hoje de manhã, um telegramma de Juiz de Fóra, no qual seu sogro, Sr. coronel Manoel Jorge, lhe noticiava que Dagmax, a filhinha do Dr. Abelardo, está passando mal.

Succede, porém, que esse telegramma foi expedido de Juiz de Fóra ás 11.40 da manhã do dia 16 do corrente, foi recebido nesta capital horas depois e só passados dous dias é que chegou ao seu destino!

Que nos diga o Sr. director geral dos Telegraphos se acha este serviço em termos e para que servem afinal os telegrammas que demoram dous dias entre cidades cuja viagem de ligação demora apenas seis horas em qualquer trem do horario!...

Consultorio medico

A. M. O. A. S. O. (Ouro Preto) — Como tratamento local recommendo-lhe a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. Mas é indispensavel o tratamento do estado geral. E' o seguinte: alimentação predominantemente vegetal, abstenção de alimentos excitantes e de bebidas alcoolicas, exercicios physicos methodicos (gymnastica sueca por exemplo). Como remedio laxativo póde usar o seguinte: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada; tomará uma colher de chá á noite.

A. B. P. M. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima.

T. I. N. I. S. T. E. R. R. A. — O facto de ser o amigo syphilitico dá logar a que se faça uma supposição menos benigna a respeito da causa dessa anomalia. Por isso é muito preferivel que vá directamente a um especialista de molestias nervosas. Ha uma molestia nervosa que communmente causa esse phenomeno e essa molestia, que é grave, só é curavel quando tratada muito precocemente.

H. B. N. O. I. V. A. — 1º. Póde, mas é tambem possivel, por meio de exame, a distincção entre os dois factos. 2º. Não fica. 3º. Seule forçosamente. 4º. Póde, sem duvida nenhuma.

M. A. B. I. O. (Rio) — Não é esse o remedio que convém ao amigo. E' preciso que se trate methodicamente e por longo tempo por meio de injecções de novecentos e quatorze (uma ou duas series) e depois tomará injecções mercuriaes. Esse remedio que está tomando é que não póde cural-o de modo algum.

D. A. M. (Minas) — E' um phenomeno muito commum na sua edade e não tem maior importancia. O habito fará cessar esse estado de coisas. Entretanto, poderá tomar, como remedio, os phosphatos acidos de Horsford.

M. O. C. (Rio) — Seria bom que me mandasse dizer se a coceira vem acompanhada de alguma anomalia da pelle ou se, ao contrario, a pelle se conserva limpa. Até breve.

A. J. L. (Rio) — Não ha necessidade de fazer uso dos dois remedios ao mesmo tempo. Demais, a grande dóse de remedio que essa pratica representaria poderia fazer-lhe mal.

DR. AGAPITO DE LIMA

A SITUAÇÃO NA ITALIA

A prisão de Malatesta e dos redactores de "L'Umanitá Nuova"

MILÃO, 18 (A. A.) — O chefe de policia declarou a um jornalista que a prisão dos redactores do jornal "L'Umanitá Nuova" não sómente alcança aquelles, senão que ainda foram presas outras pessoas, entre as quaes o secretario da União Syndical.

Accrescentou o chefe de policia que foi encontrada no local onde se effectuaram as alludidas prisões grande quantidade de armas e bombas, o que provou a certeza das informações que acerca dos detidos se haviam recebido.

A prisão do Sr. Enrico Malatesta, levada a effeito em Zara, obedece á accusação que sobre elle pesa de que esse deputado conspira contra o governo.

BELLA RENDA DA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE BAGÉ

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Communicam da cidade de Bagé que se encerraram as vendas da exposição-feira ali realisada, rendendo as mesmas a importancia de réis..... 1.212:000$500.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o academico Antonio Ferreira, filho do capitão Virgilio Ferreira, commissario de policia; a menina Climene, filha do casal Francisco Pereira da Silva; a senhorita Jandyra, filha do capitão José de Avila Junior, funccionario da policia.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Pedro de Gusmão Jalahy, advogado no nosso fôro; Dr. Fernando Soares Brandão, a menina Aramy, filha do Sr. Aldo Klaes, escripturario da Companhia Telephonica.

CASAMENTOS

Com a senhorita Antoniella Fontes, filha do Dr. Francisco Fontes e de D. Joanna Fontes, contratou casamento o Sr. Edgard Ferreira Santiago, empregado do alto commercio de nossa praça. O noivo é filho do advogado Sr. Dr. Alfredo Santiago.

VIAJANTES

Vindos de S. Paulo, estão nesta capital o Sr. Joaquim Franco de Mello, fazendeiro e capitalista naquelle Estado, e seu filho, Raphael Franco de Mello.

CONCERTOS

Está no Rio, a pianista italiana senhorita Ada Pinelli, que tantos successos tem alcançado nas Republicas sul-americanas e nos Estados do norte do Brasil, onde tem realisado os seus concertos. Ada Pinelli, que aqui já esteve de passagem, conquistou grandes sympathias no mundo da arte musical, não tendo, entretanto, levado a effeito, como era seu desejo, a realisação de um concerto, devido ao intenso verão então reinante. Agora, porém, a senhorita Ada Pinelli vae apparecer em publico, no seu concerto, que brevemente realisará no Rio.

RECEPÇÕES

A Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, artista de declamação, offereceu hontem, em sua residencia de Botafogo, uma recepção aos promotores da homenagem que lhe dedicaram, ultimamente, no dia de seu natalicio.

Declamaram as alumnas do curso, que foram muito applaudidas; Mme. Firmo Braga cantou alguns trechos, e a senhorita Laura Fernandes tocou cythara. Em seguida ao recital, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram muito animadas, até a meia noite.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o capitão José Joaquim Borges Monteiro, guarda-livros da Companhia Brasil Industrial.

— Realisou-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro da menina Edméa, filha do Sr. Joaquim Rodrigues Pereira e de D. Margarida Camargos Pereira.

O bote "Julio" desappareceu, tripulado pelo catraeiro e por um passageiro

O sub-inspector Almazor Chaves, da policia maritima, foi procurado, pela manhã, pelo Sr. Rodolpho José de Mello, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do bote "Julio", de sua propriedade. Essa embarcação, tendo partido hontem, á tarde, da praça Mauá, tripulada pelo catraeiro e por um passageiro do paquete francez "Bougainville", com destino a esse navio, não mais se teve noticia della.

A policia maritima está em procura do "Julio".

DE VOLTA DA PENHA

Um carro foi apanhado por uma machina, ficando espatifado

O carro n. 7 da Companhia Transportes e Carruagens, guiado pelo cocheiro Henrique Julio de Castro, regressava hontem, á noite, da estação da Penha, conduzindo quatro passageiros.

Ao atravessar a passagem da rua Silva Claudio, foi apanhado por um trem da Leopoldina, puxado pela machina 25.

O carro ficou completamente espatifado, tendo, felizmente, os passageiros e Henrique saido illesos.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — A's 7 ¾ e 9 ¾ — Duas sessões — HOJE

A FILHA DO MARROEIRO

S. JOSÉ

HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 e 8 ¾

A MULHER SOLDADO

Hoje só se realisam duas sessões, afim de dar logar á montagem de QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO, que sobe amanhã, em première.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas

A companhia viaja a bordo do vapor "Itaquera", devendo estrear na proxima semana, com a opereta em tres actos, do maestro FRANZ LEHAR:

:: :: EVA :: ::

Protogonista — Enrica Spinelli

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE — HOJE
A's 7 ¾—Duas sessões—A's 9 ¾

Ultimas representações da engraçadissima comedia em tres actos, de LEPINA, traducção de JOÃO SOLER

O Palacio da Marqueza

Acção Hespanha — Actualidade

A unica comedia estrangeira que tem dado enchentes successivas ao Trianon

RIR ! RIR ! RIR !

Director de scena Simões Coelho.

Rico mobiliario da CASA NUNES—Rua da Carioca, 65 e 67.

Amanhã — Primeiras representações da peça — AS SENSITIVAS, tres lindos actos do Dr. Claudio de Souza.

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ

GRANDE FUNCÇÃO A'S 8 ¾

Sensacional estréa dos cyclistas footballers pelos artistas

MANUEL ed MONTEIRITO

sendo disputado o match

S. Christovão versus America F. C.

Na 2ª parte a peça sertaneja de Benjamin de Oliveira

O LOBO DA FAZENDA

A seguir, a peça patriotica

VAE PR'A LAVOURA !

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

A's 8 ¾

MERCADO DE DONZELLAS

LYRICO

Companhia Dramatica Portugueza

A's 8 ¾

D. CEZAR DE BAZAN

Récita de Rafael Marques.

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:

REPUBLICA — MERCADO DE DONZELLAS.

LYRICO — D. CEZAR DE BAZAN. — Récita de Casimiro Tristão.